



guia do estudante



PADRÃO ENEM

Como encontrar a resposta certa ao ler a própria pergunta

LEITURA DE IMAGENS

Aprenda a extrair as informações contidas em gráficos e mapas

REDAÇÃO

Entenda os critérios de correção e saiba como fazer um texto perfeito

COMO SE PREPARAR

Ensinamos a fazer um plano de estudos com o seu tempo disponível

SISU, PROUNI E FIES

Saiba como obter a vaga nas faculdades públicas ou privadas

PORTA AO FUTURO

O Enem abre a via ao Ensino Superior no Brasil e no exterior



2 0 2 3

ENEM

O GUIA QUE TE AJUDA A ENTRAR NA FACULDADE

CARTA AO LEITOR

Enem: é importante conhecê-lo de perto

A leitura da questão ao lado, uma das 180 do último Enem, é boa para apresentar o exame a quem começa a se preparar para o próximo. Sua base é uma notícia publicada na imprensa. O tema tem tudo a ver com a realidade dos estudantes que prestam a prova. E sua forma é crítica e reflexiva: será que o mundo de felicidade aparente, exibido pela maioria das pessoas em rede social, corresponde mesmo aos fatos, ou é apenas uma aparência da vida de cada um?

O principal requisito escolar para responder à pergunta é a capacidade do estudante de ler e entender bem a notícia, que alerta contra a dita “positividade tóxica”. Assim, as alternativas **b** e **d** não poderiam estar certas, pois não seriam a base para tal fenômeno. E mesmo que as opções **c** e **e** possam ter relação com o assunto, a resposta correta é a letra **a**, que resume e expressa de forma adequada as críticas que o texto faz a comportamentos em rede social.

Note então que o Enem, mesmo pedindo os conhecimentos curriculares do Ensino Médio, pode ter um conteúdo surpreendente para quem não se preparou de forma adequada. Para ter sucesso, é importante conhecê-lo bem. Pensando nisso, este guia é dividido em três partes:

- ➔ **Por Dentro** explica a importância do Enem, como é o cálculo de sua nota e como se inscrever no Sisu, no Prouni e no Fies, entre outras informações.
- ➔ Em seguida, há o **Plano de Estudos**, que procura te orientar a administrar o seu tempo até a prova da melhor forma possível.
- ➔ Na seção **Prepare-se**, você terá explicações detalhadas das exigências pedagógicas do exame e a análise de inúmeras questões da última prova, além da parte dedicada à redação do Enem e às suas demandas específicas.

Nosso objetivo com o **Guia do Estudante Enem 2023** é ajudar você a ter a melhor preparação para o exame. Esperamos que seja muito útil.

Um abraço, **Paulo Zocchi**, editor | pzocchi@abril.com.br

QUESTÃO 10

“Vida perfeita” em redes sociais pode afetar a saúde mental

Nas várias redes sociais que povoam a internet, os chamados *digital influencers* estão sempre felizes e pregam a felicidade como um estilo de vida. Essas pessoas espalham conteúdo para milhares de seguidores, ditando tendência e mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral, algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em psicologia e fundadora do Instituto Feliciência.

A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo, aliada a uma vida editada para as redes sociais. Para manter a saúde mental e evitar ser atingido pela positividade tóxica, o uso racional das redes sociais é o mais indicado, aconselha a médica psiquiatra Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Associada ao ideário de uma “vida perfeita”, a positividade tóxica mencionada no texto é um fenômeno social recente, que se constitui com base em

- A** representações estereotipadas e superficiais de felicidade.
- B** ressignificações contemporâneas do conceito de alegria.
- C** estilos de vida inacessíveis para a sociedade brasileira.
- D** atitudes contraditórias de influenciadores digitais.
- E** padrões idealizados e nocivos de beleza física.

Reprodução

DIÁLOGO

Questão do Enem 2022 parte de notícia atual para levar os estudantes à reflexão sobre seu modo de vida.



COMO USAR

Este documento é interativo. Clique no índice e no ícone do menu, localizado na parte superior das páginas, para navegar. É possível também acessar links ao longo do texto.

SUMÁRIO



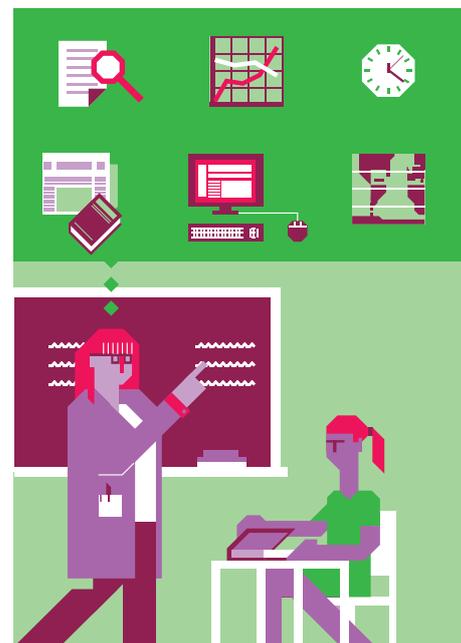
Bruno Nogueira

- 31 **BOLSAS DE ESTUDO**
Prouni dá acesso a vagas nas instituições privadas

- 35 **FIES**
Estudante se forma e paga empréstimo depois

- 39 **LEI DAS COTAS**
Como é feita a reserva de vagas por renda ou cor e raça

- 42 **LONGE DE CASA**
Como obter auxílio para a moradia e a alimentação



POR DENTRO

- 05 **POR QUE FAZER**
O Enem é a grande via para o Ensino Superior

- 10 **ANÁLISE**
Modelo da prova já tem dez anos e está consolidado

- 15 **13 RESPOSTAS**
Esclarecemos as dúvidas mais comuns sobre a prova

- 19 **ENTENDA A NOTA**
A fórmula se baseia em testes e graus de dificuldade

- 23 **INSCRIÇÃO DA SUA CASA**
Entenda como funciona o ingresso pelo Sisu

- 28 **NOTAS DE CORTE**
Apuramos as notas para ingressar em 74 cursos



PLANO DE ESTUDOS

- 49 **SEU GUIA DE AÇÃO**
Como organizar o estudo com o seu tempo disponível

- 55 **7 PASSOS**
Dicas para a maratona nos dias do exame

PREPARE-SE

- 60 **OS 5 EIXOS BÁSICOS**
Conheça as principais cobranças do Enem

- 70 **LER E COMPREENDER**
Exercite sua compreensão de diferentes linguagens

- 85 **GRÁFICOS E MAPAS**
Aprenda a ler informações transmitidas por imagens

- 102 **DE OLHO NOS FATOS**
Acompanhe o noticiário do dia a dia para se sair melhor

- 110 **REDAÇÃO EXPLICADA**
Detalhamos o que o Enem espera de uma boa redação

POR DENTRO

Tudo o que você precisa saber sobre o Enem: da inscrição ao processo seletivo.



- 05 **POR QUE FAZER**
O Enem é a principal porta de entrada para o Ensino Superior

- 10 **ANÁLISE DO EXAME**
Questões da prova de 2022 mostram modelo pedagógico consolidado

- 15 **13 RESPOSTAS**
Respondemos as dúvidas mais comuns para quem se prepara para o exame

- 19 **ENTENDA A NOTA**
Fórmula se baseia em questões com graus de dificuldade variados

- 23 **INSCRIÇÃO EM CASA**
Entenda como funciona o Sisu, que permite o acesso até via celular

- 28 **NOTAS DE CORTE**
Apuramos a pontuação mínima para entrar em 74 cursos no Brasil

- 31 **BOLSAS DE ESTUDO**
Prouni dá acesso a milhares de vagas em instituições privadas

- 35 **FINANCIAMENTO**
Pelo Fies, você faz a faculdade e só paga depois de formado

- 39 **LEI DAS COTAS**
Veja como funciona a reserva de vagas por renda ou cor e raça

- 42 **LONGE DE CASA**
Programas de apoio ajudam em alimentação, transporte e moradia



POR DENTRO

POR QUE FAZER

Enem: portas abertas para o futuro

O Exame Nacional do Ensino Médio coloca os estudantes em universidades públicas e privadas, no Brasil e no exterior, e dá acesso a programas de bolsas e financiamento.

por Laís Sena



Valter Campanato/Agência Brasil

Criado em 1998 como um método de avaliação do desempenho de estudantes do ensino secundário, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) atualmente é considerado o segundo maior vestibular do mundo. Não é para menos: 2,3 milhões de candidatos realizaram a prova em novembro de 2022.

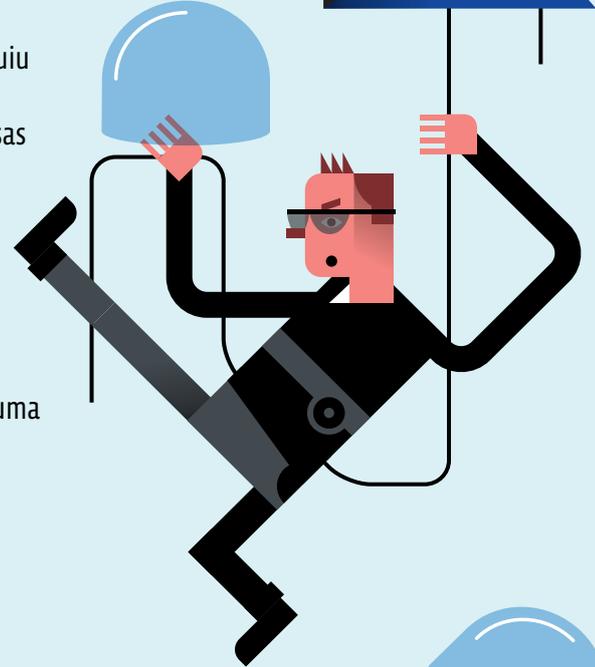
Estudantes chegam para o segundo dia do Enem 2022, em Brasília (DF)

Como a principal porta de acesso ao Ensino Superior no Brasil, desde 2004 (quando começou a ser utilizado como meio de ingresso nas universidades) o Enem vem abrindo portas a alunos do Brasil inteiro que desejam cursar uma faculdade, seja dentro ou fora do país.

São diversas as razões para o estudante prestar o Enem: desde a obtenção de vaga numa universidade pública, de bolsas de estudo integrais ou parciais ou financiamentos para estudar em instituições privadas, até o acesso a bolsas internacionais. O exame anual abre um leque de opções para quem almeja fazer uma graduação. →

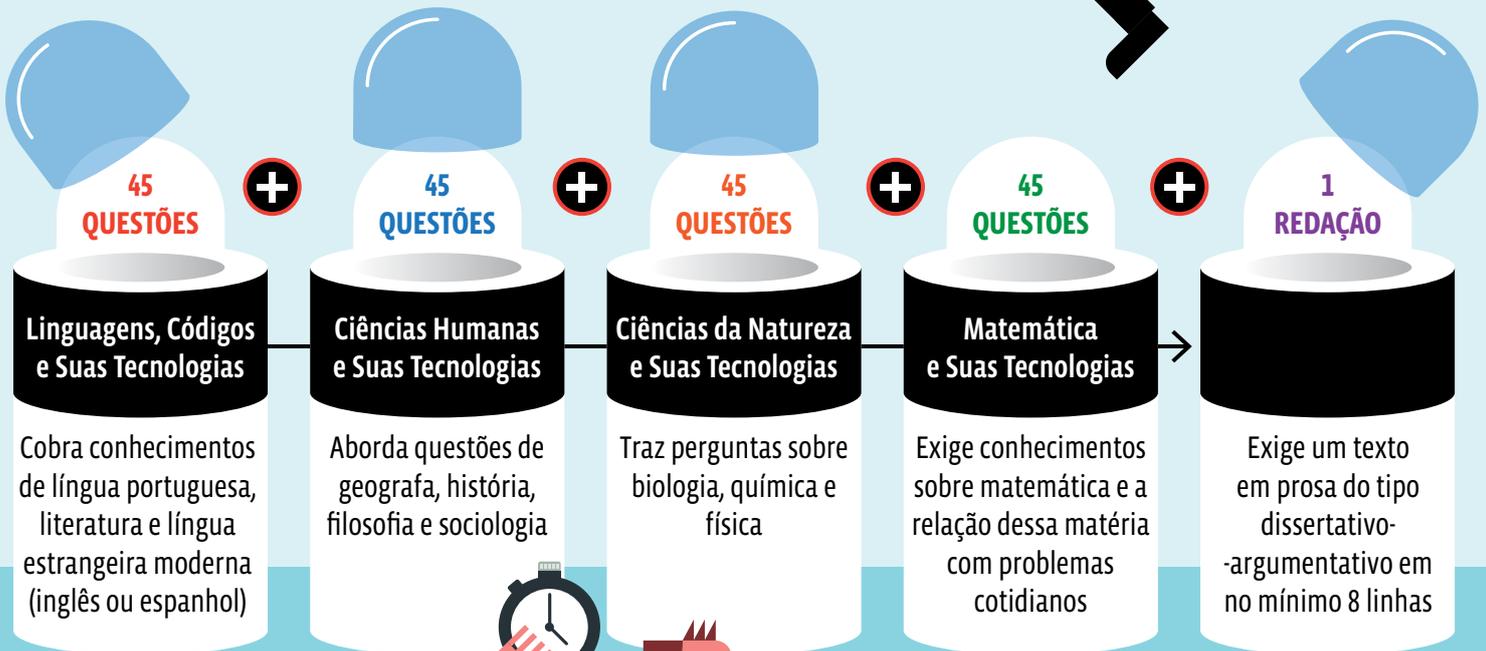
ENTENDA O ENEM

O Enem é a principal porta de entrada para o Ensino Superior. O exame substituiu o vestibular na maioria das universidades federais e em outras instituições de Ensino Superior, além de ser requisito para a obtenção de financiamento e bolsas dos programas do governo federal.



1 AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Para selecionar os milhões de candidatos às universidades públicas, o Enem é uma prova extensa. O exame é composto de uma redação e 180 questões objetivas, divididas em quatro partes. São 45 questões para cada área do conhecimento:



2 O QUE O EXAME EXIGE

Desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a prova é fundamentada em cinco capacidades básicas, ou “eixos cognitivos”, definidos pelo MEC:



- Domínio de linguagens
- Compreensão e interpretação de fenômenos
- Solução de problemas
- Construção de argumentação
- Elaboração de propostas

POR DENTRO

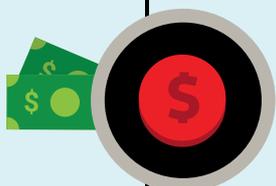
POR QUE FAZER

3 PARA QUE SERVE O ENEM

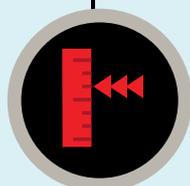
O exame assume um papel cada vez mais importante na educação superior, com diversas funções:



• **Servir como vestibular para boa parte das universidades federais, centros federais tecnológicos e algumas universidades estaduais,** além de ter seu resultado usado nos processos seletivos de mais de mil faculdades, no Brasil e no exterior. Para isso, foi instituído o Sistema de Seleção Unificada – o Sisu –, que funciona com as notas do Enem.



• **Conseguir ajuda financeira ao aluno que estuda em instituições privadas.** Desde 2004, o Enem é a forma que os estudantes têm para obter uma bolsa para o Programa Universidade para Todos (Prouni). Em 2010, a participação no Enem passou a ser obrigatória também para a solicitação do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Assim, os alunos de baixa renda que quiserem pedir financiamento pelo fundo têm de fazer o exame.



• **Avaliar o conhecimento dos alunos que encerram o Ensino Médio.**



ENEM 2023

PROVA

5 E 12 DE NOVEMBRO

Domingo 5/11, das 13h30 às 19h

Provas de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Redação

Domingo 12/11, das 13h30 às 18h30

Provas de Ciências da Natureza e Matemática



O QUE LEVAR

- Caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente é obrigatória
- Cartão de inscrição impresso da internet (ou os dados da sala anotados)
- Carteira de identidade (ou outro documento oficial com foto, como a carteira de trabalho, o passaporte e a carteira de habilitação com foto)

O QUE NÃO PODE

- Usar lápis, lapiseira ou borracha
- Consultar livros nem usar calculadoras e aparelhos eletrônicos
- Usar boné, óculos escuros ou qualquer outro objeto que cubra os cabelos e orelhas, por medida de segurança

PARA TODAS AS IDADES

Apesar de ser realizado em massa por jovens concluintes do Ensino Médio, a prova recebe candidatos de todas as idades em busca de mais formação. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Enem, informa que, no ano passado, cerca de 280 mil candidatos tinham entre 31 e 59 anos, e 7.400, mais de 60 anos.

Uma importante característica do Enem é que a sua ferramenta para a inscrição nas faculdades, o Sisu (Sistema de Seleção Unificado) ([veja aqui](#)), permite ao estudante se inscrever no curso, na cidade em que quiser, segundo o que a sua nota permitir. Assim, as possibilidades são muitas – e serão tanto maiores quanto melhor for o desempenho do candidato na prova.

Além de cobrar o conteúdo curricular do Ensino Médio, o Enem se baseia na aferição da capacidade de leitura (o quanto o aluno compreende das informações ao ler textos ou imagens), em 5 competências gerais ([veja aqui](#)) e na redação ([veja aqui](#)). Este **Guia do Estudante Enem 2022** busca ajudar você a se preparar da melhor maneira possível para dar conta das exigências específicas do exame.

JANELA DE RESSOCIALIZAÇÃO

O Enem também assumiu um importante papel na área socioeducativa, com a sua aplicação para Pessoas em Privação de Liberdade (Enem PPL). A modalidade permite a pessoas que vivem em unidades prisionais tenham a oportunidade de ingressar no Ensino Superior e técnico, tendo como objetivo maior a ressocialização por meio da educação.

ACESSIBILIDADE

Visando incluir o máximo possível de alunos nas universidades, o exame adota medidas para atender pessoas com necessidades especiais, oferecendo provas com tamanho de letras e imagens maiores, provas em braille, transcrição e tradutores/intérpretes de Libras. Acolhe também participantes surdos e com deficiência auditiva, por meio da videoprova em Libras – quem utiliza aparelho auditivo ou implante coclear pode registrar o uso no ato da inscrição. Com a chegada do Enem Digital em 2020, pessoas com cegueira, surdo-cegueira, baixa visão ou visão monocular adquiriram o direito ao recurso de leitor de tela. →



CURSOS NO EXTERIOR

Com o Enem, pode-se abrir as portas ao estudo fora do Brasil desde 2014. Hoje, o resultado do exame pode ser utilizado para ingressar em mais de 50 instituições de ensino superior em Portugal, Estados Unidos, França, Canadá e Reino Unido ([veja aqui](#)).

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Enem traz desde 2015 o atendimento por nome social, incentivando a inclusão de travestis e transexuais na prova. Já no primeiro ano, a possibilidade foi utilizada por 286 inscritos, que tiveram assim mais tranquilidade para prestar o exame. Atualmente, os participantes podem solicitar o uso do nome social por meio de inscrição realizada diretamente na página do participante.

PROUNI E FIES

O Enem é a porta nacional para o ingresso dos alunos também na rede privada. Em 2020, mais de 1,5 milhão de estudantes ingressaram no Ensino Superior privado no Brasil por meio do exame. Com sua nota, os candidatos podem ter acesso, ainda, a bolsas e a programas de financiamento para fazer uma faculdade paga. O **Prouni** corresponde a uma bolsa de até 100% em faculdades particulares, desde que atenda ao perfil exigido ([veja aqui](#)). Já o **Fies** dá acesso a um financiamento variável, que pode chegar a mais de 90% da mensalidade, mas é um empréstimo, que o estudante tem de pagar após a conclusão do curso ([veja aqui](#)).

ENSINO TÉCNICO E ENEM

Até o Enem 2021, era possível obter uma vaga no Ensino Técnico subsequente utilizando a nota do exame por meio do Sisutec (Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica). O Sisutec, porém, foi encerrado por determinação de uma portaria do Ministério da Educação em 21 de dezembro de 2021. A portaria afirmava que haveria uma nova forma de concorrência para vagas por meio de editais específicos. Até o fechamento desta edição, porém, não havia informações a respeito.

Para quem busca o Ensino Técnico subsequente – cursos com ingresso só após o Ensino Médio, mas que não são universitários –, é preciso então se informar diretamente nas instituições que os oferecem sobre as formas de seleção para as novas vagas de 2023 e 2024. ■



ENEM DIGITAL

O avanço tecnológico aponta a possibilidade de o Enem, até 2026, tornar-se um exame 100% digital, feito à distância. Criado em 2020, apesar de ainda estar na fase inicial, o Enem digital já é realidade para mais de 65 mil candidatos, que farão o exame pela internet, com exceção da redação. A modalidade é opcional, ou seja, o vestibulando tem de escolhê-la na hora da inscrição.

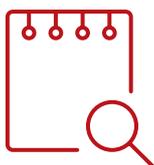
Um modelo consolidado

Num país agitado e instável, o Enem se tornou a grande porta de entrada para o Ensino Superior. É preciso uma boa preparação.

por Paulo Zocchi

O Brasil passou por grandes turbulências políticas e econômicas nos últimos dez anos, incluindo governos de orientação bem diversa, conflitos internos agudos, pandemia de coronavírus, recessão da economia, reduções do orçamento para as políticas públicas. Tudo isso marcou muito o cotidiano das pessoas, bem como as condições de trabalho e estudo no Brasil. Ainda assim, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) passou quase intocado e mantém a mesma filosofia e os mesmos fundamentos há mais de uma década.

Nesse período, tornou-se a grande porta de acesso dos brasileiros ao Ensino Superior – tanto às universidades públicas como às instituições privadas, por meio das bolsas do Prouni ou via os financiamentos do Fies. Nesse Brasil tão instável, o Enem se mostra um modelo consolidado. Por isso, é muito importante aos estudantes conhecê-lo em detalhes. É a melhor forma de se preparar bem e obter sucesso na busca pela tão almejada vaga na faculdade.



RECEITA SÓLIDA

O Enem surgiu em 1998 como uma prova para avaliar, anualmente, a evolução e o desempenho dos estudantes do Ensino Médio. Em 2009, tornou-se um exame nacional de ingresso no Ensino Superior. Seus números hoje são gigantes: participaram da última edição mais de 3 milhões de estudantes, sendo que, no início de 2023, mais de 1 milhão se inscreveram no Sisu (que distribuiu cerca de 210 mil vagas) e quase 600 mil no Prouni.

O sucesso do exame se liga à solidez de sua concepção, com base na avaliação dos candidatos por meio de cinco competências educacionais ([veja aqui](#)), na capacidade de compreender informações contidas em textos e imagens ([veja aqui](#)) e na calibragem das questões por meio da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Mesmo sendo difícil para muitos entenderem como se chega à nota final ([veja aqui](#)), sua base teórica e prática permite comparar de forma consistente o desempenho de alunos por meio de provas diversas, com questões variadas, em edições seguidas. →



DIREITOS HUMANOS

Uma das características de fundo do Enem é o “respeito aos direitos humanos” ([veja aqui](#)). E o exame atravessou bem o período do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), que questionava esse conceito, cuja base é a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU (<https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao-direitos-humanos/>), de 1948. Um exemplo forte disso no exame de 2022, realizado logo após as eleições nacionais, em meio a contestações do processo eleitoral e a pedidos de intervenção militar, estava na seguinte **questão de Ciências Humanas**:

O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a conseqüente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos aos constrangimentos impostos pela lei.

CANOTILHO, J. J. G. *Estado de direito*. Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- A) Supressão de eleições de representantes políticos.
- B) Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela Igreja.
- C) Disseminação de projetos sociais em universidades.
- D) Ampliação dos processos de concentração de renda.
- E) Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.

Note que se trata de uma questão de compreensão de texto. O enunciado pede que o estudante aponte qual alternativa implica em “violação do princípio básico **enunciado no texto**”. Sendo assim, o estudante não precisa concordar com a ideia para apontar a resposta certa. Precisa apenas compreender o trecho citado. Mas, obviamente, a presença no exame de uma **explicação** sobre o que é o Estado de Direito, e o fato de que a resposta correta é a **a**, implicando que a violação do direito é a “supressão de eleições”, demonstra que a base pedagógica do Enem e os responsáveis por sua elaboração valorizam a prática democrática como uma mensagem educativa importante para os jovens candidatos. Isso não é casual: uma das competências da matriz de referência do Enem é justamente “compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia”. →

Vale a pena ainda trazer o exemplo de outra **questão de Ciências Humanas**:

Decreto-Lei n. 1 949, de 27/12/1937

Art. 1º Fica criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), diretamente subordinado ao presidente da República.

Art. 2º O DIP tem por fim:

h) coordenar e incentivar as relações da imprensa com os poderes públicos no sentido de maior aproximação da mesma com os fatos que se ligam aos interesses nacionais;

n) autorizar mensalmente a devolução dos depósitos efetuados pelas empresas jornalísticas para a importação de papel para imprensa, uma vez demonstradas, a seu juízo, a eficiência e a utilidade pública dos jornais ou periódicos por elas administrados ou dirigidos.

BRASIL apud CARONE, E. A *Terceira República (1937-1945)*. São Paulo: Difel, 1982 (adaptado).

Com base nos trechos do decreto, as finalidades do órgão criado permitiram ao governo promover o(a)

- A)** diversificação da opinião pública.
- B)** mercantilização da cultura popular.
- C)** controle das organizações sindicais.
- D)** cerceamento da liberdade de expressão.
- E)** privatização dos meios de comunicação.

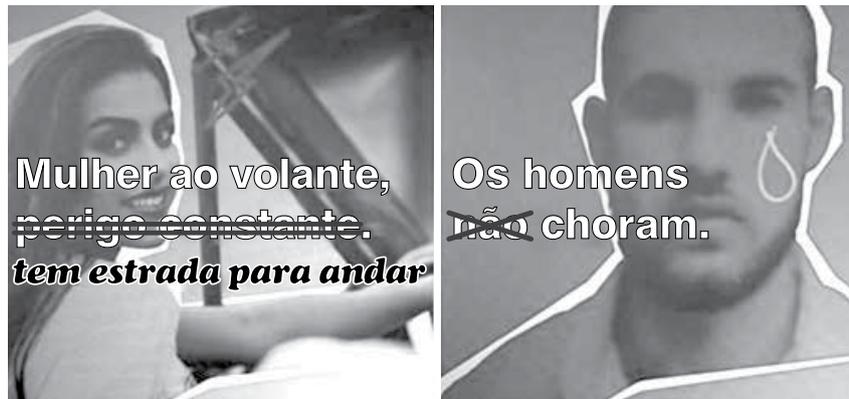
Aqui, pede-se ao estudante para analisar o sentido de um decreto do período da ditadura do Estado Novo, de Getúlio Vargas, estabelecendo que um órgão do governo autoriza a devolução do dinheiro para a importação do papel para os jornais que o próprio órgão considerar que demonstraram “eficiência e utilidade pública”, vejam bem, “a seu juízo” (!). Trata-se de uma medida explícita de controle econômico dos meios de comunicação por um governo autoritário, tornando correta a alternativa **d**. É uma questão de competência leitora – ou seja, o fundamental para qualquer estudante responder é conseguir entender o sentido do texto legal e concluir as suas consequências –, mas de fundo crítico a regimes autoritários inimigos da liberdade de imprensa. Outro ponto da matriz de referência do Enem prevê que o aluno possa “identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social”. →



TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Algo que preocupava os educadores brasileiros sob o governo passado era a possibilidade de não haver renovação adequada do banco de questões do qual se extraem as que compõem o Enem. A própria prova, porém, mostra que o trabalho continuou nos últimos anos com a mesma orientação pedagógica geral. Na edição de 2022, na prova de aplicação regular (a que é feita pela grande maioria dos milhões de estudantes), havia ao menos 32 questões elaboradas em 2021 ou 2022 – incluindo a proposta de redação –, como é possível constatar pela datação dos elementos de apoio às questões.

Isso é importante porque o Enem dá ênfase a temas contemporâneos, que afetam a vida das pessoas e que aproximam os estudantes das reflexões que o exame suscita. A valorização da diversidade e o questionamento de padrões vigentes faz parte do universo que agita o ambiente escolar e a vida dos jovens, merecendo abordagens pedagógicas. O último exame também trouxe isso, como nesta **questão de Linguagens e Códigos**:



Disponível em: <https://viva-porto.pt>. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

A articulação entre os elementos verbais e os não verbais do texto tem como propósito desencadear a

- A) identificação de distinções entre mulheres e homens.
- B) revisão de representações estereotipadas de gênero.
- C) adoção de medidas preventivas de combate ao sexismo.
- D) ratificação de comportamentos femininos e masculinos.
- E) retomada de opiniões a respeito da diversidade dos papéis sociais. →

O que se pede aqui é que o estudante interprete a relação entre as fotos e os textos, explicando que a mensagem busca a “revisão de representações estereotipadas de gênero”. O que seriam os estereótipos? O de que mulheres não dirigem bem e o de que homens não devem chorar. Num momento em que a sociedade debate intensamente esse tema, muitas vezes de forma apaixonada e até agressiva, a abordagem do exame é simples e dialoga com o que se passa na cabeça de quem está prestando a prova.



CURRÍCULO ESCOLAR

O Enem vem reforçando seu papel de ampliar a diversidade social e econômica no Ensino Superior e de facilitar a mobilidade no território brasileiro, pois os candidatos podem optar por meio de um clique por faculdades em cidades ou Estados diferentes de seus locais de moradia. Passou a ser a principal engrenagem da expansão do ensino universitário no Brasil. Ainda há a limitação de haver apenas uma edição anual, o que, no futuro, também pode mudar, com investimentos para ampliar o banco de questões e os meios de realização da prova.

Os exemplos de todo esse *Guia do Enem 2023* mostram como o exame prossegue firme com seus fundamentos básicos. A edição de 2022 também veio, porém, com um peso relativamente maior de questões de conteúdo. De qualquer forma, o universo de conhecimento pedido no Enem é o currículo do Ensino Médio. Como sempre, a receita para a boa preparação é o estudo organizado, o treino (simulados) e a ampliação permanente do repertório (filmes, leitura de notícias, atividades culturais). ■

O Enem mantém há mais de dez anos a firmeza de suas diretrizes pedagógicas, baseadas em cinco competências básicas, na capacidade de compreensão leitora, na valorização do respeito aos direitos humanos e no acompanhamento dos principais temas em debate na sociedade contemporânea.

13 dúvidas sobre a prova

Respondemos às perguntas mais comuns dos alunos que estão se preparando para o Enem.

1. QUEM PODE PEDIR ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO?

Todos que estiverem concluindo o Ensino Médio em escola pública, no ano de realização da prova, são automaticamente isentos. Há outros dois casos em que o candidato pode solicitar a isenção da taxa, mas exigem documentos e análise do Inep. O primeiro é pertencer a uma família com renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio e ter cursado todo o Ensino Médio na rede pública ou como bolsista integral em escola particular. O segundo é declarar situação de vulnerabilidade socioeconômica e estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

2. COMO POSSO CONFIRMAR A MINHA INSCRIÇÃO?

Para os participantes não isentos, a inscrição é considerada válida após a confirmação do pagamento – no valor correto, no prazo estabelecido e com o boleto gerado no sistema de inscrição e/ou acompanhamento. Para os participantes que declaram carência socioeconômica, a inscrição só é considerada válida depois de aceita a declaração. Em caso de dúvida se a inscrição foi efetuada, o comprovante do participante está disponível no endereço eletrônico <http://enem.inep.gov.br/participante>. É de responsabilidade do participante acompanhar a situação de sua inscrição. Caso não haja confirmação no site, é preciso entrar em contato com o MEC, como indicado no site.

3. VOU RECEBER UM CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO?

Não há impressão nem envio de cartões de confirmação. O documento está disponível para conferência e impressão na página do Enem. O cartão contém o número de inscrição, data, hora e local de realização da prova, a indicação dos atendimentos diferenciados ou específicos, a opção de língua estrangeira e a solicitação de certificação (se for o caso do candidato).

Não é obrigatório levar a impressão no dia da prova, mas tenha em mãos as informações sobre o local quando for prestar o Enem. →

4. HÁ ATENDIMENTO DIFERENCIADO PARA PARTICIPANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS?

Sim, desde que o participante informe suas necessidades no ato da inscrição. Podem solicitar atendimento especializado candidatos com cegueira, baixa visão, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdo-cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia. É necessária a apresentação de laudos médicos que comprovem a condição do candidato.

Gestantes, lactantes e idosos também têm direito a atendimento especializado.

5. ESTUDANTES HOSPITALIZADOS PODEM FAZER O ENEM?

Sim, mas desde que essa informação seja dada já na inscrição. O participante tem de apresentar documentos que comprovem a sua condição. Quem for hospitalizado perto da data da prova não terá como fazer o Enem.

6. QUAL A DIFERENÇA ENTRE AS CORES DAS PROVAS DO ENEM?

O Enem é aplicado atualmente em quatro cores: rosa, amarelo, azul e branco. Não há diferença no conteúdo de uma prova para a outra. As questões de todos os cadernos são idênticas. O que existe é uma alteração na ordem das questões para dificultar a cola durante o exame. Para que não haja fraudes, os cadernos são distribuídos pela sala de forma que nenhum aluno fique ao lado ou na frente de outro que tenha a mesma cor de prova que a sua. Por isso, é muito importante prestar atenção na hora de preencher o gabarito. Se você errar a cor de sua prova, o sistema irá corrigir as questões com base na ordem de outro caderno.

7. SERÁ QUE VALE A PENA CHUTAR UMA QUESTÃO QUE VOCÊ NÃO SAIBA?

O aluno que chuta não é penalizado. O que ocorre com o sistema de correção do Enem é que um acerto ao acaso pode não dar uma pontuação tão alta quanto daria a uma pessoa que, pelas outras questões acertadas, mostra um padrão consistente de respostas corretas. Isso ocorre porque a Teoria da Resposta ao Item (TRI), que norteia o cálculo da nota, pressupõe que um candidato que acerte as questões difíceis não tenha dificuldade em acertar as mais fáceis. O Enem identifica essa coerência e a considera no cálculo da nota. →

8. QUAL É A NOTA MÍNIMA E A NOTA MÁXIMA NAS PROVAS OBJETIVAS?

Não há mínimo nem máximo preestabelecidos no Enem. A cada edição da prova, os valores dos índices mínimo e máximo de desempenho por disciplina podem se alterar, de acordo com a dificuldade da prova. Mesmo que erre todas as questões, o candidato não irá tirar zero. Da mesma forma, ao acertar todos os itens, o estudante não necessariamente terá nota 1.000. Sua nota pode ser menor ou até superior a esse valor, como aconteceu na prova de Matemática da edição do Enem 2015, quando 13 estudantes gabaritaram nessa área e obtiveram 1.008,3 pontos ([veja mais aqui](#)).

9. COMO É FEITA A CORREÇÃO DAS REDAÇÕES?

Diferentemente da parte objetiva do Enem, a nota da redação varia de 0 a 1.000. Para garantir uma correção técnica, a redação é corrigida por dois especialistas, de forma independente, sem que um conheça a nota dada pelo outro. Cada corretor atribuirá uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma das cinco competências avaliadas ([veja aqui](#)), totalizando 1.000 pontos. A nota final corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois corretores.

Caso ocorra uma diferença de 100 pontos ou mais entre as duas notas totais (na escala de 0 a 1.000) ou se a diferença de suas notas em qualquer uma das competências for superior a 80 pontos (numa escala de 0 a 200), a redação passará por uma terceira correção. A nota atribuída pelo terceiro corretor substitui a dos demais corretores. Caso o terceiro corretor apresente discrepância com os outros, a redação será corrigida por uma banca de três corretores, que atribuirá a nota final ([veja mais aqui](#)).

10. EM QUE CASOS PODERÁ HAVER NOTA ZERO NA REDAÇÃO?

A redação pode ter zero nas seguintes situações: se o texto não atender à proposta solicitada (considerado “fuga ao tema”); se possuir uma estrutura que não seja a da dissertação argumentativa (“não atendimento ao tipo textual”); se a folha de redação estiver em branco; se o texto apresentar menos de sete linhas (se houver cópia dos textos dos enunciados, não será contada como linha); e se o texto contiver desenhos ou outras formas passíveis de anulação ([veja mais aqui](#)). →

11. POSSO LEVAR O CADERNO DE PROVAS DO ENEM?

Sim. Mas para ficar com o caderno você deve permanecer na sala até os últimos 30 minutos de prova. Só então pode levá-lo com você para casa. Vale ressaltar também que o tempo mínimo de permanência no local de prova é de duas horas após o início do exame.

12. QUAL A RELAÇÃO ENTRE O ENEM E O PROUNI?

Só pode se candidatar ao Prouni quem fez Enem. As bolsas do programa são distribuídas considerando as notas obtidas pelos estudantes no Enem: estudantes com melhores notas têm mais chances de conseguir a bolsa em sua primeira opção de curso e instituição. Além de fazer o Enem – tendo uma nota mínima de 450 pontos na prova e sem zerar na redação –, as condições para se candidatar a uma bolsa do Prouni são: 1) ter renda familiar máxima, por pessoa, de até três salários mínimos; e 2) ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou em escola privada com bolsa integral. Pode ainda se candidatar quem tem deficiência ou for professor na ativa da rede pública de Ensino Básico, no quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia ([veja mais aqui](#)).

13. QUAIS AS CONDIÇÕES PARA CONSEGUIR FINANCIAMENTO PELO FIES?

Para os estudantes que pretendem prestar o Enem e pedir o financiamento do Fies para estudar em uma faculdade particular, é preciso ter a média mínima de 450 pontos na prova e não zerar a redação. O bolsista parcial do Prouni que usar o Fies para pagar o restante da mensalidade só poderá ter os dois benefícios se o financiamento for para o mesmo curso e a mesma faculdade na qual tem a bolsa do Prouni e se a soma dos valores não ultrapassar o valor da mensalidade com desconto. Só pode se cadastrar no Fies estudantes com renda familiar per capita de até três salários mínimos por mês – esse valor equivale a 3.906 reais em 2023 ([veja mais aqui](#)). ■

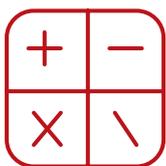
O aluno que chuta não é penalizado. O que ocorre com o sistema de correção do Enem é que um acerto ao acaso pode não dar uma pontuação tão alta quanto daria a uma pessoa que, pelas outras questões acertadas, mostra um padrão consistente de respostas corretas.

Fórmula complexa, mas consistente

Cálculo da nota do Enem causa estranheza, mas sua metodologia é séria e respeitada no meio acadêmico.

Muitos estudantes ficam inseguros em relação ao Enem, porque sua nota não vem na forma tradicional, de 0 a 10 (ou 0 a 100, ou 0 a 1.000). O principal ponto que causa confusão entre os candidatos é que o número de questões corretas no exame não se reflete, de forma direta, na nota final. Acontece que a nota não mede só os *acertos*, mas a *consistência* do conjunto das respostas. No exame, todos os estudantes são avaliados pelos mesmos critérios, e, nesta reportagem, buscamos explicar como funciona a avaliação.

Para começar, é importante saber que a nota do Enem é calculada numa escala criada especialmente para o exame, com o objetivo de medir o conhecimento de cada aluno e do conjunto, com base na matriz de competências ([veja aqui](#)) e no currículo do Ensino Médio. A nota do Enem é uma régua, e, com base nela, é atribuída a nota aos alunos que prestam o exame ([veja aqui](#)). A montagem das réguas faz com que, nas quatro áreas do conhecimento, não haja a nota zero (mesmo que a pessoa erre tudo) nem a nota 1.000 (mesmo que acerte tudo), pois a nota mínima corresponde ao ponto abaixo da questão mais fácil, e a nota máxima, à posição da questão mais difícil.



TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM

O primeiro passo para dar forma ao exame é o pré-teste. Nele, são testadas inúmeras questões com alunos do Ensino Médio. A partir do conjunto das respostas no pré-teste, cada questão tem o seu grau de dificuldade medido, o que a coloca numa determinada posição na régua do Enem. A partir do pré-teste, é formado um banco de dados com milhares de questões, do qual são extraídas as 180 que compõem o exame nacional. Com base na posição de cada questão, são avaliadas todas as respostas de cada estudante que presta o Enem.

O cálculo da nota do Enem é baseado na Teoria de Resposta ao Item (TRI). Cada questão é um item. O TRI é um conjunto de modelos estatísticos que qualifica o item por três parâmetros:

- ➔ **Grau de dificuldade.**
- ➔ **Poder de discriminação**, ou seja, a capacidade da questão de diferenciar os alunos em relação à dificuldade da questão.
- ➔ **Possibilidade de acerto ao acaso.**

VEJA COMO SE CALCULA A NOTA DO ENEM

O Enem não é uma prova tradicional, e muitos estudantes ficam inseguros com as notas finais do exame, pois não conseguem entender exatamente como se chega a ela. Isso porque as notas das quatro grandes áreas – Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática – não representam apenas a proporção de erros e acertos na prova, mas dependem também do grau de dificuldade das questões acertadas e da consistência geral de suas respostas. Saiba aqui como o exame é elaborado e como são calculadas as notas finais dos participantes.

1 MONTANDO A RÉGUA

A nota do Enem é como uma régua, feita para medir o grau do conhecimento dos alunos. É uma régua que só tem dois parâmetros:

a) O meio da régua é o número 500. Esse número corresponde à média de acertos na prova de 2009 dos alunos do 3º ano do ensino médio. O que isso quer dizer? Que, se você tirar 500 em alguma área no próximo Enem, seu desempenho terá sido semelhante ao daqueles alunos de 2009.

b) Depois, coloca-se na régua os intervalos de 100 pontos para baixo (400, 300...) e para cima (600, 700...). Cada 100 pontos correspondem à diferença média – para cima e para baixo – do desempenho dos alunos de 2009 (isso se chama desvio-padrão). Uma vez feita a régua, a nota pode variar em diferenças ínfimas, como 500,1 ou 489,3.

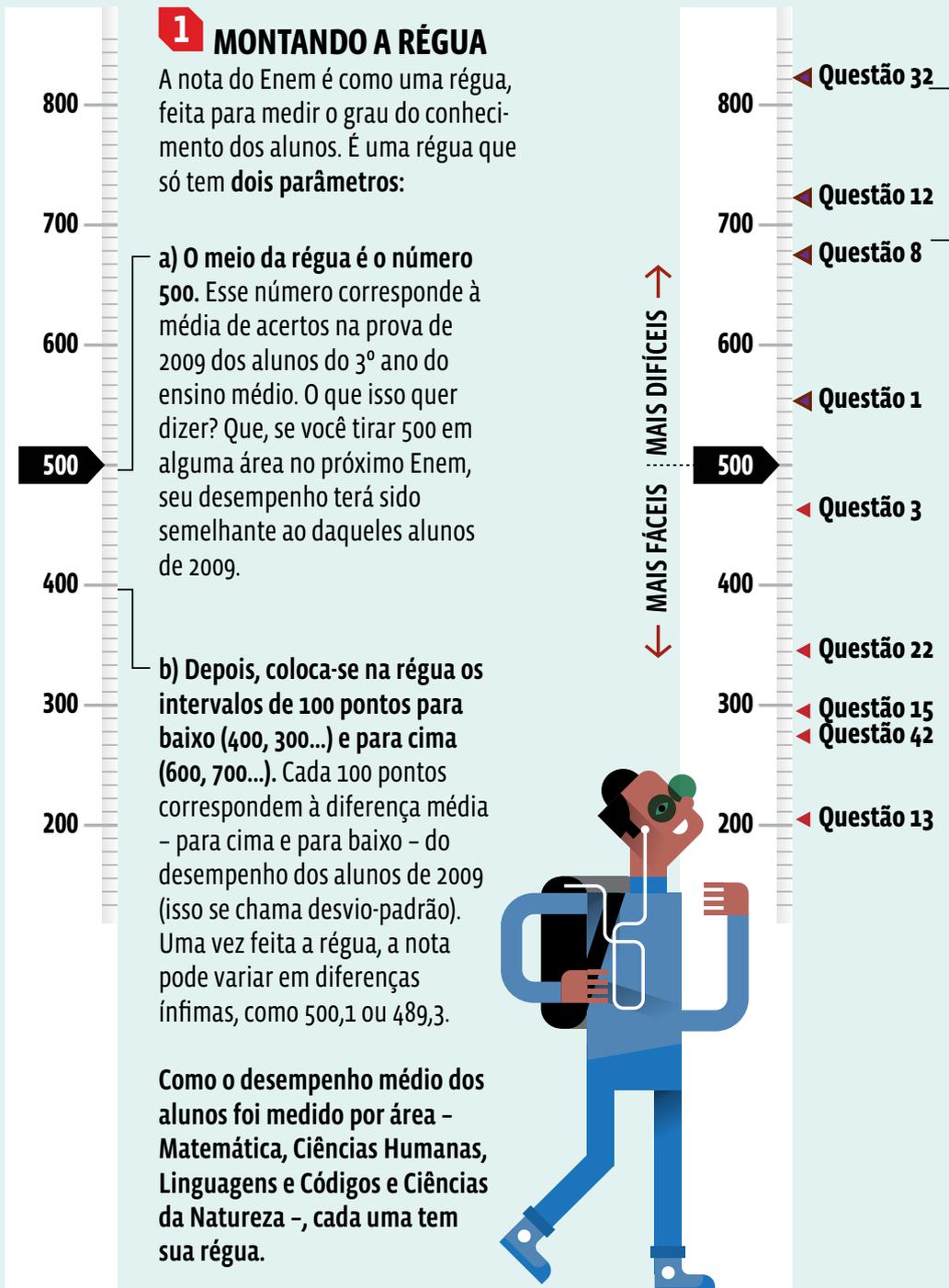
Como o desempenho médio dos alunos foi medido por área – Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza –, cada uma tem sua régua.

2 COMO FUNCIONA A RÉGUA

Na régua são colocadas todas as questões, por seu grau de dificuldade. Assim, cada questão ocupa um lugar nela. As mais fáceis ficam para baixo de 500; as médias, por volta de 500; as mais difíceis, para cima: 600, 700, 800. Durante a prova, as respostas às questões vão definindo o grau de conhecimento de cada aluno. Por exemplo, de um aluno com grau de conhecimento 600 em Matemática, espera-se que acerte as questões abaixo de 600 e erre as que estão acima de 600.

3 A ELABORAÇÃO DA PROVA

Para montar a prova, o MEC seleciona o conjunto das 45 questões de cada área. Elas têm de medir o domínio das competências, habilidades e conteúdos previstos na matriz de referência do Enem e são compostas equilibrando o grau de dificuldade das questões – fáceis, médias e difíceis. A régua, o pré-teste e o cálculo final da nota são feitos por um método chamado de TRI (Teoria da Resposta ao Ítem).



POR DENTRO

ENTENDA A NOTA

4 CÁLCULO DAS NOTAS

Na nota final, calculada por computador, o Enem considera a consistência das respostas. Dois alunos com cinco questões certas em Matemática, por exemplo, podem ter notas diferentes.

O que acertou as cinco mais fáceis terá uma nota maior, pois seu desempenho é coerente.



Maria
5 ACERTOS
Desempenho coerente, nota maior



EXEMPLO

João
5 ACERTOS
Provável "chute", nota reduzida

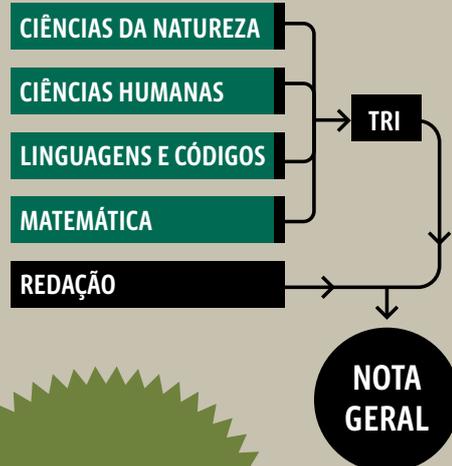


O outro, que errou questões fáceis e acertou outras difíceis, terá a sua nota reduzida pelo cálculo da casualidade, ou seja, como sua proficiência foi pequena (cinco questões em 45), a TRI entenderá o acerto nas questões difíceis como "chute" e reduzirá o valor do item certo.

5 NOTAS GERAIS

A prova do Enem fornece **cinco notas**, uma para cada área de conhecimento – Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Matemática – e mais uma para a redação. Para o cálculo das notas das quatro áreas é usada a metodologia TRI. A nota de redação segue o sistema tradicional: a nota varia de 0 a 1.000.

As cinco notas do Enem



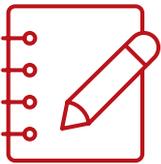
PRÉ-TESTE

Para que cada questão seja colocada na régua, ela passa por um pré-teste antes do Enem, organizado pelo MEC. Participam escolas em todo o Brasil. Cada aluno participante do pré-teste recebe um caderno com 48 questões. Assim, são testados milhares de questões que vão integrar o banco de dados do MEC. Do conjunto de questões do banco, saem as 180 que vão compor o Enem.

Uma função importante do pré-teste é garantir a qualidade das questões. Caso uma delas tenha pequeno poder de discriminação, pode ser descartada ou refeita, para garantir que cumpra sua função de avaliar corretamente os alunos. Quando a questão é mal formulada, a resposta tende a ser arbitrária, independentemente de o aluno estar bem ou mal preparado.

O professor Dalton Francisco de Andrade, do Departamento de Informática e Estatística da Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisador da Vunesp, explica que, pela TRI, alunos que tenham acertado o mesmo número de questões podem ter notas diferentes, em razão da coerência das respostas: espera-se que um candidato que acerte questões difíceis também acerte as fáceis. Caso o candidato acerte várias questões difíceis, mas erre muitas fáceis, haverá a redução na pontuação dos itens difíceis, pois vai se considerar que há alta probabilidade de acertos casuais.

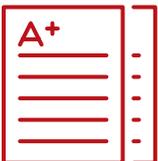
A TRI permite “calibrar” as provas para que tenham um grau de dificuldade adequado às necessidades do exame. E, como as sucessivas provas medem o conhecimento dos alunos na mesma escala, é possível comparar os resultados de Enems diferentes.



REDAÇÃO

No Enem, a redação se baseia nos mesmos eixos cognitivos e na matriz de referência das questões objetivas. Porém sua nota é calculada de maneira distinta e se baseia na escala tradicional de 0 a 1.000 pontos, pois a Teoria da Resposta ao Item só pode ser feita com questões de múltipla escolha. Na redação, leva zero o texto que não atender a pontos básicos da proposta solicitada, seja em relação ao tema, seja em relação ao tipo de texto, e que tiver menos de sete linhas ([veja mais aqui](#)).

Desde 2012, os candidatos podem ter acesso ao espelho da correção de sua própria redação, por meio do site do exame, que mostra detalhadamente a correção feita e a nota atingida em cada uma das cinco competências da redação.



NOTA FINAL

Após prestar o Enem, o estudante recebe cinco notas: uma para cada área de conhecimento e a nota da redação. As notas servem para vários objetivos: para concorrer a uma bolsa do Prouni ou obter um financiamento do Fies, é preciso ter ao menos 450 pontos na média das quatro áreas e na redação. Em relação ao Sisu, as universidades têm autonomia para usar a pontuação de cada área com pesos diferentes, dependendo do curso universitário que o candidato almeja. ■

A faculdade na palma da mão

Por meio do celular, é possível se inscrever em mais de 120 universidades públicas via Sisu.

O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) é um programa criado pelo Ministério da Educação, em 2010, e que hoje atende milhões de estudantes que buscam ingressar em universidades públicas de todo o Brasil. O sistema usa a nota do Enem como base. As inscrições acontecem no mínimo duas vezes por ano: no primeiro e no segundo semestres. Há ainda a possibilidade de abrir-se concorrência para as vagas remanescentes.

O cronograma oficial das inscrições para o Sisu do segundo semestre de 2023, utilizando o resultado do Enem 2022, será liberado no site oficial do programa. Fique ligado em <https://acessounico.mec.gov.br/>.

As inscrições do primeiro semestre de 2023 ocorreram de 16 a 24 de fevereiro, e o programa ofereceu 226.399 vagas, em 6.402 cursos, de 128 universidades. O curso de medicina liderou a lista dos mais procurados, vindo em seguida a graduação em direito.

QUEDA NO NÚMERO DE INSCRITOS

Na edição de fevereiro de 2022, o Sisu havia recebido o total de 1.054.474 inscritos, registrando a queda de 15% no número de inscrições em relação a 2021, que teve 1.250.095. Segundo o Ministério da Educação, 206.835 foram aprovados na primeira chamada regular. →



A OPÇÃO DE CURSO PODE SER MUDADA

No Sisu, as opções de curso que cada estudante registra, com base em sua nota no Enem, podem ser modificadas no sistema quantas vezes se quiser enquanto as inscrições estiverem abertas. Assim, há a possibilidade de acompanhar as variações das notas de corte.

COMO FUNCIONA O SISU

Com o sistema, você usa a nota do Enem para se candidatar às vagas

SISU E PROUNI

Candidatos a bolsas de estudo pelo Prouni podem inscrever-se no Sisú, mas, se forem selecionados, terão de optar pela vaga do Sisú em universidade pública ou pela bolsa do Prouni para uma faculdade privada, já que alunos de universidade pública não podem ser bolsistas do Prouni.



Instituição

Quantidade de vagas em cada modalidade

Sua nota

Menor nota para entrar no curso

1 COMO PARTICIPAR

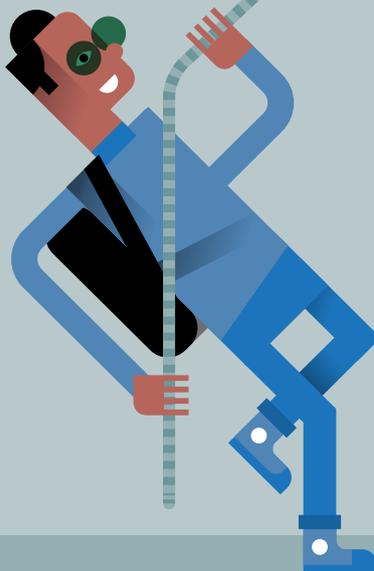
O Sisú no meio de 2023 vai considerar a nota do Enem 2022. As inscrições são feitas pela internet utilizando as informações do portal de login único, do governo federal, por meio do cadastro gov.br (<https://sisualuno.mec.gov.br/#/login>).

2 PESQUISA DE VAGAS

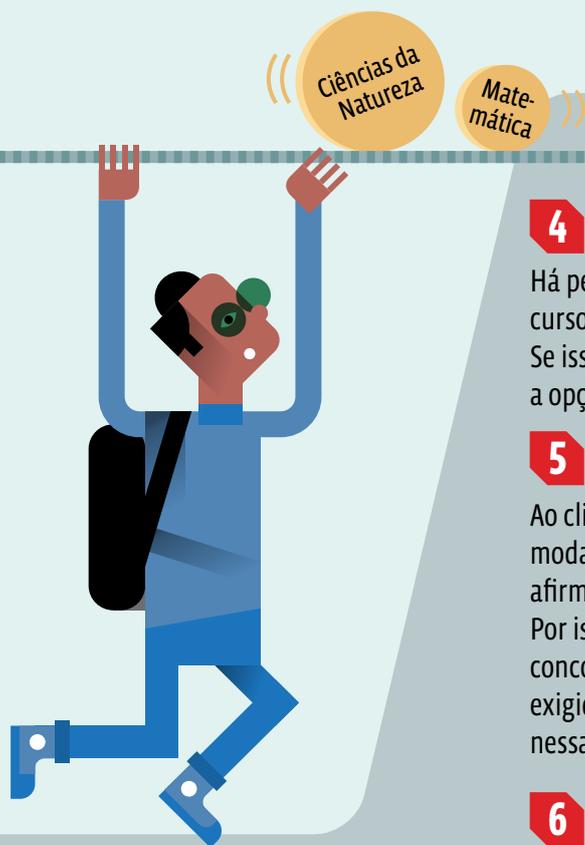
No 1º passo, é possível pesquisar as vagas por município, instituição ou curso. A lista de cursos e de instituições participantes e o número de vagas em cada curso são divulgados no período de seleção. No Sisú, em fevereiro de 2023, foram oferecidas 226.399 vagas, para 6.402 cursos, em 128 instituições públicas.

3 CONHECENDO AS VAGAS

No 2º passo, clicando nas opções, veem-se os detalhes: a quantidade de vagas em cada modalidade (ampla concorrência e ações afirmativas), a sua nota e a nota de corte (a menor nota para entrar no curso) do dia. É possível verificar as chances de conseguir a vaga comparando a sua nota com a nota de corte do curso escolhido.



Tela inicial de entrada, a partir da qual o estudante inicia sua inscrição no Sisú



4 NOTAS COM PESOS DIFERENTES

Há pesos diferentes para as notas do Enem em alguns cursos. Por exemplo, um curso de Biologia pode dar mais peso à nota do aluno em Ciências da Natureza. Se isso acontecer, o sistema recalcula tudo automaticamente e mostra, quando a opção de curso é clicada, as suas notas para concorrer àquela vaga.

5 CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

Ao clicar em “Escolher este curso”, uma próxima tela pedirá para assinalar a modalidade. Algumas instituições reservam parte das vagas para políticas afirmativas (afrodescendentes, indígenas, egressos de escolas públicas etc.). Por isso, em certos cursos há mais de uma modalidade de concorrência: “ampla concorrência” e “ações afirmativas”. Então, será informada a documentação exigida para a matrícula. O terceiro passo é clicar em “Confirmar minha inscrição nessa opção”. O sistema informará que você realizou a inscrição com sucesso.

6 ALTERAÇÕES DURANTE A INSCRIÇÃO

No Sisu, o candidato deve escolher duas opções de curso e de instituição por ordem de preferência. É possível mudar as opções quantas vezes quiser, enquanto as inscrições estiverem abertas. Mas atenção: para efeito de concorrência, o Sisu considera apenas a última inscrição feita.

7 ACOMPANHAR DIARIAMENTE

Com as inscrições abertas, o sistema informa, diariamente, na parte inferior da tela, a classificação de cada inscrito. Serão apresentadas as informações relativas às duas opções do candidato e sua classificação nelas. Dessa forma, o aluno pode acompanhar se sua pontuação é ou não suficiente para entrar nos cursos escolhidos. Se não for, pode modificar a escolha antes do fim das inscrições.

8 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

No fim do período de inscrição, o sistema seleciona os candidatos conforme a nota, o número de vagas disponíveis e o número de inscritos. O resultado é divulgado no portal do Sisu e pelas instituições participantes.

Os alunos aprovados devem se dirigir à instituição para fazer a matrícula e apresentar os documentos necessários. Quando o aluno não faz isso no prazo estabelecido, seu lugar vira vaga remanescente e é entregue a outro candidato na chamada seguinte.

INSCRIÇÃO GRATUITA

A inscrição no Sisu é gratuita, e as instituições participantes não podem cobrar nenhuma taxa dos alunos.

Veja as estratégias para fazer a sua escolha no Sisu

Com muitas opções de cursos e universidades, você precisa pensar bem na sua estratégia para fazer uma escolha que melhor atenda à sua busca. O **Guia do Estudante Enem 2023** apresenta oito sugestões para você levar em conta na hora de se candidatar a uma faculdade pelo Sisu. Confira:

- 1.** Inicialmente, é preciso selecionar suas duas opções de curso. No dia em que abrirem as inscrições, deixe a primeira opção como a sua prioridade absoluta – aquele curso e aquela instituição que você tanto almeja. Para a segunda opção, pense em uma vaga que você considere menos concorrida: pode ser o mesmo curso em outra instituição ou outra carreira que também interesse a você.
- 2.** No segundo dia, você já começa a receber as informações do Sisu para orientar a sua escolha final. O sistema passa a informar a nota de corte dos cursos em que você se inscreveu com base nas vagas disponíveis e nas notas dos inscritos. Lembre que você pode mudar as opções quantas vezes quiser enquanto as inscrições estiverem abertas. Se a sua nota estiver acima da nota de corte, ótimo! É só ir acompanhando o Sisu todo dia para ver se a sua posição se sustenta até o final.
- 3.** Caso a sua nota esteja abaixo da nota de corte ou tenha sido ultrapassada pela de outros candidatos na reta final das inscrições, é bom pensar em um plano B. Fique atento ao número de vagas oferecidas pelo curso. Em geral, quanto mais vagas houver, maior é a chance de ocorrer uma segunda chamada. Nesse caso, se a sua nota, mesmo abaixo da nota de corte, estiver próxima, vale a pena manter a escolha inicial como definitiva e tentar a sorte na lista de espera. Lembre que você ainda tem a segunda opção. →

- 4.** Como segunda opção, você pode ir na escolha mais segura, optando por uma vaga cuja nota de corte esteja a uma margem segura abaixo da sua nota. Aqui cabe uma ressalva: não escolha um curso só porque a nota de corte é baixa se não estiver disposto, de fato, a fazê-lo. Se isso ocorrer, a chance de você desistir após o início das aulas é grande. Além disso, você estaria tomando a vaga de outro candidato que almeja o curso. Se a sua escolha como segunda opção for em outra cidade, seja realista quanto aos custos e à possibilidade de se distanciar da família, pois estudar longe de casa requer um bom planejamento.

- 5.** Após o encerramento das inscrições, o portal do Sisu e as instituições participantes divulgam o resultado final. Caso dois candidatos atinjam a mesma pontuação na disputa por uma vaga, o desempate utilizará as notas na seguinte ordem: Redação, Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

- 6.** Se você passou na primeira opção, parabéns! Mas fique atento às datas da matrícula – se você perder o prazo, não terá nova oportunidade, nem na lista de espera nem na segunda opção.

- 7.** Se você passou na segunda opção, atenção: matricule-se dentro do prazo previsto e não deixe de se inscrever para participar da lista de espera dos cursos da primeira opção. Quem sabe ainda não sobra uma vaga para você em sua escolha principal? Isso vale também para quem não passou em nenhuma das duas opções. Se você for selecionado na lista de espera, a matrícula que fizer na primeira opção implica automaticamente o cancelamento de sua vaga na segunda opção.

- 8.** Se você não conseguir sua vaga com a nota do Sisu, não se desespere. Lembre-se de que há a possibilidade de conseguir uma vaga remanescente ou de usar a nota para se inscrever no segundo semestre. É importante considerar que você também tem a opção de se preparar novamente e tentar a vaga do curso que você almeja por meio do Enem do ano que vem. ■

Na porta de entrada

Veja notas de corte para ingressar em faculdades públicas apuradas no dia de encerramento das inscrições em fevereiro de 2023.

Mesmo depois de entender como a nota do Enem é calculada e relacionar as questões acertadas às notas obtidas, ainda fica a dúvida: “Será que a minha nota me classificaria para uma vaga no curso que eu quero, por meio do Sisu?” Não há uma resposta fechada para essa pergunta, pois a nota de corte de cada curso, no período das inscrições, varia a cada dia, de acordo com o número de vagas oferecidas e com as notas dos candidatos que buscam a vaga ([veja aqui como funciona o Sisu](#)).

Olhar a tabela abaixo e conhecer a nota de corte da seleção anterior, porém, ajuda você a entender o tamanho do desafio que tem pela frente, podendo, assim, planejar melhor seus esforços. O MEC não divulga as notas de corte por curso após o final da seleção dos classificados, nem para as escolas públicas, nem para as bolsas do Prouni. A redação do **Guia do Estudante Enem 2023** vê interesse público nessas informações.

Assim, em fevereiro de 2023, buscamos acesso às notas de corte do Sisu durante os dias em que as inscrições estiveram abertas. O levantamento abaixo foi feito com as inscrições em andamento, pois, após o encerramento, as notas de corte não aparecem mais. As notas publicadas aqui foram apuradas no último dia e podem ter mudado até o momento de fechamento deste guia.

Selecionamos 37 carreiras em universidades públicas para essa apuração de notas de corte da ampla concorrência. Em cada uma, a tabela mostra as notas de dois cursos selecionados (variando entre instituições de diversas regiões do Brasil), sempre com notas de corte para vagas de ampla concorrência.

Claro que as notas de corte variam de um ano para o outro. Com uma referência nas notas de corte como a que a tabela apresenta, porém, é mais fácil avaliar o seu desempenho em simulados, orientando seus estudos e seus planos para uma futura faculdade. →

Será que eu passo?

Cursos escolhidos*, com as vagas totais, as vagas de ampla concorrência e as notas de corte da ampla concorrência, apuradas por curso, no último dia do Sisu.

Curso	Universidade	Vagas totais	Vagas de ampla concorrência	Nota de corte**
Administração	Unifesspa	40	18	678,48
	UFRR	20	10	604,78
Arquitetura	Unifesspa	30	13	771,66
	Unemat	40	16	675,51
Gastronomia	UFRJ	25	12	726,78
	UFRPE	30	15	645,72
Biomedicina	UFPB	60	30	775,61
	UFDPAR	50	25	685,31
Ciências da computação	UEMS	20	11	701,83
	Ufal	50	25	617,86
Ciências biológicas	UFPB	30	15	575,54
	UFPI	50	25	525,5
Jornalismo	Ufes	40	20	708,5
	Ufam	20	10	673,16
Direito	Ufam	75	37	772,91
	UFC	40	20	675,62
Design	UFRJ	24	12	794,45
	Uespi	40	20	706,16
Educação física	Unifesp	50	25	682,57
	Unemat	40	16	534,44
Enfermagem	UFRJ	40	20	755,39
	Uespi	25	12	622,27
Engenharia ambiental	Ufscar	50	25	687,2
	UFRN	40	19	631,44
Engenharia da computação	Ufba	36	18	754,35
	UFRN	40	19	736,91
Engenharia civil	Ufscar	80	40	722,9
	IFPE	40	16	638,44
Engenharia de produção	Ufscar	60	30	751,2
	UFGD	26	13	610,54
Engenharia elétrica	Ufscar	60	30	747,59
	IFPE	40	16	599,72
Física	Ufscar	60	12	748,45
	Ifsul	7	3	485,46

POR DENTRO

NOTAS DE CORTE

Curso	Universidade	Vagas totais	Vagas de ampla concorrência	Nota de corte**
Fisioterapia	Ufscar	40	20	723,55
	Uespi	25	12	677,68
Geografia	Unifesspa	40	18	655,78
	Unemat	40	16	461,53
Gestão ambiental	IFSP	40	20	607,66
	UEMS	20	11	400,81
História	UFFS	50	5	604,16
	UEMS	20	11	598,19
Medicina	Ufscar	40	20	809,34
	Ufersa	40	20	767,58
Nutrição	UEL	5	1	753,96
	Unipampa	45	20	584,66
Medicina veterinária	Unifesspa	30	13	798,29
	UFF	60	30	743,1
Odontologia	UFRJ	40	20	799,06
	Uespi	25	12	726,63
Química	Ufscar	60	30	702,9
	Ifsul	7	3	565,02
Relações internacionais	Ufpel	44	22	691,4
	UFRR	19	9	660,4
Serviço social	UFMT	83	41	553,6
	Unipampa	35	15	538,1
Sistemas de informação	IFSP	40	20	721,54
	UFMS	14	7	717,98
Terapia ocupacional	Ufscar	40	20	689,76
	UFPE	36	18	671,26
Letras	UFPE	30	15	661,29
	UTFPR	44	22	565,68
Matemática	Ufscar	25	12	681,51
	Unemat	40	16	467,01
Farmácia	UFRJ	80	40	733,17
	UFMT	80	40	653,58
Pedagogia	UFRJ	50	25	732,8
	UFFS	50	6	572,4
Publicidade	UFMG	40	20	733,14
	Unicentro	13	9	627,45
Turismo	IFG	8	4	619,4
	IFMA	30	14	464,88
Zootecnia	Ufla	30	15	650,01
	Uespi	30	15	525,49

* Os nomes das instituições de ensino estão identificados por suas siglas de uso comum.

** Nota de corte para as vagas de ampla concorrência.

Vagas de graça em faculdades particulares

Programa federal de bolsas de estudo já colocou milhões de estudantes no ensino superior privado.

Bolsas de estudos do governo federal permitiram que, desde 2004, cerca de 2 milhões de estudantes brasileiros de baixa renda tivessem chegado ao curso superior em faculdades particulares. Uma nota mínima de 450 pontos no exame, considerando a média das quatro áreas do conhecimento, e um resultado acima de zero na redação é o mínimo necessário para poder concorrer a uma bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni), criado pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior. No primeiro semestre de 2022, houve um recorde: foram ofertadas 273 mil bolsas, o maior número desde a primeira edição do programa, em 2005.



INSCRIÇÕES

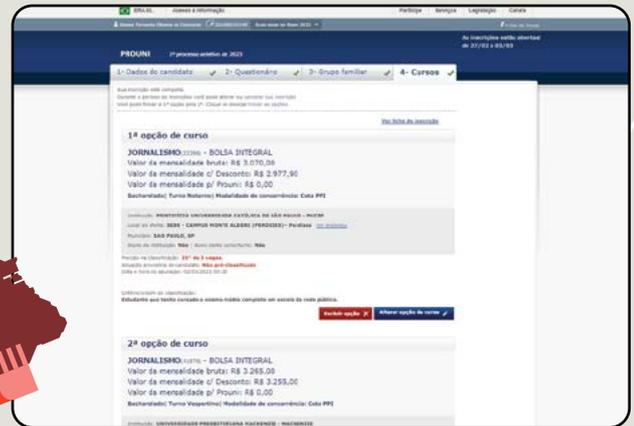
Para se inscrever no Prouni, o aluno precisa ter cursado o Ensino Médio em escola pública. Se estudou em escola privada, é necessário ter sido na condição de bolsista integral. Professores da rede pública que queiram fazer cursos de licenciatura também podem participar, em determinadas condições. É preciso também ter uma nota média mínima no Enem. Para calcular a nota média, cujo mínimo necessário é de 450 pontos, deve-se somar todas as notas (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Redação) e dividi-las por cinco. Não pode ter zerado em redação.

As inscrições para o Prouni são feitas pela internet, no site <https://prounialuno.mec.gov.br/>. Ao entrar, o estudante escolhe até dois cursos em uma ou mais faculdades cadastradas no programa. No primeiro semestre de 2022, participaram do Sisu 1.085 instituições de ensino superior do Brasil inteiro. Atualmente, as faculdades particulares de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são as que recebem o maior número de bolsistas do Prouni, mas existem vagas em todos os estados.

Cada instituição seleciona os candidatos a bolsas por ordem de nota. O candidato que tiver as melhores pontuações no Enem é pré-selecionado, em três chamadas consecutivas, em sua opção de maior prioridade. Caso o curso não tenha mais vagas, é selecionado para a segunda opção, e assim por diante ([veja aqui](#)). →

COMO SE CONSEGUE UMA BOLSA DO PROUNI

O Programa Universidade para Todos (Prouni) fornece bolsas de estudo nas faculdades particulares a estudantes carentes. O valor é uma doação e não tem de ser devolvido.



1 PERFIL DOS CANDIDATOS

Vindos de família com renda per capita de até três salários mínimos, precisam atender a um dos requisitos abaixo:

- ➔ Ter cursado o ensino médio em escola pública
- ➔ Ter cursado escola privada como bolsista integral
- ➔ Ser portador de deficiência física
- ➔ Ser professor da rede pública de ensino básico e concorrer a cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia

2 COMO PARTICIPAR

As inscrições são feitas no site <https://prounialuno.mec.gov.br/>. Ao iniciar, o candidato é direcionado à página do gov.br, cadastro do governo federal. Se ainda não tiver, o aluno precisa fazê-lo na hora. Depois, basta entrar usando CPF e senha. Aí, preenche um formulário com histórico escolar e dados de renda da família. membro da família.



3 PESQUISA DE VAGAS E INSTITUIÇÕES

O número de faculdades particulares que oferecem vagas para bolsistas do Prouni varia de um processo seletivo para outro. O site do MEC (www.mec.gov.br) apresenta, na época das inscrições, a relação completa de faculdades participantes.

POR DENTRO

PROUNI

4 INFORMAÇÃO DA NOTA DE CORTE

Clicando nas opções de curso, é possível ver o detalhe das vagas (quantas para bolsa integral e para bolsa parcial) e a nota de corte de cada uma. Enquanto as inscrições estiverem abertas, a nota de corte de cada curso é informada diariamente no site. Com isso, é possível saber se a sua nota permite obter a bolsa naquela faculdade ou alterar as opções, se houver outros cursos de seu interesse. É necessário escolher, por ordem de prioridade, até cinco cursos de seu interesse em uma ou mais instituições e o tipo de bolsa que será pleiteado (integral ou parcial). Lembrando que só podem concorrer às vagas os alunos que atingirem a nota mínima no Enem.

5 PRÉ-SELEÇÃO

Terminado o período de inscrição, é feita uma primeira seleção de aprovados pela nota do Enem. Os candidatos são pré-selecionados em sua opção por ordem de prioridade. Caso fique fora da primeira opção, é selecionado para a segunda.

6 SEGUNDA CHAMADA

Feita a primeira etapa de pré-seleção, caso restem bolsas de estudo, será aberta uma segunda etapa de inscrições, com os mesmos critérios. Os candidatos reprovados na primeira fase podem se inscrever novamente.

7 MATRÍCULA

Após ser pré-selecionado, o aluno deve ir à secretaria da faculdade com os documentos necessários para comprovar as informações prestadas na ficha de inscrição (cédula de identidade e comprovantes de residência e de rendimento do candidato e da família). Depois de confirmadas as informações, o aluno assina o Termo de Concessão e é inserido no programa.

8 BOM DESEMPENHO

Para permanecer recebendo a bolsa do Prouni durante todo o curso, o aluno precisa ser aprovado em, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas em cada período letivo. Caso contrário, perde o direito ao auxílio.



VOCÊ PRECISA SABER

A IMPORTÂNCIA DO ENEM

Para concorrer a uma bolsa do Prouni é obrigatório ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em edições anteriores ao processo seletivo (no primeiro semestre de 2023, exigia-se o Enem de 2022 ou 2021). Além disso, é necessário ter obtido a nota mínima exigida pelo MEC: 450 pontos na média das cinco notas das provas do Enem, e não ter zerado em redação.

TIPOS DE BOLSA

Dois tipos de bolsa de estudo são oferecidos pelo Prouni.



Bolsa integral, que cobre o valor total da mensalidade. Para concorrer à bolsa integral, a renda familiar por pessoa não pode ultrapassar um salário mínimo e meio.

Bolsa parcial, que paga a metade do valor da mensalidade. A renda familiar por pessoa não pode passar de três salários mínimos.

Os candidatos a bolsas parciais podem recorrer ao Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies) para complementar o pagamento da mensalidade. No caso do Fies, o valor é um empréstimo, que tem de ser pago em parcelas depois que o aluno concluir o ensino superior.

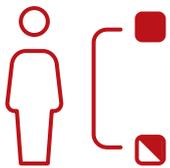
NÃO CONFUNDA O PROUNI COM O SISU

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema de seleção para as universidades públicas que usam o Enem como vestibular (veja na pág. 23). Já o Prouni dá bolsas de estudo em universidades privadas. Usando a nota do Enem, o candidato pode se inscrever nos dois, mas são sistemas diferentes. Quem conseguir uma vaga pelo Sisu não pode ter uma bolsa do Prouni.



O candidato pré-selecionado deve comparecer à secretaria da faculdade com cédula de identidade e comprovantes de residência e de rendimentos seus e de sua família para a confirmação de que de fato é um aluno que se enquadra nas condições socioeconômicas exigidas (o documento de comprovação de renda terá de ser apresentado a cada ano para a renovação da bolsa). Depois disso, o candidato assina o termo de concessão e é inserido no programa.

Mas atenção: a vida universitária de um bolsista do Prouni tem exigências. Para não ser excluído no meio do curso, o estudante deve ser aprovado em, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas em cada período letivo.



CRITÉRIO SOCIOECONÔMICO

Existem dois tipos de bolsa: a integral e a parcial. Para conseguir uma **bolsa integral**, que cobre o valor total da mensalidade, a renda média familiar do estudante, por pessoa, não pode ultrapassar um salário mínimo e meio (1.302 reais em valores de fevereiro de 2023).

Veja alguns exemplos: numa família formada por pai, mãe e dois filhos, em que o pai ganhe 2.100 reais por mês de salário bruto e a mãe receba 1.630 reais, seus integrantes podem se candidatar à bolsa, pois o salário dos dois totaliza 3.730 reais mensais, e a média (dividindo-se pelos quatro membros da família) dá 932,5 reais ao mês. Outro exemplo: numa família liderada pela mãe, que ganha salário de 3.100 reais, com dois filhos, seus membros também podem se candidatar, pois a média de renda mensal por pessoa é de 1.033 reais. Num terceiro exemplo, se a única renda de uma família formada pelo casal e três filhos é o salário mensal de 3.700 reais do filho mais velho, ele pode pleitear bolsa integral do Prouni. Para ficar claro: no cálculo da renda média familiar é preciso somar a renda de todos os seus membros (incluindo filhos, se trabalharem) e dividir pela quantidade de pessoas da família, ou seja, das que vivem daquele rendimento, incluindo as que não têm renda.

Para a **bolsa parcial**, que paga metade da mensalidade, a lógica é a mesma: a renda familiar por pessoa não pode passar o valor de até três salários mínimos (3.906 reais em fevereiro de 2023). Tomando o primeiro exemplo acima, caso o pai ganhasse 4.100 reais ao mês, e a mãe, 2.630 reais, a família teria uma renda de 6.730 reais e a média de 1.682,50 reais por pessoa, valor que não dá direito à bolsa integral, mas dá à bolsa parcial.

O Ministério da Educação estuda a possibilidade de oferecer apenas bolsas integrais. Segundo o MEC, viu-se que a maioria dos casos em que estudantes beneficiados pelo Prouni abandonam o curso universitário aconteceu com os que recebem bolsa parcial. Além de perder-se o aluno, há desperdício de recursos públicos: as instituições de ensino recebem isenção de impostos pelo número de vagas ocupadas por alunos do Prouni. ■

Pague a sua graduação somente depois de formado

O Fies é um programa federal que fornece empréstimos sem juros, e o estudante paga após terminar a faculdade.

Quem pensa em fazer o curso superior em uma faculdade privada, mas não está em condições de pagar, tem outra opção além do Prouni: a obtenção de um empréstimo pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Para conseguir o financiamento, é necessário ter prestado o Enem.

O Fies é indicado para alunos que não conseguem pagar as mensalidades durante os estudos, assim como para os que conseguiram uma bolsa parcial do Prouni e não dão conta de pagar o restante. Por meio do Fies, o estudante faz um empréstimo durante o tempo em que estiver estudando e paga a sua dívida depois de conseguir o diploma. O grande diferencial do Fies é que as taxas de juros do empréstimo são mais baixas que as de mercado.

Desde o seu início, em 1999, mais de 2 milhões de aluno utilizaram o financiamento para fazer o curso superior.



QUEM PODE PEDIR

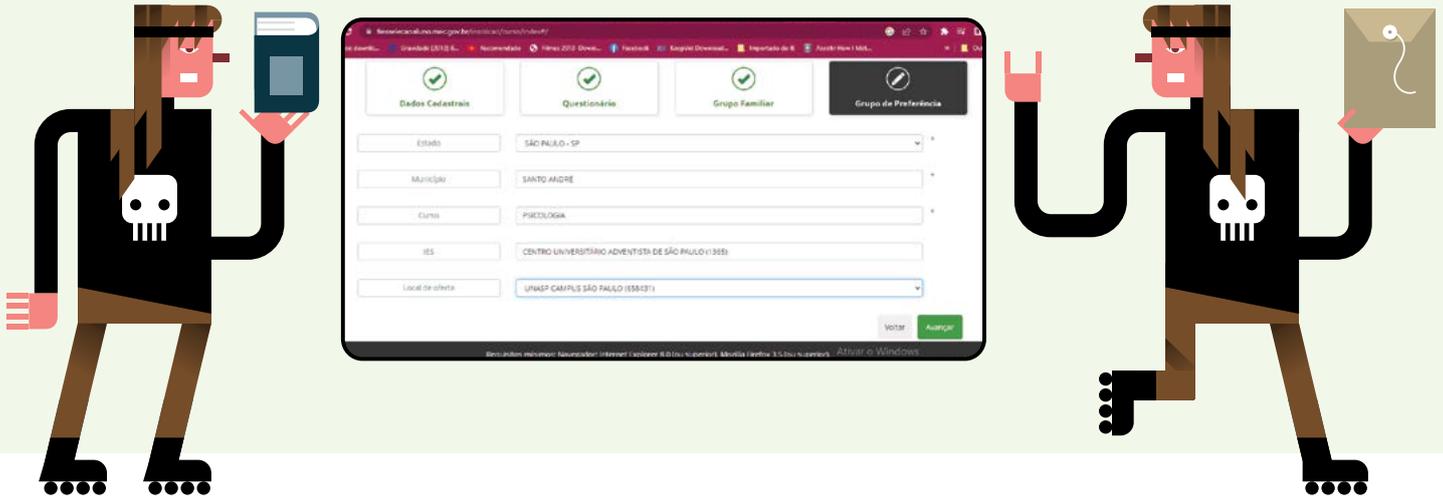
Podem solicitar o empréstimo os estudantes matriculados em cursos de graduação pagos associados ao programa. Em março de 2023, o Fies abriu 67.301 vagas, em 1.389 faculdades privadas em todo o Brasil.

Para se cadastrar, o curso escolhido deve ter conceito positivo no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ou seja, nota igual ou superior a 3. O percentual mínimo de financiamento para um estudante é de 50% do valor a ser pago à instituição de ensino e pode chegar a até 100% da mensalidade.

Podem se cadastrar no Fies estudantes com renda familiar média mensal de até três salários mínimos – em fevereiro de 2023, 3.906 reais. O estudante tem de ter prestado qualquer edição do Enem desde 2010 e ter obtido nota igual ou superior a 450 na média das quatro áreas do conhecimento, além de não ter zerado na redação. →

COMO CONSEGUIR UM FINANCIAMENTO PELO FIES

O programa oferece financiamento de até 100% a estudantes em escolas pagas e tem de ser quitado após a conclusão do curso. Veja aqui como obtê-lo.



1 QUEM PODE PEDIR FINANCIAMENTO

Estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação privados participantes do programa. O aluno só pode solicitar o financiamento para um único curso. Os cursos devem ser presenciais e ter avaliação positiva feita pelo Ministério da Educação. Os estudantes que tenham bolsa parcial do Prouni podem solicitar o financiamento para o restante da mensalidade. É obrigatório ter prestado o Enem.

2 INSCRIÇÃO NO PROGRAMA

O primeiro passo é acessar o portal do Fies em fies.mec.gov.br. O estudante será direcionado à página gov.br, na qual deve fazer o cadastro com as informações solicitadas. Caso já possua o cadastro, basta efetuar login utilizando CPF e senha. Depois, é preciso informar curso (pode-se apontar até três opções), instituição e que tipo de financiamento está sendo solicitado para efetivar a inscrição.

3 VALIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Após a convocação, o candidato tem três dias corridos (a contar da data de convocação) para completar o cadastro (no próprio login do estudante no site do Fies). Depois do preenchimento, o estudante tem mais cinco dias corridos para ir à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) de sua faculdade e levar a documentação exigida. Na instituição, a CPSA é responsável pela validação das informações.

QUANTO É POSSÍVEL FINANCIAR?

Os candidatos têm de ter renda familiar média de até três salários mínimos. O valor máximo do financiamento depende da renda familiar total e de quanto o pagamento das prestações futuras pode comprometer essa renda



ATENÇÃO!

Os prazos para a validação da documentação na comissão da faculdade e para ir até o banco começam a contar a partir da data de convocação do estudante inscrito.

Esse prazo inclui os fins de semana e feriados. Caso o fim do prazo caia em um fim de semana ou feriado nacional, o vencimento será prorrogado para o primeiro dia útil seguinte.

4 CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO

Depois de validar as informações, o estudante deverá comparecer em até 20 dias corridos após a conclusão da inscrição em um dos bancos vinculados ao Fies – por enquanto, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil – para formalizar a contratação do financiamento.



5 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O FINANCIAMENTO (originais e fotocópias)

Do aluno:

- Regularidade de inscrição (DRI) emitido pela Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do Fies (CPSA), que deve ser solicitado à instituição de ensino;
- Termo de concessão ou de atualização de bolsa parcial do Pronuni (se o aluno for bolsista do programa);
- CPF próprio e, se menor de 18 anos, CPF do responsável;
- Comprovante de residência.

Documentos do fiador

(no caso da opção por fiança tradicional ou fiança solidária):

- Documento de identificação;
- CPF;
- Certidão de casamento, CPF e documento de identificação do esposo/esposa, se for o caso;
- Comprovante de residência;
- Comprovante de rendimentos (exceto no caso de fiança solidária).



6 TIPOS DE FIADOR

Fiança convencional

O estudante apresenta até dois fiadores ao banco. Eles são responsáveis por pagar a dívida, caso o estudante não consiga. Os fiadores precisam ter renda mensal de pelo menos o dobro da parcela mensal da faculdade.

Fiança solidária

Garantia oferecida mutuamente por estudantes financiados pelo Fies. Formam-se grupos de três a cinco participantes, da mesma faculdade, em que cada um se compromete a pagar como fiador solidário a dívida de cada um dos demais.

Fundo Garantidor de Crédito

Montado pelo governo, garante a fiança a alunos de licenciatura ou com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo. A faculdade precisa aderir ao fundo, o que ocorreu até agora com 20% das instituições que participam do Fies.



7 PAGANDO O FINANCIAMENTO

Durante o curso: deve ser feito o pagamento trimestral de até 150 reais.

Carência: após acabar o curso, se o estudante não tiver condições, poderá continuar pagando o valor máximo de 150 reais a cada três meses durante 18 meses.

Pagamento final: depois do período de carência, o que restar da dívida será parcelado por um prazo de até três vezes o tempo do curso, mais um ano.

Veja algumas informações importantes para a contratação do financiamento:

- ➔ O Fies atualmente não cobra juros pelo empréstimo, só correção monetária.
- ➔ O prazo de pagamento do empréstimo é de três vezes o tempo de duração do curso, mais um ano. Por exemplo, um estudante que se formou em um curso de quatro anos tem 13 anos para quitar sua dívida com o Fies.

QUEM FEZ

Mais de 80% das instituições de Ensino Superior no Brasil estão na rede privada. O Fies visa a ampliar o acesso à educação, já que as universidades públicas não comportam o conjunto dos estudantes. Entre aqueles que contrataram o financiamento e já estão formados, há histórias de realização profissional após a obtenção do diploma, mas há também casos de quem não conseguiu ainda pagar as dívidas contraídas com o programa.

Devido ao número de inadimplentes com o Fies, em 2022 o governo federal editou uma medida provisória que concede até 92% de abatimento das dívidas acumuladas no programa. Para aderir à renegociação, o estudante deve entrar em contato com os agentes financeiros das instituições. ■



É preciso planejamento e cautela: entre os estudantes que utilizaram o Fies e já concluíram a universidade, há histórias de realização profissional após a obtenção do diploma, mas há também quem esteja com dificuldades para pagar as dívidas contraídas com o programa.

Cotas ampliam inclusão na universidade

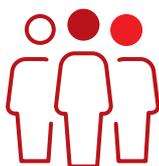
Lei de Cotas reserva 50% das vagas nas universidades federais a alunos vindos de escolas públicas, famílias de baixa renda e para pretos, pardos e indígenas.

Uma iniciativa bem-sucedida para reduzir a desigualdade social no Brasil foi a criação de cotas sociais e de cor/raça nas universidades, visando ampliar a diversidade no Ensino Superior. A popularmente chamada Lei de Cotas facilita o acesso de estudantes de escolas públicas e de baixa renda ao ensino universitário.

A Lei nº 12.711/2012 estabelece que todas as universidades federais reservem 50% das vagas a alunos que cursaram integralmente o Ensino Médio em instituições de ensino públicas. Desses 50%, metade também é destinada a pessoas de baixa renda – ou seja, que possuam renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo.

Parte dessas vagas é reservada também para as cotas de cor e raça, cujo objetivo é incluir cidadãos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. A quantidade dessas vagas varia de acordo com o percentual desses grupos registrados em cada um dos Estados brasileiros (no qual se localiza a instituição de ensino), utilizando como base o último censo do IBGE ([veja no infográfico aqui](#)).

Desde 2017, a Lei de Cotas inclui também pessoas com deficiência. A Lei nº 13.409/2016 acrescentou o grupo de pessoas com deficiência à lei que já contemplava estudantes vindos de escolas públicas, de baixa renda, pretos, pardos e indígenas. Eles têm direito à participação na mesma porcentagem atestada pelo censo para cada Estado brasileiro. →



Tanto as cotas baseadas em critérios de cor e raça quanto as destinadas a pessoas com deficiência fixam suas porcentagens tendo como referência a porcentagem geral daquela população no Estado em que fica a universidade, apurada pelo censo do IBGE.

COMO FUNCIONA A LEI DE COTAS

A Lei de Cotas, instituída em 2012, vale para todos os institutos federais e universidades, sejam participantes ou não do Sisu. Seu objetivo é reduzir a desigualdade social e racial no Ensino Superior.



MAIS DE 100 MIL VAGAS PARA COTISTAS

Desde 2016, metade das vagas nas universidades federais tem obrigatoriamente de ser destinada a alunos que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas. A meta veio sendo cumprida, fazendo com que, a cada ano, mais de 100 mil novos estudantes nas instituições de Ensino Superior federais sejam admitidos por meio das cotas. O esquema abaixo explica o funcionamento da lei.

EXEMPLO COM 50% DE COTAS UM CURSO DE 100 VAGAS

50 VAGAS
Escola pública

50 VAGAS
Concorrência normal

CRITÉRIO DE RENDA

Renda familiar per capita

25 VAGAS
Acima de 1,5
salário mínimo

25 VAGAS
Abaixo de 1,5
salário mínimo

A renda familiar per capita terá de ser comprovada, com regras estabelecidas pela instituição e documentos mínimos estabelecidos pelo MEC, como declaração de imposto de renda e extrato bancário atualizado dos familiares.

CRITÉRIO DE RAÇA

Vagas destinadas a pretos, pardos e índios vai ser o percentual desses mesmos grupos em cada Estado segundo o IBGE.



São Paulo
17 VAGAS

34,5%



Santa Catarina
8 VAGAS

15,4%



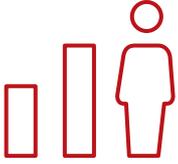
Bahia
38 VAGAS

76,4%

As vagas por critério racial (cor de pele) são preenchidas com base na autodeclaração: o aluno registra, na inscrição, a que grupo racial pertence, como ocorre no Programa Universidade para Todos (ProUni) e no Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

As vagas para pessoas com deficiência também se baseiam nas informações apresentadas no ato da inscrição.

% de pretos, pardos e índios



BOM DESEMPENHO DOS COTISTAS

A ideia de que os estudantes cotistas não teriam desempenho tão bom como os demais no Ensino Superior caiu por terra com a realização de pesquisas a partir da implantação das cotas. Estudo realizado pela Unesp (Universidade Estadual Paulista) concluiu que o desempenho de alunos cotistas é semelhante ao dos demais alunos. Conduzido em 2020 por quatro professores universitários, o estudo coletou dados de mais de 30 mil alunos cotistas e não cotistas.

Um levantamento realizado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), em 2017, aponta que as políticas de inclusão formam estudantes com desempenho igual e até superior à média dos demais alunos. O levantamento foi coordenado pelo professor Jacques Wainer. Ele explicou o que foi apurado: “O resultado que obtivemos foi que as notas dos alunos cotistas ou que receberam financiamento do Fies não apresentavam diferenças importantes em relação às de seus colegas de classe. Quanto aos alunos que receberam bolsas do Prouni, suas notas foram bem melhores do que as de seus colegas de classe”.

COTAS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

A Lei de Cotas é válida apenas para as universidades federais. As instituições de ensino superior estaduais não são obrigadas a segui-la, mas a grande maioria das universidades adotou políticas de inclusão social para reservar vagas a esses grupos. Estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Amazonas possuem leis próprias, que regulamentam como deve ser a distribuição de vagas nas universidades estaduais, seguindo critérios sociais e de cor e raça.

Mesmo quando não há lei estadual, muitas universidades públicas adotam políticas próprias, como a USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), que usam um sistema de bonificação pelo qual alunos que comprovarem ser oriundos de escolas públicas, pertencerem a famílias de baixa renda ou forem pretos, pardos ou indígenas recebem um bônus em sua nota. Há também universidades como a Uneb (Universidade do Estado da Bahia) e a UEG (Universidade Estadual de Goiás), que adotam diretamente uma reserva de vagas para cotas sociais e de cor e raça. ■

Faculdade longe de casa

Programas oficiais dão apoio para moradia, alimentação e transporte estudantil, ajudando particularmente quem muda de cidade para estudar.

Milhares de estudantes deixam seus lares todo ano para fazer a graduação em outra cidade ou Estado. Isso acontece graças ao Enem e ao Sisu, que facilitam a inscrição em faculdades distantes de onde o candidato vive. Alguns alunos recebem ajuda financeira da família para se manter fora, mas essa não é a realidade da maioria.

Muitos estudantes optam por se mudar mesmo enfrentando outras dificuldades, além do estudo em si, como a busca por emprego e a adaptação a uma nova cidade. Quando tornou o Enem um vestibular único para universidades em todo o país, em 2009, um dos objetivos do Ministério da Educação (MEC) era favorecer a mobilidade de estudantes universitários por todo o território brasileiro.

Ainda hoje, o acesso a universidades e cursos de graduação é difícil em algumas regiões do Brasil, o que leva os estudantes a buscarem uma oportunidade longe do lugar de origem. O investimento na formação acadêmica é um fator que traz amplos benefícios à vida a médio e longo prazos. São abertas várias portas aos estudantes, como atividades extracurriculares, estágios, vagas de emprego e até mesmo intercâmbio fora do país.



PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES)

Tanto o MEC quanto as universidades apresentam programas de auxílio a alunos para que tenham condições de se manter na graduação ao longo de todo o curso. O MEC estruturou auxílios para moradia, alimentação e transporte estudantis. Para isso, concede um repasse financeiro às instituições que aderem ao Sisu por meio do Plano Nacional de Auxílio Estudantil (Pnaes) – dinheiro destinado a ajudar estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação nas instituições federais de Ensino Superior.

Ao receber a verba do MEC, cada universidade fica responsável por usar o dinheiro em projetos que ajudem na sobrevivência dos alunos na cidade em que estudam. Para saber se a universidade na qual você pretende ingressar é ligada ao Pnaes, procure informações no site da instituição ou entre em contato direto, incluindo a documentação necessária para pleitear os auxílios.



COMO OBTER AJUDA PARA VIVER FORA DE CASA

Não é fácil chegar a uma cidade desconhecida, longe de casa e da segurança dos pais, carregando uma mala com o que irá ser sua nova vida. Calma, pois as instituições de ensino superior têm a obrigação de prover a infraestrutura necessária para que os alunos obtenham condições de continuar estudando.

1 INFORME-SE

Como as universidades têm autonomia para gerir seus recursos, cada uma escolhe a maneira como irá distribuir as bolsas de ajuda e seus critérios. Antes mesmo de decidir em qual universidade estudar, é possível pesquisar na internet o que cada uma oferece. De modo geral, elas seguem padrões. Mostramos a seguir como garantir a ajuda necessária para cursar o ensino superior.



2 PROCURE A PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Normalmente, ela é a encarregada da distribuição de benefícios e auxílios aos estudantes. Dependendo da instituição, pode ser também uma secretária com o mesmo objetivo.

MAIS DE UM AUXÍLIO

As instituições permitem que os alunos obtenham mais de uma bolsa ao mesmo tempo, de acordo com as necessidades de cada um.

3 VOCÊ SE ENCAIXA NOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO?

A grande maioria das instituições seleciona os bolsistas por critérios socioeconômicos, como o rendimento da família, as condições para pagar uma moradia e para permanecer estudando.

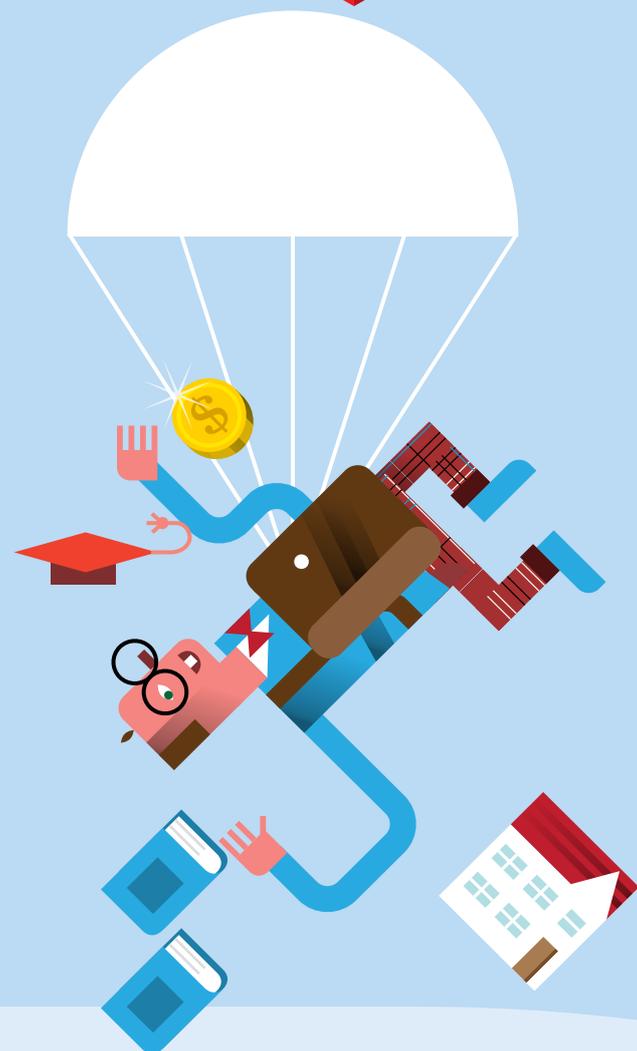
4 FIQUE ATENTO AO PERÍODO DE INSCRIÇÕES

Em várias universidades, assim que o aluno realiza a matrícula, é possível se inscrever para receber uma bolsa-auxílio. O período de solicitação é normalmente feito no início de cada semestre, mas há instituições que permitem que o estudante faça o pedido em qualquer momento do ano letivo.

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Como o critério é socioeconômico, os documentos geralmente são comprovantes de rendimento familiar e o preenchimento de uma ficha de dados pessoais.





5 NÚMERO DE BOLSAS

Com o Sisu, o número de alunos de outras cidades aumentou nas universidades públicas e, conseqüentemente, as instituições de ensino viram os pedidos de auxílio crescer muito. Várias universidades passaram a não limitar a quantidade de bolsas oferecidas: se for comprovada a necessidade do estudante, a ajuda é concedida. Mas nem todas adotaram esse padrão e, nessas instituições, ganha quem consegue comprovar que precisa mais.

6 TEMPO DE ESPERA

Depois de realizado o pedido, a ajuda pode demorar um pouco. Algumas instituições esperam até a última chamada do vestibular para selecionar os contemplados. Assim, a espera pode ser de até dois meses. Por isso, algumas instituições decidiram conceder a bolsa de forma retroativa se o pedido for aceito.

7 RENOVAÇÃO DA BOLSA

Para continuar a receber o auxílio, é necessário renovar o pedido e levar novamente comprovantes de renda. Além disso, muitas universidades exigem que o aluno esteja em dia com suas obrigações acadêmicas, ou seja, que esteja frequentando as aulas e não tenha sido reprovado nas matérias cursadas.

CONHEÇA OS DIFERENTES TIPOS DE AUXÍLIO

Os nomes podem variar, mas quase todas as universidades possuem estes auxílios.

→ Bolsa permanência ou manutenção

Aos estudantes que não têm como se manter, a instituição oferece uma bolsa em dinheiro. Normalmente, para receber o benefício, o aluno deve – além de frequentar as aulas – exercer um trabalho de apoio às atividades acadêmicas por um período, em média, de 12 horas semanais. O trabalho pode ser em projetos de extensão, secretarias ou unidades administrativas. Valor: entre 200 e 400 reais mensais.

→ Moradia estudantil

A maioria das universidades possui alojamento no próprio campus destinado a estudantes carentes. Quando não há moradia estudantil, muitas vezes é oferecido o auxílio-moradia, que consiste em uma bolsa para ajudar nas contas com habitação. Os valores variam muito, mas, em grande parte dos casos, ficam entre 100 e 500 reais ao mês.



→ Auxílio-alimentação

Em algumas instituições, essa ajuda é concedida em forma de passes para refeições no restaurante universitário. Em outras, trata-se de um valor em dinheiro, que varia entre 60 e 200 reais, para que o aluno complemente os gastos com comida.

→ Auxílio-transporte

É oferecido por poucas universidades. A ajuda varia conforme o valor do transporte público da cidade e também se já há ou não desconto dado pelas prefeituras.

→ Outras possibilidades

Há outros tipos de auxílio, como a bolsa-atleta e a bolsa-creche, além de bolsas de extensão e de pesquisa.



PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA

A Bolsa Permanência é um programa instituído pelo governo federal em 2013, criado para estudantes indígenas, quilombolas e de baixa renda matriculados em universidades federais, como forma de auxílio para os estudantes cursarem a graduação até o final, contribuindo para a permanência e a diplomação desses alunos.

Em 2023, a Bolsa Permanência terá seu primeiro reajuste desde que foi criada. Havia previsão de aumento de até 75% nos valores, mas, até o fechamento desta edição, os novos valores não haviam sido divulgados. Até fevereiro de 2023, o valor pago mensalmente a estudantes indígenas e quilombolas estava em R\$ 900, e para os demais, R\$ 400.

Tem direito à Bolsa Permanência o estudante que cumprir as seguintes condições:

- I.** Possuir renda familiar per capita não superior a um 1,5 salário mínimo;
- II.** Estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média igual ou superior a cinco horas diárias;
- III.** Não ultrapassar dois semestres além do tempo regulamentar do curso de graduação no qual estiver matriculado;
- IV.** Ter assinado um Termo de Compromisso;
- IV.** Ter o seu cadastro devidamente aprovado e mensalmente homologado pela instituição federal de Ensino Superior no âmbito do sistema de formação do programa.

O disposto nos incisos I e II não é exigido dos estudantes indígenas ou quilombolas.



COMO SE INSCREVER NO PROGRAMA?

O estudante deve se informar com a faculdade sobre a data de abertura de inscrição para o programa. Então, o candidato tem de preencher um cadastro com informações sobre o seu perfil socioeconômico e acadêmico e providenciar os documentos.

Mensalmente, a universidade encaminha ao MEC a relação dos alunos beneficiários para que sejam feitos a homologação dos nomes e o repasse para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), realizando-se assim os pagamentos diretamente aos estudantes beneficiários. →

DIFICULDADES

Mesmo havendo programas de auxílio, os estudantes geralmente encontram dificuldades para recebê-los logo que chegam à faculdade. Na maioria das vezes, a assistência demora devido às diversas etapas no processo de seleção. Muitas universidades alegam que, para atender todos o que precisam, o processo de avaliação leva tempo: envolve o preenchimento do questionário socioeconômico, a apresentação de documentação comprobatória e, muitas vezes, entrevista com um profissional de serviço social.

Além disso, para que todos os estudantes possam participar da seleção, é preciso aguardar até a última lista de chamada, que pode ser fechada só depois do início das aulas. Por tudo isso, o aluno que se muda precisa conhecer a realidade que vai encontrar e se preparar bem.

Algumas instituições adotaram novas fórmulas para ajudar os calouros desde a primeira semana, visando evitar a evasão de estudantes em dificuldade logo no começo. Os alunos preenchem um questionário socioeconômico ao efetuarem a matrícula. Se forem enquadrados nos requisitos, recebem um “auxílio de emergência” para se manter até que o resultado final da seleção seja divulgado. Há universidades que acabaram com a limitação no número de bolsas do auxílio-permanência. Nelas, todos os que comprovarem precisar do apoio financeiro passam a receber a ajuda da universidade. →



Como a definição sobre a concessão de ajuda aos estudantes novos pode demorar semanas, até depois do preenchimento das vagas remanescentes, há universidades que oferecem um auxílio emergencial para quem chega precisando de suporte material imediato.

Faculdades no exterior aceitam nota do Enem

Com a nota do Enem, é possível ingressar também em universidades estrangeiras. O resultado do exame é reconhecido por mais de 50 instituições de ensino superior de outros países, como Portugal, Canadá, França e Reino Unido. Mas cada instituição tem regras e exigências diferentes.

A Universidade do Porto, em **Portugal**, aceita a nota do Enem desde que o exame tenha sido prestado no máximo três anos antes. Além disso, é preciso enviar histórico escolar, certificado de conclusão do Ensino Médio, carta de recomendação e carta de motivação, entre outros documentos.

A Universidade de Toronto, no **Canadá**, além da nota do Enem, pede ao estudante candidato que envie uma carta de recomendação de sua escola do Ensino Médio e que preencha o formulário no site da instituição (<https://future.utoronto.ca/apply/applying/>). Uma boa notícia é que a universidade possui programas de auxílio-moradia e sua bolsa de estudos inclui custos com material didático, seguro para acidentes, habitação e taxas universitárias.

Na **França**, instituições como a Universidade Paris-Saclay e a École Normale Supérieure aceitam a nota do Enem, mas o interessado tem de comprovar o domínio da língua francesa.

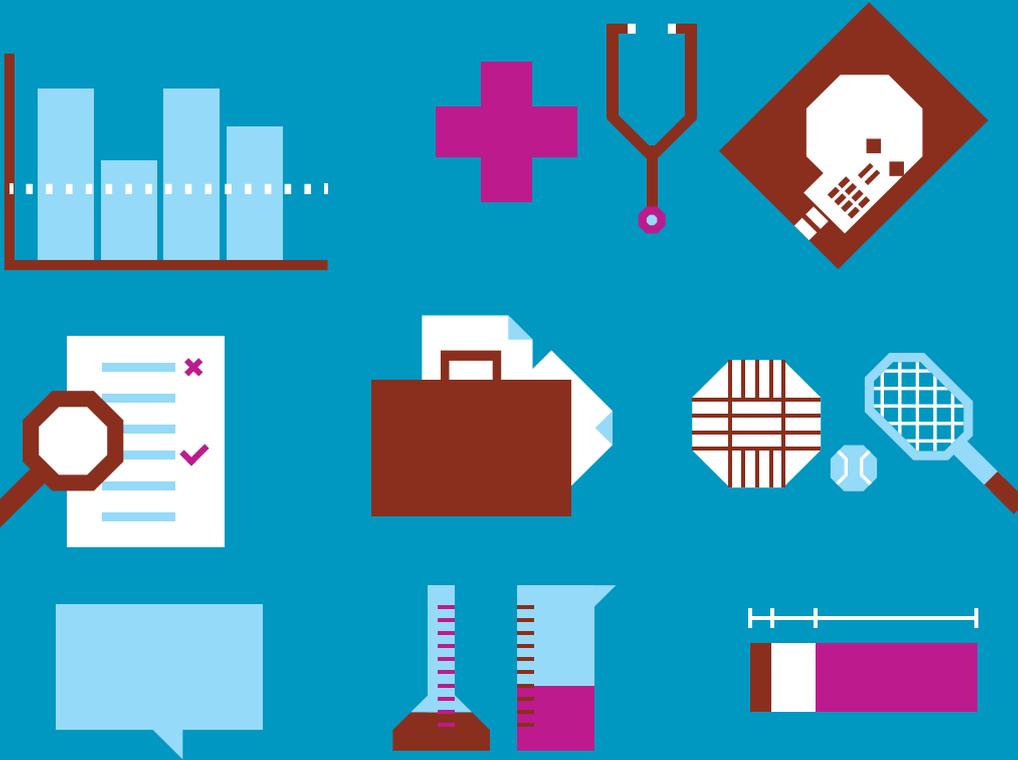
No **Reino Unido**, uma das instituições que aceitam a nota do Enem como forma de seleção para estudantes brasileiros é a Universidade de Bristol. Além da nota do exame, ela exige também o vestibular local, além de avaliar o nível de inglês e o histórico escolar do candidato. Saiba mais em <http://www.bristol.ac.uk/international/countries/brazil.html>. ■



Cada vez mais universidades em outros países aceitam as notas do Enem como um dos requisitos para o ingresso de estudantes brasileiros. A formação em curso universitário fora do Brasil pode abrir novas perspectivas de futuro profissional.

PLANO DE ESTUDOS

Monte um plano de estudos adaptado a seu tempo disponível até o Enem.



49 **COMO ESTUDAR**
Veja como organizar os estudos com foco nas características do Enem

55 **7 PASSOS**
Dicas de preparação para enfrentar bem a maratona dos dois dias de exame

Veja como fazer seu plano de estudos

Encarar o Enem exige método e disciplina para que você aproveite da melhor maneira o seu tempo disponível e alcance os seus objetivos.

Alexandre Linares, professor de Sociologia e Atualidades

O ponto principal de boa parte das questões do Enem é a chamada “competência leitora”, ou seja, a sua capacidade de entender o que está escrito a cada questão e relacionar o texto com as alternativas apresentadas. Mesmo que parte das perguntas seja diretamente de conteúdo curricular do Ensino Médio, essa marca principal da prova exige disciplina e concentração, para que sua cabeça continue funcionando bem, mesmo após quatro horas de exame. As condições para enfrentar esse desafio com sucesso são construídas aplicando um bom plano de estudos nos meses anteriores ao Enem.

ENFRENTANDO AS DIFICULDADES

O maior desafio para encarar o Enem é enfrentar as nossas próprias dificuldades de estudo.

Com um planejamento cuidadoso, os estudos podem fazer a diferença, se você aprimorar a capacidade de leitura de textos, gráficos, imagens e mapas. E **atenção**: com a duração de quatro horas ou mais em cada dia de prova, totalizando 180 questões e uma redação, **o Enem é uma prova de resistência física e mental**. Para um bom resultado, é preciso manter a concentração e o raciocínio até o fim.

Com este artigo, buscamos ajudar a você a montar um plano de preparação até o Enem com o seu tempo disponível. Não há milagres em provas. O resultado é sempre produto de preparação e esforço. Um bom início de caminhada é organizar os estudos, o único meio de atingir seus objetivos.

QUANTO TEMPO VOCÊ TEM?

O tempo é a sua matéria-prima. A partir dele, molda-se o plano de estudos. Dispersão e tendência a adiar as coisas não combinam com bons resultados. Planejar o uso tempo é a primeira coisa e, depois, seguir o caminho traçado. →



Começemos por considerar o tempo disponível de duas maneiras:

- ➔ O **seu tempo de hoje até a data da prova**: quantos dias você tem pela frente daqui até o Enem.
- ➔ O **seu tempo diário de estudo**: qual é o número de horas que você vai dedicar à preparação para o Enem a cada dia.

Se você tiver sete meses pela frente e bastante tempo diário disponível, poderá fazer um plano de estudos amplo e variado. Mas, se tiver só um mês até o Enem e poucas horas ao dia, seu planejamento deve ser focado.

MONTE O CALENDÁRIO

Organizar seu tempo é decidir prioridades, o que fazer e o que não fazer. É lutar contra o sono de manhã e o cansaço de noite para esticar o estudo. É não se perder nas redes sociais nem no entretenimento. Bate-papos online ou troca de mensagens no celular são tentações permanentes, mas podem atrapalhar muito o seu aprendizado quando consomem seu precioso tempo.

Para organizar sua atividade, nada mais útil do que um calendário de dias até a prova ([veja como fazer aqui](#)). Nele, você ordena suas atividades cotidianas: dia de estudo de conteúdo, dia de simulado, dia de passeio cultural. É uma agenda na qual você organiza sua vida de estudos.

PLANEJE SEU TEMPO

O plano de estudos tem de ser personalizado, pois cada pessoa terá um prazo diferente até o Enem, que começa **em 5 de novembro**, e um número variado de horas diárias disponíveis. Vejamos algumas possibilidades:

- ➔ Se você estiver começando sua preparação **quatro meses ou mais** antes do Enem, o seu plano será extensivo, podendo trabalhar com uma boa revisão das áreas do conhecimento e explorar muito mais o treino de redações.
- ➔ **Se tiver dois meses até a prova**, o seu plano será semi-intensivo, focado nas provas anteriores, no estudo de resumos dos conteúdos que caem na prova e na produção de redações.
- ➔ **Se você tiver apenas um mês**, precisará de um plano totalmente intensivo, baseado nas provas anteriores e na produção de redações. ➔



ANOTE PARA APRENDER!

Quem escreve aprende mais e melhor. Quem pesquisa e escreve a respeito fixa ainda mais o aprendizado. Assistir aulas ajuda. Ler sobre o tema reforça a aula. E escrever a respeito completa. Ao fazer isso, você estará formulando o conhecimento de uma forma mais didática para si próprio.

Em qualquer caso, a leitura integral da parte de conteúdo desta publicação ([Prepare-se](#)) será uma ferramenta muito útil.

O número de horas disponíveis ao dia conta muito. Dispor de seis ou oito horas para o estudo é bem diferente de só ter uma ou duas horas diárias, o que implica em planos diferentes. Com pouco tempo, o estudante estuda às vezes no horário de almoço no trabalho, quando está no transporte coletivo e em casa, antes de dormir. Em muitos casos, seu plano pode misturar diferentes situações: por exemplo, pouco tempo pela frente, mas fins de semana livres ([veja os vários planos adiante](#)).

ORGANIZE UMA ROTINA

Não adianta querer, num só dia, estudar todos os conteúdos do Enem ao mesmo tempo. Isso só vai confundir sua cabeça. Mas também deve-se evitar passar o dia inteiro estudando a mesma matéria, pois você ficará saturado e não fixará muita coisa (é por isso que, na escola, o tempo é dividido em aulas de 50 minutos de diferentes matérias).

O plano de estudo diário deve ser variado, intercalando horários para cada disciplina. Além disso, é preciso incluir pequenas pausas para retomar a concentração (banheiro, lanche...). Além de um calendário geral do início de seu plano até o dia da prova, você deve fazer também sua agenda diária de estudo ([veja um modelo aqui](#)). Com ela, você planeja os diferentes momentos do dia.

O DIA DE ESTUDO

Se você tem o dia todo para o estudo, o ideal é usar o tempo nos três períodos de modo bem distribuído. É pouco produtivo passar o dia lendo vários livros, assim como não adianta só querer assistir videoaulas na internet. O que fazer de manhã? O que fazer à tarde? O que fazer à noite? É você quem precisa responder essas questões. Você pode decidir, por exemplo, gastar as manhãs com temas de atualidades, com base na leitura de notícias. À tarde, pode se dedicar ao estudo de cada área, por 50 minutos, com pausas de dez minutos entre um bloco e outro. De noite, pode assistir a algum filme útil para se preparar para o exame.

O TREINO DE REDAÇÃO

Uma hora diária de seu tempo deve ser reservada para produzir uma redação. O tempo para treinar a redação é vital. A redação não é algo simples e exige esforço e dedicação. Sendo a nota mais importante do Enem, pois pode chegar a 1.000 ([veja aqui](#)), seu resultado influi bastante na média final da prova. →



ESCREVA COM SUAS PALAVRAS!

Quando estudar, escreva o que está aprendendo. Transcreva as conclusões da leitura de um gráfico ou de uma tabela.

PLANO DE ESTUDOS

COMO FAZER

ORGANIZE O SEU CALENDÁRIO

Com um **modelo assim**, coloque suas atividades diárias de estudo para o Enem até a data da prova. Inclua os horários das atividades. Quando cumprir, marque. O que não deu para fazer, replaneje.



VEJA O PLANO MAIS ADEQUADO

Seu plano depende das horas de estudo até a prova. Para todos eles, comece lendo os eixos fundamentais do Enem ([veja aqui](#)) e procure aplicar seus preceitos no estudo.

FAÇA UM PLANO DIÁRIO
Com uma planilha, você detalha o uso de seu tempo. Dessa forma você constrói seu próprio Plano de Estudos para o Enem. Nos dias em que tiver várias horas disponíveis, é aconselhável dispor de um programa variado de estudo.



Use a proposta do Enem de anos anteriores e veja outras no site do **GUIA DO ESTUDANTE**



TEMPO TOTAL



CONTEÚDO



REDAÇÃO



SÁBADOS



DOMINGOS

<p>7 meses 6 a 8 horas ao dia 1.280-1.680 horas de estudo</p>	<p>Revise conteúdo do Ensino Médio com seus livros e com o material cursinho online GE Enem. Leia este Guia. Dedique 1h30 por dia para acompanhar atualidades.</p>	<p>Faça duas redações por semana do Enem e dos principais vestibulares. Acerte com colegas para trocaram entre si as redações e corrigirem uns aos outros.</p>	<p>Faça todas as provas do Enem desde 2009 (veja aqui), incluindo as várias edições. Monte mapas mentais para os temas das questões que errar.</p>	<p>Organize Passeios com Aprendizagem: museus, galerias, teatros etc. Faça cine-estudo com colegas com filmes e séries de documentários, história ou atualidades.</p>
<p>7 meses 2 horas ao dia 420 horas de estudo</p>	<p>Combine os materiais de estudo que você tem, como livros do Ensino Médio, com este Guia, site do Guia do Estudante e GE Enem.</p>	<p>Faça duas redações por semana do Enem e dos principais vestibulares. Acerte com colegas para trocaram entre si as redações e corrigirem uns aos outros.</p>	<p>Vá fazendo as provas do Enem, das mais recentes para as mais antigas, até 2009 (veja aqui). Faça os exercícios do cursinho virtual GE Enem.</p>	<p>Escolha roteiros culturais. Organize sessões de vídeos e debate com os amigos.</p>
<p>4 meses 6 a 8 horas ao dia 720 a 960 horas</p>	<p>Revise conteúdo do Ensino Médio com seus livros e com o material cursinho online GE Enem. Leia este Guia. Dedique 1h30 por dia para acompanhar atualidades.</p>	<p>Faça duas redações por semana do Enem e dos principais vestibulares. Acerte com colegas para trocaram entre si as redações e corrigirem uns aos outros.</p>	<p>Faça todas as provas do Enem desde 2009 (veja aqui), incluindo as várias edições. Monte mapas mentais para os temas das questões que errar.</p>	<p>Escolha roteiros culturais. Organize sessões de vídeos e debate com os amigos.</p>
<p>4 meses 2 horas 240 horas</p>	<p>Foque em fazer as provas do Enem e construa mapas mentais com os assuntos que não sabe. Estude com este Guia, com o site do Guia do Estudante e o GE Enem.</p>	<p>Faça uma redação por semana.</p>	<p>Faça o maior número de provas do Enem que puder, indo das mais recentes para as mais antigas, até 2009 (veja aqui).</p>	<p>Organize sessões de vídeos, filmes e séries sobre temas de atualidades com seus colegas. Ao final, debata com eles.</p>
<p>2 meses 6 a 8 horas ao dia 360 a 480 horas de estudo</p>	<p>Combine os materiais de estudo que você tem, como livros do Ensino Médio, com este Guia, site do Guia do Estudante e GE Enem.</p>	<p>Duas por semana.</p>	<p>Vá fazendo as provas do Enem, das mais recentes às mais antigas, até 2009 (veja aqui).</p>	<p>Escolha roteiros culturais. Organize sessões de vídeos e debate com os amigos.</p>

PLANO DE ESTUDOS

COMO FAZER

VEJA O PLANO MAIS ADEQUADO



TEMPO TOTAL



CONTEÚDO

Use a proposta do Enem de anos anteriores e veja outras no site do GUIA DO ESTUDANTE!



REDAÇÃO



SÁBADOS



DOMINGOS

2 meses
2 horas ao dia
120 horas de estudo

Com pouco tempo, estude os temas a partir das provas do Enem. Use material do Ensino Médio para sanar dúvidas. Comece pela leitura integral deste Guia.

Uma por semana.

Vá fazendo as provas do Enem, das mais recentes para as mais antigas, até 2009 ([veja aqui](#)).

Escolha roteiros culturais ou organize sessões de vídeos e debate. Use parte do dia para revisar o conteúdo da semana.

1 mês
6 a 8 horas ao dia
180 a 240 horas de estudo

Concentre-se nas matérias que domina. Leia este Guia na íntegra, use material do [GE Enem](#), notícias do site do **Guia do Estudante** e material do Ensino Médio.

Ao menos duas por semana.

Vá fazendo as provas do Enem, das mais recentes para as mais antigas, até 2009 ([veja aqui](#)).

Escolha roteiros culturais. Organize sessões de vídeos e debate com os amigos.

1 mês
2 horas ao dia
60 horas de estudo

Com pouco tempo, estude os temas a partir das provas do Enem. Faça a leitura integral deste Guia e use material do Ensino Médio para sanar dúvidas.

Ao menos uma por semana.

Continuação do estudo.

Continuação do estudo.



USE CADERNOS PARA ORGANIZAR O ESTUDO E FORTALECER A MEMÓRIA

Caderno glossário

Faça seu próprio dicionário. Coloque nele todas as palavras desconhecidas que encontrar durante o estudo. Depois, procure-as no dicionário e transcreva a definição com suas palavras.

Caderno de resenhas de filmes, livros e quadrinhos

Treine sua reflexão e elaboração de análise. Exercite sua argumentação após ver um filme ou ler uma obra, redigindo sua opinião e análise de forma consistente. Assim, poderá notar uma evolução em seu trabalho.

Caderno de dúvidas e anotações

Seu mapa do tesouro. Aqui, você reescreve os principais pontos de seu estudo diário e registra suas dúvidas. Cada dúvida é uma trilha para você pesquisar, descobrir e superar as suas dificuldades em cada área.

Caderno de Mapas Mentais

Esquemas que resumem conteúdos de estudo com uma síntese de tópicos, articulados como um fluxo lógico de informações. **É o resumo desenhado do tema estudado.** Na internet, muitas contas divulgam mapas mentais para o Enem e os vestibulares.



FILMES REFORÇAM A PREPARAÇÃO

Reserve um tempo para ver bons filmes. Os indicados nesse período são os que abordam temas de atualidades, história e ciências. Eles ajudam a ganhar conhecimento e permitem momentos de relaxamento e diversão. Para ser mais útil, você pode escrever uma resenha sobre o filme ou debatê-lo com colegas.

É importante, se você tiver tempo, ler a Cartilha do Participante e os Manuais de Correção divulgados pelo Inep. Se tiver colegas que também estejam estudando, tente trocar suas provas com eles para avaliá-las com os critérios orientados pelo Inep para a correção de redações.

COM POUCO TEMPO...

Se você tem pouco tempo, como duas horas diárias, o plano deve ser adequado. O jornal pode ser substituído por uma leitura de notícias nos finais de semana. O site do **Guia do Estudante** traz uma aba de atualidades que pode ajudar nisso ([veja aqui](#)). O plano deve ser concentrado na realização de simulados do exame, pois você poderá aprender com os erros. Eles permitem a você mapear as áreas de estudo às quais deve se dedicar mais.

SEU CANTO DE ESTUDO

Conseguir um bom lugar para estudar é uma grande ajuda a seu esforço. Pode ser um espaço no quarto, na cozinha ou na sala, mas é preciso ter tranquilidade. Um ambiente com muitas pessoas, barulho e TV ligada são obstáculos ao estudo. Mesmo que use fones de ouvido e ouça música instrumental, em volume moderado, para ajudar a concentração (diminuindo o impacto de ruídos), isso não fará efeito se houver alguém chamando sua atenção para ver algo na televisão ou na internet.

É preciso ter consciência de que sua residência é um lugar coletivo, da família, e nem sempre é possível convencer todos a deixarem o lugar silencioso para os seus estudos. Pode ser melhor buscar um lugar fora de casa. Uma biblioteca pública, um centro cultural ou a casa de algum parente ou amigo são opções. Se o tempo é curto, você terá de aprender a usar todo espaço para estudar. Se fica muito tempo no transporte coletivo e acha ruim ler em movimento, pode baixar videoaulas no seu celular e ouvi-las no trajeto diário.

MUDANÇAS NO ENSINO MÉDIO

Os estudantes que chegam em 2023 ao Enem são os primeiros que cursaram todo o 2º grau já com as mudanças da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e após a implantação do Novo Ensino Médio, que alterou bastante as matérias ensinadas, particularmente no 3º ano, o que antecede o Enem. Na prática, caíram conteúdos que a prova pede, sobretudo na rede pública. Isso reforça a importância de que, para se preparar bem, cada estudante faça as edições anteriores do Enem, mapeie os conteúdos nos quais tem mais dificuldade e busque a preparação para sanar essas lacunas. ■



SUAS DÚVIDAS, SEU TESOURO

Suas dúvidas são sua bússola. Com elas, você pode buscar respostas satisfatórias para as questões. Assim, treinará no seu estudo geral das diferentes áreas e disciplinas como buscar argumentos e ordená-los de forma coerente. Além de ajudar a responder as questões nas quatro áreas do Enem, isso vai preparar você ao mesmo tempo para fazer uma boa redação.

Sete passos para se preparar bem

A maratona do Enem, com mais de dez horas de prova, em dois domingos seguidos, demanda uma boa preparação física e mental.

1. FAÇA AS PROVAS ANTERIORES

Desde 2009, já foram publicadas quase 5 mil questões nas diversas provas do Enem. Você pode visitar a página do [Guia do Estudante](#), acessar todas as provas do Enem já realizadas e destrinchá-las. Cada uma delas ajudará você a se preparar para o próximo exame. Trata-se de conhecer o adversário e enfrentá-lo sabendo o que ele já exigiu antes.

Para um aproveitamento completo, sente-se em um lugar minimamente silencioso, com um relógio com cronômetro, e faça cada questão de uma prova passada do Enem contando o tempo. Se fizer o máximo de questões das provas desde 2009, terá bem mais facilidade para encarar a maratona do exame em novembro próximo.

Faça isso simulando ao máximo as reais condições do Enem. Use as mesmas regras: cinco horas e meia para as duas primeiras provas e a redação, e cinco horas para as duas últimas. Termine o simulado sem interrupções em um lugar apropriado: silencioso e com uma cadeira dura, similar à que você encontrará. Dessa forma, treinará também para o desafio físico da prova. Controlar o seu tempo simulando o Enem é uma oportunidade boa para se antecipar aos problemas. Tudo é treino de batalha. Ao se colocar no próprio terreno da prova, com as mesmas regras, você tomará consciência de seus próprios limites e dificuldades e vai se preparar para superá-los ([veja aqui](#)).

Pode perceber que é necessário ler mais rápido. Se precisar fazer cálculos mais ligeiros, treine sua capacidade com exercícios. Não desanime com os primeiros resultados. O simulado é um campo de teste. Você pode errar sem medo. →

2. **CONSTRUA O MAPA DA MINA**

Após solucionar as provas, com os simulados, você poderá fazer uma análise dos resultados. Erros e acertos vão te ajudar. Com os erros, você descobre os seus pontos fracos e pode se dedicar a saná-los. Com os acertos, poderá refletir se realmente acertou, pois dominava o assunto, ou se foi apenas sorte. Você poderá mapear os assuntos e construir o seu mapa de estudos: ver em quais assuntos, dos que mais caíram na prova, você tem dificuldade. Dessa forma, pode concentrar o estudo nos pontos fracos. Pesquise mapas mentais sobre os temas que tiver dificuldade e busque reconstruir em seu caderno/fichário, articulando as informações e ideias-chaves para responder ao tema dessas questões. Analise também os temas das redações e terá elementos para formular outras propostas de redações por conta própria, usando as anteriores como base. Perceberá assim que há similaridades que ajudam você a construir argumentações eficazes em outros temas de redação que possam cair na próxima edição.

3. **LEIA MUITO, MAIS RÁPIDO E MELHOR**

O primeiro eixo que norteia o Enem é o de avaliar a “competência leitora”, ou seja, a capacidade de a gente entender o que está lendo. Algumas vezes, a resposta está na pergunta: basta uma leitura atenta ([veja aqui](#)).

O hábito de ler é sempre uma vantagem. Quem lê bem tem mais chance de sucesso na prova. Para ler bem, é preciso praticar. Ler um jornal diário ou um site noticioso ajuda. Com isso, você também terá conteúdo para pensar.

Para ler bem, porém, é preciso entender a linguagem que aparece na prova. Para começar, é preciso sempre tentar aprender as palavras desconhecidas usadas em provas anteriores do Enem e em seus materiais didáticos. Não deve existir o “eu acho”. As dificuldades de vocabulário do Enem não são mero acaso. Elas são parte da avaliação da prova, que usa alguns termos e palavras específicos para avaliar a sua leitura. Você pode ampliar o vocabulário e dominar com mais segurança a norma culta da língua portuguesa: use um bom dicionário sempre que tiver alguma dúvida. É útil ter um sempre com você. A boa notícia é que os celulares possuem aplicativos de dicionário que podem colocá-lo ao alcance das mãos →

4. **APRENDA COM TABELAS, GRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES**

Um dos pontos importantes do Enem é dominar a leitura de gráficos e tabelas ([veja aqui](#)). Para isso, uma dica infalível é abrir o caderno de economia de um grande jornal. É nessa parte que você encontrará mais gráficos e tabelas. Mas não basta apenas “olhar”: é preciso entender as informações colocadas ali e traduzi-las para a sua própria compreensão, o que exige um tanto de concentração e esforço. Ler charges e histórias em quadrinhos também tem importância, pois quem não tem prática de leitura de narrativas gráficas pode perder detalhes que significam muito na prova. Ler ilustrações é mais do que o balão ou a legenda: é preciso compreender o que o desenho diz nos detalhes.

5. **BUSQUE CONHECER CONCEITOS**

A capacidade de o aluno conhecer e utilizar conceitos de diferentes áreas – como saúde, cultura, história, ciências, geopolítica – é outro eixo fundamental do Enem. Não adianta, por exemplo, apenas saber o significado das duas palavras que compõem o conceito de “Terceiro Mundo”. É preciso compreender que a expressão Terceiro Mundo é um conceito do período entre o final da Segunda Guerra Mundial (1945) e a queda do Muro de Berlim (1989) usado em geopolítica para se referir aos países pobres, também chamados de nações “subdesenvolvidas”, “em desenvolvimento” e, mais recentemente, “emergentes”. Para aprender conceitos e ter referenciais confiáveis, além de seus livros didáticos, pode ser legal usar a internet, desde que você busque em boas fontes de informação e não se desfoque do estudo. Se você se perde em bate-papos nas redes sociais, o melhor é nem se aproximar do computador nas horas dedicadas ao estudo.

6. **ENFRENTA O RELÓGIO**

No Enem, você vai enfrentar 180 questões e uma redação. Isso equivale a 64 páginas para serem lidas durante as mais de dez horas de exame, dividido em dois dias. Essa maratona requer um treino específico: o de velocidade de leitura e de resolução de questões. No Enem, você terá cerca de 150 minutos para ler, pensar e responder as 45 questões de cada área.

Na média, é pouco mais de três minutos por questão. No entanto, é preciso reservar um tempo para passar as respostas para o gabarito com calma. Então, podemos dizer que você terá 150 segundos por questão. É um esforço enorme. Para enfrentá-lo melhor, é preciso treinar ([veja aqui](#)). →

7. DESCANSE NO FINAL

Os dias que antecedem o Enem merecem um planejamento detalhado, desde já. Se você trabalha, busque programar férias para o período. Se não for possível, negocie ao menos um ou dois dias de folga.

Depois de semanas ou meses de estudo, a véspera do Enem não vai resolver suas deficiências. Use-a para se descontraír de modo moderado, como ir ao cinema ou passear num parque, e sobretudo descansar, dormindo bem. Quem estiver descansado na manhã dos domingos de exame terá uma vantagem, pois nos dois dias de Enem você será consumido fisicamente.

No próprio dia, o maior adversário não é a prova, mas você mesmo. A ansiedade, a insegurança e o medo são os obstáculos a superar, pois eles ocupam a nossa cabeça com pensamentos que atrapalham. Lembre: o Enem é como o Carnaval, todo ano tem um. Então, não fique na cabeça com a ideia de que só tem essa chance, pois será uma pressão desnecessária sobre você. É preciso ter calma e foco. Encarar cada questão com tranquilidade é a melhor forma de atingir os seus objetivos. ■



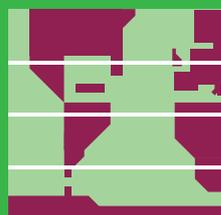
PARADA OBRIGATÓRIA!

No início da prova, sua concentração é plena. Com o passar do tempo, vai diminuindo. Seus olhos ficam cansados de ler, sua cabeça começa a prestar atenção em outras coisas que ocorrem na sala (um pacote de salgadinhos sendo degustado, as pessoas que vão ao banheiro...).

Para recuperar a concentração, você deve planejar a ida ao banheiro a cada 60 minutos de prova ou a cada 30 questões, ou fazer um lanche nessas pausas. Pode também dedicar alguns instantes para alongamentos. Isso ajudará seu rendimento: a cada retorno das pausas, retomará mais concentrado e terá um melhor aproveitamento.

PREPARE-SE

Aprenda como são as questões do Enem e as exigências da redação.



60 AS 5 COMPETÊNCIAS

Saiba quais são as cinco capacidades básicas avaliadas e os detalhes de cada uma

70 LER E ENTENDER

A prova avalia a competência do aluno para entender diferentes linguagens

85 GRÁFICOS E MAPAS

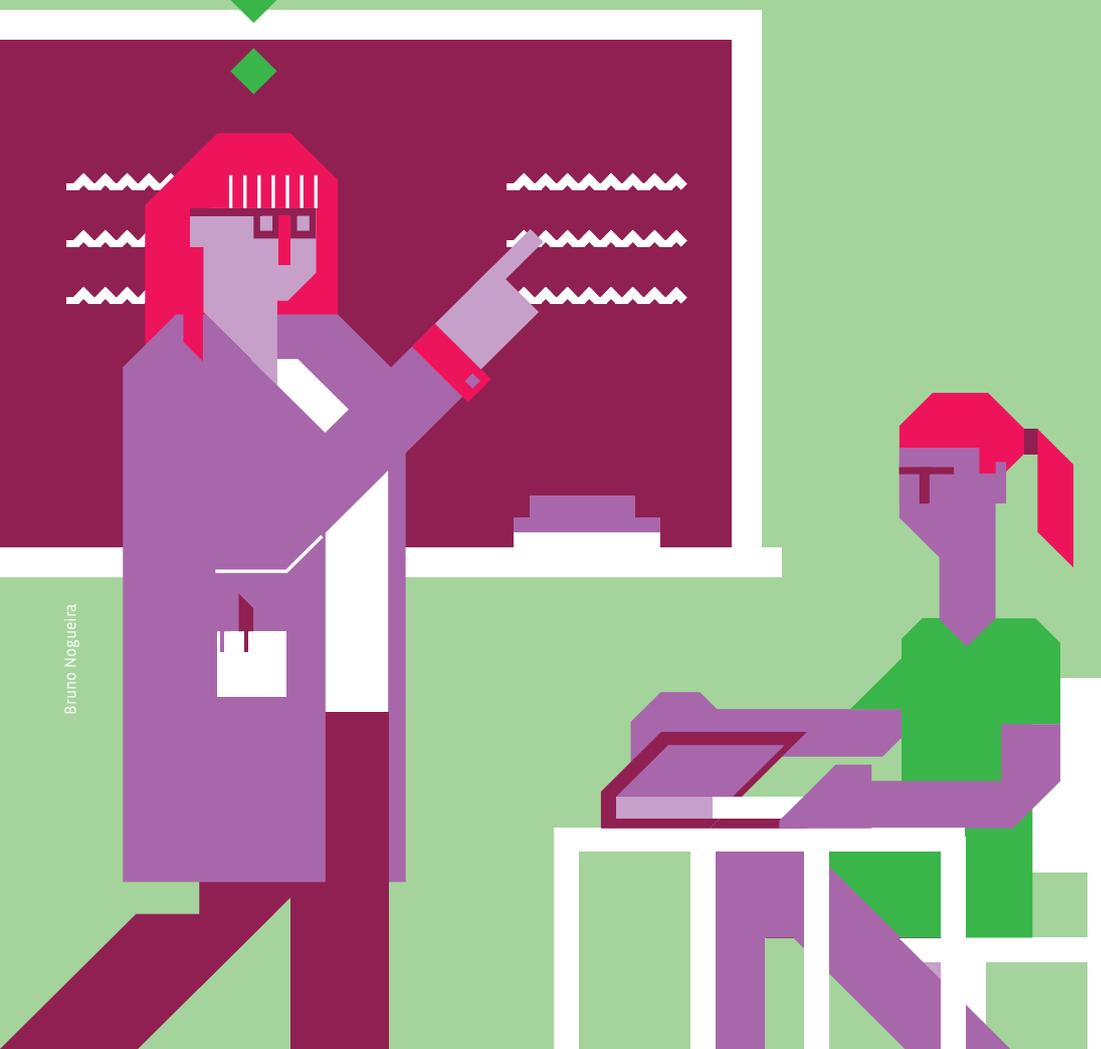
Veja como extrair informações de fotos, mapas, tabelas, desenhos e gráficos

102 DE OLHO NOS FATOS

O Enem valoriza que o estudante acompanhe os temas do noticiário do Brasil e do mundo

110 A REDAÇÃO

Explicamos o que o Enem espera do aluno e analisamos a proposta de 2022



Saiba o que o Enem espera de você

O exame é elaborado com base em uma Matriz de Referência, que estabelece as orientações do que será cobrado na prova. Entenda como as questões são formuladas e de que forma os “eixos cognitivos” foram testados em cinco perguntas no Enem 2022.

Quando você senta na carteira para responder as 180 questões do Enem e elaborar uma redação, seu desafio é responder a uma prova que cobra, além do conteúdo escolar, saberes específicos que estão descritos na Matriz de Referência do Enem. Essa matriz serve para orientar os educadores sobre quais competências se espera do aluno no decorrer de sua vida escolar – até o final do Ensino Médio. Por isso, norteia a formulação das questões no exame.

Cada prova do Enem tem como **base de conteúdo** os Parâmetros Curriculares, que estabelecem o programa das disciplinas do Ensino Médio. A Matriz de Referência, por sua vez, relaciona os conhecimentos de cada disciplina com exigências de base da educação, como **compreensão e interpretação de texto, desenvolvimento de raciocínio e capacidade de estabelecer conexões** entre os conteúdos e diferentes situações ligadas à vida cotidiana.

MATRIZ, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A Matriz de Referência do Enem divide-se em cinco grandes áreas, chamadas de **Eixos Cognitivos**. Nessa matéria, vamos explicar cada um desses eixos e apresentar uma questão como exemplo.

Mas, antes, vamos detalhar um pouco mais a explicação geral sobre a prova. Sob o guarda-chuva dos **cinco grandes eixos**, estão as **quatro áreas do conhecimento** nas quais se divide o Enem – Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Cada uma delas possui um conjunto de **competências**, no total geral de 30, como: “Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos” (competência 6 de Ciências Humanas). Ligadas às competências estão **120 habilidades**, como esta: “Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas” (habilidade 29 de Ciências Humanas). Se você quiser conhecer o conjunto da Matriz de Referência do Enem, com suas 30 competências e 120 habilidades, consulte em http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf.



Cada questão do Enem está ligada a um dos **cinco eixos cognitivos**. Veja em seguida quais são eles e como isso aparece no Enem.

1. DOMINAR LINGUAGENS

O primeiro eixo exige do aluno “**dominar a norma culta da língua portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa**”. Aqui, a palavra “linguagem” é usada em sentido amplo, não se restringindo apenas à escrita. Inclui também a compreensão de números, diagramas, gráficos, ilustrações, quadrinhos, pinturas, charges etc. Quer dizer, não basta simplesmente juntar as palavras ou símbolos: é preciso compreender a mensagem que expressam. A **capacidade de leitura e compreensão** é a principal característica do Enem. Veja como esse eixo aparece numa questão.

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022

TEXTO I

Manda o Santo Ofício da Inquisição que ninguém, seja qual for seu estado, idade ou condição, pare com carroça, caleça ou montaria nem atrapalhe com mesas ou cadeiras o centro das ruas, que vão da Inquisição a São Domingos, nem atravesse a procissão em ponto algum da ida ou da volta, amanhã, 19 do corrente, em que se celebrará auto de fé. E também que nem nesse dia nem nos dos açoites ouse alguém atirar nos réus maçãs, pedras, laranjas nem outra coisa qualquer.

PALMA, R. *Anais da Inquisição de Lima*. São Paulo: Edusp; Giordano, 1992 (adaptado).

TEXTO II

Como acontece em todos os ritos, o sentido do auto da fé é conferido pela sequência dos atos que o compõem. Os lugares, as posturas, os gestos, as palavras são fixados previamente em toda a sua complexidade. Por isso, o auto da fé apresenta momentos fortes – durante a preparação, a encenação, o ato e a recepção – que convém seguir em seus pormenores. →

BETHENCOURT, F. *História das Inquisições*: Portugal, Espanha e Itália – séculos XV-XIX. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

O rito mencionado nos textos demonstra a capacidade da Igreja em

- A) abrandar cerimônias de punição.
- B) favorecer anseios de violência.
- C) criticar políticas de disciplina.
- D) produzir padrões de conduta.
- E) ordenar cultos de heresia.

ANÁLISE E RESPOSTA

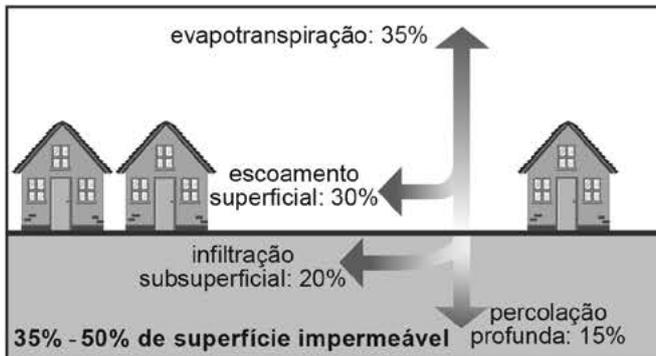
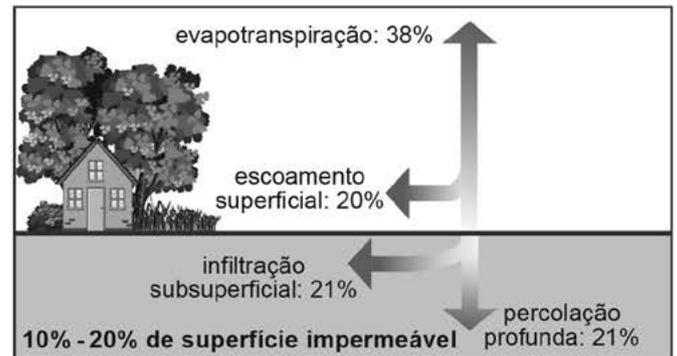
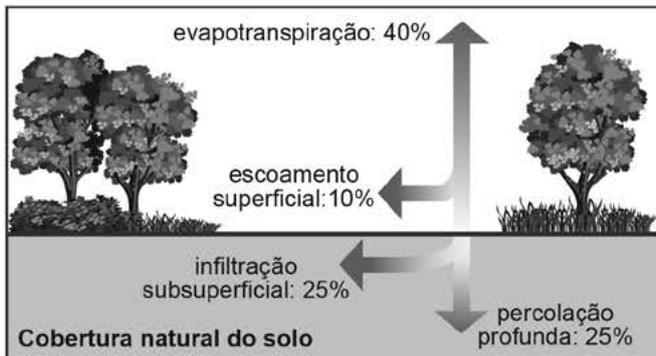
A questão se baseia na capacidade do estudante de ler e compreender os dois textos apresentados para leitura. É claro que haverá mais facilidade para responder se o aluno tiver referências para que, ao menos, reconheça no termo “inquisição” o processo desencadeado pela Igreja Católica, desde o período final da Idade Média até o século 19, para combater as cismões e seitas consideradas “hereges” pela cúpula do catolicismo. Os termos “Santo Ofício” e “auto de fé” remetem à Inquisição. O título do segundo texto, logo embaixo, ajuda a localizar o evento no tempo histórico, ao datar “séculos XV-XIX” (inquisições em Portugal, Espanha e Itália). A pergunta ao final deixa claro, também, que o “rito” descrito é ligado à Igreja.

Tendo uma referência, o aluno fica mais seguro para responder. A resposta, porém, pode ser obtida apenas com a leitura cuidadosa, mesmo por quem não tem conhecimentos prévios a respeito do tema. Vejamos: a pergunta pede que se diga qual é a “capacidade da Igreja” que se sobressai nos dois textos. Podemos descartar a alternativa **a**, “abrandar cerimônias de punição”, já que o texto I afirma que o público não deve interferir nem nos dias “dos açoites”, ou seja, quando os réus são chicoteados pela Inquisição. Também se descarta a afirmativa **b**, pois a proibição a que os espectadores agridam os réus explicita que o objetivo não é instigar “anseios de violência”. Podemos afastar a letra **c**, já que a própria Inquisição visa uma “disciplina” de fé, bem como os textos ditam normas claras. E descartamos a **e**, já que o objetivo da Inquisição é combater a heresia, e não cultuá-la. A resposta certa é a **d**, pois, do começo ao final, os textos buscam “produzir padrões de conduta”. ■

2. COMPREENDER FENÔMENOS

Esse eixo avalia a capacidade do estudante de **“construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas”**. Em outras palavras, espera-se que o aluno utilize o seu conhecimento das diferentes áreas do estudo de forma combinada para entender o desenvolvimento dos processos e dos acontecimentos e o mundo que o cerca. Veja um exemplo. →

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022



Disponível em: <https://vidauniversoydemas.wordpress.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

A intensificação da ocupação urbana demonstrada afeta de forma imediata o(a)

- A) nível altimétrico.
- B) ciclo hidrológico.
- C) padrão climático.
- D) tectônica de placas.
- E) estrutura das rochas.

ANÁLISE E RESPOSTA

Note que, nessa questão, o essencial é entender o **fenômeno** apresentado. Para isso, temos de somar conhecimentos de leitura de imagens e de texto e elementos básicos de matemática. A pergunta explica que o foco, nesse caso, são alterações provocadas pela “intensificação da ocupação urbana”, ou seja, pela urbanização. Isso só reforça o que já está explícito nas quatro imagens sequenciais, mostrando, pela ordem, um cenário rural, um panorama com menos árvores e uma casinha, uma cena só com casas e uma última com casas e prédios.

Mesmo que o aluno não saiba exatamente o que significa “evapotranspiração” (que são as duas formas básicas pelas quais a água volta à atmosfera: evaporação + transpiração das plantas), os termos “escoamento superficial”, “infiltração” e “superfície impermeável”, somados às setas (que indicam movimento) e aos desenhos, evidenciam que o assunto é o movimento da água, envolvendo a atmosfera, a superfície e o solo, e as mudanças ocasionadas pela transformação da zona rural em cidade.

Podemos mais facilmente descartar as opções **d** e **e**, pois nada indica no **esquema** que a urbanização tenha mexido com a estrutura de rochas e, menos ainda, com as placas tectônicas (enormes estruturas geológicas, muitas vezes de dimensões continentais). Também afastamos a alternativa **a**, pois o esquema apresentado não envolve indicações de “altitude”. Por fim, descarta-se também a **c**, já que o esquema não fala de “clima”. O assunto abordado é o “ciclo da água”, ou “ciclo hidrológico”: à medida que cresce a urbanização, como mostra o esquema, o solo vai se tornando impermeável, aumenta o “escoamento superficial” (ou seja, a água das chuvas penetra bem menos no solo, e acabando correndo pela superfície, provocando inundações), e cai um tanto a evapotranspiração. Resposta certa: **b**. ■

3. ENFRENTAR SITUAÇÕES-PROBLEMA

O terceiro eixo do Enem espera que você possa “**selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema**”. Veja como isso ocorre na prática.

QUESTÃO DE MATEMÁTICA ENEM 2022

Um atleta iniciou seu treinamento visando as competições de fim de ano. Seu treinamento consiste em cinco tipos diferentes de treinos: treino T₁, treino T₂, treino T₃, treino T₄ e treino T₅. A sequência dos treinamentos deve seguir esta ordem:

Dia	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o	11 ^o	12 ^o	13 ^o
Treino	T ₁	R	R	T ₂	R	R	T ₃	R	T ₄	R	R	T ₅	R

A letra R significa repouso. Após completar a sequência de treinamentos, o atleta começa novamente a sequência a partir do treino T₁ e segue a ordem descrita. Após 24 semanas completas de treinamento, se dará o início das competições.

A sequência de treinamentos que o atleta realizará na 24^a semana de treinos é

A) T₃ R T₄ R R T₅ R.

B) R T₃ R T₄ R R T₅.

C) R T₄ R R T₅ R T₁.

D) R R T₅ R T₁ R R.

E) R T₅ R T₁ R R T₂.



ANÁLISE E RESPOSTA

Essa questão traz um exemplo de aplicação da capacidade de raciocinar com os elementos postos e resolver problemas. Nesse caso, não é um desafio muito difícil, mas exige uma análise dos dados apresentados e a definição de uma estratégia para chegar à resposta de forma relativamente rápida, já que o tempo médio por questão no Enem é de pouco mais de 3 minutos.

Quais são os dados apresentados? 1. Um conjunto de 5 treinos numerados, intercalados com dias fixos de descanso, em sequências iguais que se repetem, com duração de 13 dias; 2. O conjunto de treinos dura 24 semanas; 3. Pede-se a sequência na 24ª semana. Logo, queremos saber exatamente em que ponto está o treinamento ao final da 23ª semana. Passo 1: 23 semanas equivalem a 161 dias; passo 2: divide-se 161 dias por 13, resultando em que o atleta fez 12 séries completas e mais 5 dias. Resultado: a sequência começa no 6º dia da série: R T3 R T4 R R T5. A alternativa certa é a **b**. ■

4. CONSTRUIR ARGUMENTAÇÃO

Esse eixo exige que o estudante seja capaz de **“relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente”**. Assumir um ponto de vista e defendê-lo com argumentos são habilidades esperadas não só para a redação, como também para algumas questões objetivas. Veja como isso aparece no exame.

QUESTÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS ENEM 2022

A conquista da medalha de prata por Rayssa Leal, no *skate street* nos Jogos Olímpicos, é exemplo da representatividade feminina no esporte, avalia a âncora do jornal da rede de televisão da CNN. A apresentadora, que também anda de skate, celebrou a vitória da brasileira, que entrou para a história como a atleta mais nova a subir num pódio defendendo o Brasil. “Essa representatividade do esporte nos Jogos faz pensarmos que não temos que ficar nos encaixando em nenhum lugar. Posso gostar de passar notícia e, mesmo assim, gostar de skate, subir montanha, mergulhar, andar de bike, fazer ioga. Temos que parar de ficar enquadrando as pessoas dentro de regras. A gente vive num padrão no qual a menina ganha boneca, mas por que também não fazer um esporte de aventura? Por que o homem pode se machucar, cair de joelhos, e a menina tem que estar sempre lindinha dentro de um padrão? Acabamos limitando os talentos das pessoas”, afirmou a jornalista, sobre a prática do skate por mulheres. →

O discurso da jornalista traz questionamentos sobre a relação da conquista da skatista com a

- A) conciliação do jornalismo com a prática do skate.
- B) inserção das mulheres na modalidade *skate street*.
- C) desconstrução da noção do skate como modalidade masculina.
- D) vanguarda de ser a atleta mais jovem a subir no pódio olímpico.
- E) conquista de medalha nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

ANÁLISE E RESPOSTA

A questão se baseia em matéria jornalística a respeito de Rayssa Leal, jovem atleta brasileira que, aos 13 anos, ganhou a medalha de prata de *skate street* nas recentes Olimpíadas de Tóquio. O texto se desenvolve na forma de um debate, com a enumeração de argumentos, para reforçar certo ponto de vista.

A proposta da questão é que o estudante aponte qual é o objetivo da argumentação desenvolvida: a fala da jornalista “traz questionamentos” em relação a quê? Podemos descartar as letras **d** e **e**, pois, longe de “questionar” a conquista da prata nas Olimpíadas, ou a proeza de Rayssa ter obtido a medalha com apenas 13 anos, a jornalista “celebrou” esses feitos, como o texto explica. Também podemos afastar a opção **a**, já que a ideia da argumentação não é “conciliar” a prática de jornalismo e skate. Devemos, por fim, rejeitar ainda a letra **b**, visto que, em seus argumentos, a jornalista não fala especificamente da modalidade de *skate street*, mas do skate como esporte, no geral. A resposta correta é **c**, visto que o conjunto de argumentos é mobilizado para mostrar que o skate (e outros esportes “de aventura”, como montanhismo e ciclismo) não deve ser visto como “masculino” (“Por que o homem pode se machucar (...), e a mulher tem de estar sempre lindinha?”). Sua prática deve ser ampla, estendida plenamente às mulheres, que não devem ter “limitações” impostas a seus “talentos”. ■

5. ELABORAR PROPOSTAS

O último eixo diz respeito a **“recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural”**. Orientação de base muito importante na redação, esse eixo também aparece em questões objetivas, como a que está a seguir.

QUESTÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS ENEM 2022

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

O primeiro guia prático da Sociedade Brasileira de Pediatria para ajudar pais e pediatras no desafio de educar nativos digitais

TRABALHO DE BASE



Até 2 anos

A criança não deve ser exposta passivamente às telas – TV, tablet, celular etc. –, principalmente durante as refeições e até 2 horas antes de dormir.



De 2 a 5 anos

O tempo de exposição às telas deve ser limitado a 1 hora por dia. Crianças dessa faixa etária devem ser mais protegidas da violência virtual, pois não sabem separar fantasia de realidade.



Até 10 anos

Devem ter acesso controlado a computadores e dispositivos móveis. Crianças de até 10 anos não devem usar TV ou computador no próprio quarto.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2017 (adaptado).

O texto sobre os chamados nativos digitais traz informações com a função de

- A) propor ações específicas para cada etapa da infância.
- B) estabelecer regras que devem ser seguidas à risca.
- C) explicar os efeitos do acesso precoce à internet.
- D) determinar a incorporação de rituais à educação dos filhos.
- E) educar com base em um conjunto de estratégias formativas. →

ANÁLISE E RESPOSTA

Uma pegada do Enem é a ideia de estimular a elaboração de propostas por atores sociais (nesse caso, os estudantes), que mudem a realidade para melhor, por meio de “intervenções solidárias”, sempre “respeitando os valores humanos”. Esse é um aspecto da educação que, se espera, seja desenvolvido ao longo de toda a vida escolar.

Essa questão do Enem 2022, relativamente simples, toma como base a reprodução de parte de um guia da Sociedade Brasileira de Pediatria com orientações sobre o uso de aparelhos com telas por crianças.

Pela própria natureza do texto (um guia prático), ele é bastante didático e de fácil entendimento. Pede-se então que o estudante aponte qual é o **objetivo** da publicação. Podemos afastar, de modo mais simples, a alternativa **c**, pois o texto não se estende com explicações sobre os efeitos nocivos do acesso precoce à internet. Pode-se descartar também a opção **b**, pois a ideia de “estabelecer regras” para serem “seguidas à risca” não é compatível com a cartilha, cuja linguagem dá ênfase em termos como “manual de **orientação**” e “ajudar pais e pediatras”. Por motivo semelhante, não está certa a opção **d**, pois o objetivo não é “determinar” a adoção de “rituais” na educação das crianças. Por fim, podemos afastar a letra **e**, já que não há no texto proposição de “estratégias formativas”, mas sim a orientação para que as crianças tenham restringido seu acesso a aparelhos eletrônicos. A alternativa correta é a **a**: o manual propõe ações específicas para proteger as crianças dos efeitos nocivos da exposição exagerada a celulares, tablets e TV, segundo cada faixa etária. ■



No Enem, cada questão testa você em ao menos uma de cinco competências básicas: dominar linguagens, compreender fenômenos, solucionar problemas, construir argumentação e elaborar propostas. Entender o que são esses cinco eixos ajuda você a enfrentar melhor o exame.

A resposta está na pergunta

O Enem apresenta muitas questões baseadas na competência leitora do aluno, ou seja, na sua capacidade de entender o que está sendo pedido e identificar a resposta em meio às informações dadas. Com uma leitura atenta é possível resolver várias perguntas do exame.

Para fazer o Enem, a primeira coisa a saber é que o exame cobra do aluno a “competência leitora”, ou seja, a sua capacidade de entender o que está lendo. Com concentração, leitura atenta e comparação entre as informações fornecidas na pergunta e as opções de solução, você responde a diversas questões. Outra parte delas, mesmo quando pressupõe conhecimentos referentes ao currículo do Ensino Médio, também exige do aluno boa capacidade de entender informações expressas em textos e imagens.

Uma característica pedagógica dominante no Enem é que boa parcela das questões traz, nos elementos que apresenta aos alunos, as informações que permitem encontrar a resposta certa – sem que, necessariamente, a pessoa domine o assunto. O objetivo principal desse tipo de questão não é medir o conhecimento do aluno a respeito de um conteúdo, mas a sua capacidade de, ao ler o enunciado, raciocinar e extrair as informações que indicam a solução correta.

Nesta matéria, quando usamos o verbo “ler”, não estamos falando apenas de textos escritos, mas também de fotografias, mapas, ilustrações, gráficos e tabelas. Todas essas formas de comunicação carregam informações cuja leitura e compreensão são fundamentais para um bom desempenho em todas as áreas da prova.

Apresentamos aqui oito questões do Enem 2022, das quatro áreas, que trazem as informações embutidas nas perguntas. Analisamos cada uma delas, mostrando que, com uma leitura criteriosa do enunciado e das cinco alternativas – e com raciocínios simples –, o candidato poderia acertar todas. Para começar, trazemos na sequência duas questões exemplares de competência leitora retiradas de provas anteriores do Enem. →

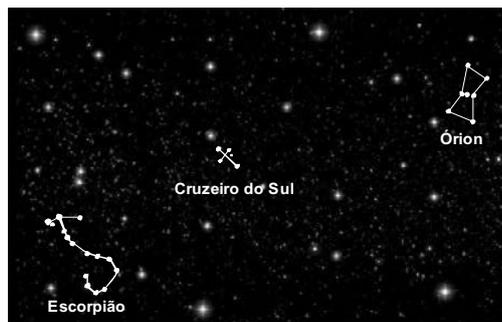
1. A EMA

O surgimento da figura da Ema no céu, ao leste, no anoitecer, na segunda quinzena de junho, indica o início do inverno para os índios do sul do Brasil e o começo da estação seca para os do norte. É limitada pelas constelações de Escorpião e do Cruzeiro do Sul, ou Cut'uxu. Segundo o mito guarani, o Cut'uxu segura a cabeça da ave para garantir a vida na Terra, porque, se ela se soltar, beberá toda a água do nosso planeta. Os tupis-guaranis utilizam o Cut'uxu para se orientar e determinar a duração das noites e as estações do ano. A ilustração a seguir é uma representação dos corpos celestes que constituem a constelação da Ema, na percepção indígena.



Almanaque BRASIL, maio/2007 (com adaptações).

A próxima figura mostra, em campo de visão ampliado, como povos de culturas não indígenas percebem o espaço estelar em que a Ema é vista.



Internet: (com adaptações).

Considerando a diversidade cultural focalizada no texto e nas figuras acima, avalie as seguintes afirmativas.

- I A mitologia guarani relaciona a presença da Ema no firmamento às mudanças das estações do ano.
- II Em culturas indígenas e não indígenas o Cruzeiro do Sul, ou Cut'uxu, funciona como parâmetro de orientação espacial.
- III Na mitologia guarani, o Cut'uxu tem a importante função de segurar a Ema para que seja preservada a água da Terra.
- IV As três Marias, estrelas da constelação de Órion, compõem a figura da Ema.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

ANÁLISE E RESPOSTA

Essa questão é fascinante, pois se baseia na observação do céu feita por povos distintos, com culturas diferentes, em épocas variadas. O resultado é diverso: os indígenas veem nas estrelas a figura de uma ave do ambiente no qual vivem e que faz parte de suas lendas, e os europeus enxergam símbolos mitológicos (Órion) e cristãos (o Cruzeiro). Note que essa pergunta não exige do candidato nenhum conhecimento prévio sobre astronomia ou cultura dos povos. Em suas afirmativas, a questão exige do candidato competência leitora em relação ao que está escrito (as três primeiras afirmações vêm de elementos contidos no texto) e às duas figuras, pois a afirmativa IV exige que o aluno consiga, comparando as duas imagens celestes, perceber que elas se sobrepõem apenas parcialmente, e que não são idênticas. O ponto mais claro de identificação é o Cruzeiro do Sul, que equivale à parte acima da cabeça da Ema (e o texto esclarece que se trata do Cut'uxu). A parte de baixo do corpo da Ema equivale, na outra imagem, à constelação do Escorpião. Com isso, o aluno deve concluir que as Três Marias, na constelação de Órion, estão fora da figura da Ema, o que torna a afirmativa IV errada. Como as três primeiras afirmativas estão certas, a alternativa **d** é a correta. ■

Nas questões de “competência leitora”, adotar uma postura calma, atenta e metódica ao ler a questão, incluindo as cinco opções propostas, permite chegar a uma ideia clara sobre o seu grau de dificuldade e é mais de meio caminho andado para chegar à resposta certa.

2. As imagens seguintes fazem parte de uma campanha do Ministério da Saúde contra o tabagismo.



O emprego dos recursos verbais e não verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas

- A) evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
- B) indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
- C) apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
- D) mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
- E) indicar que os que mais sofrem as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem o uso direto do cigarro. →

ANÁLISE E RESPOSTA

Nesse caso, o Enem lança mão de uma propaganda oficial. O que a prova pretende é que os candidatos coloquem um novo olhar sobre uma peça publicitária que já podem ter visto e façam uma reflexão mais analítica do que a do cotidiano, quando são bombardeados por anúncios e sofrem sua influência de forma quase inconsciente. Assim, o exame nos leva a prestar atenção nas imagens e frases, buscando tirar conclusões de cada par. Para ir bem no Enem, precisamos fazer tudo isso com calma e concentração.

Um detalhe importante da pergunta é que ela pede ao aluno que aponte “uma” das estratégias persuasivas da publicidade, o que não exclui que a campanha publicitária envolva outras. Para obter a resposta certa, basta que seja apontado um elemento usado na propaganda.

Nessa questão, algumas alternativas são descartadas mais facilmente, como **a**, **b** e **c**. A alternativa **e** é afastada ao prestarmos atenção na terceira imagem, que mostra uma criança – a propaganda também alerta para as graves consequências do fumo passivo. A alternativa certa, a **d**, aponta uma das estratégias da campanha: afirmar que o fumo provoca problemas respiratórios. Na peça também se afirma que fumar prejudica as crianças, causa câncer de boca e perda dos dentes, prejudica os fetos e intoxica as pessoas. Caso fossem apontados, esses pontos também estariam certos.

DICAS

Como boa parte das questões do Enem se baseia na leitura e na compreensão da questão, não se intimide quando, durante a prova, parecer a você que não tem nenhum conhecimento do assunto abordado (como certamente aconteceu com 99% dos candidatos ao verem uma pergunta sobre constelações na cultura indígena). Ao ler com calma a questão, incluindo as cinco opções de resposta, você terá uma ideia mais clara sobre seu grau de dificuldade. Eventualmente, chega-se à resposta excluindo as alternativas que você conclui que estejam erradas e analisando cuidadosamente as restantes.

Na sequência, analisamos oito questões do Enem 2022, das quatro áreas do conhecimento. Mostramos, passo a passo, como usar sua compreensão leitora, seu raciocínio e seus conhecimentos para obter a resposta. Para o melhor aproveitamento dos textos, sugerimos que você, primeiro, faça uma leitura criteriosa das questões e tente resolvê-las, para só depois ler a explicação. ■

QUESTÕES DO ENEM 2022

LINGUAGENS E CÓDIGOS

1. Projeto na Câmara de BH quer a vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose

A doença é grave e vem causando preocupação na região metropolitana da capital mineira.

Ela é uma doença grave, transmitida pela picada do mosquito-palha, e afeta tanto os seres humanos quanto os cachorros: a leishmaniose. Por ser um problema de saúde pública, a doença pode ganhar uma ação preventiva importante, caso um projeto de lei seja aprovado na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). Diante do alto número de casos da doença na Grande BH, a Comissão de Saúde e Saneamento da CMBH aprovou a proposta de realização de campanhas públicas de vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose, tema do PL 404/17, apreciado pelo colegiado em reunião ordinária, no dia 6 de dezembro.

Disponível em: <https://revistaencontro.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Essa notícia, além de cumprir sua função informativa, assume o papel de

- A) fiscalizar as ações de saúde e saneamento da cidade.
- B) defender os serviços gratuitos de atendimento à população.
- C) conscientizar a população sobre grave problema de saúde pública.
- D) propor campanhas para a ampliação de acesso aos serviços públicos.
- E) responsabilizar os agentes públicos pela demora na tomada de decisões.

ANÁLISE E RESPOSTA

A leitura mostra que o texto é noticioso, informando sobre a votação pela Câmara de Belo Horizonte (MG) de um projeto de combate à leishmaniose. Como se depreende de sua linguagem, bastante objetiva e didática, o texto tem função informativa, registrada na pergunta. A questão, então, é qual outra função o texto ainda teria. →

Afastamos mais facilmente as alternativas **e**, pois não há nenhuma menção a “demora” na tomada de decisões, e **b**, pois a ação de “defender” uma causa indica mais um texto opinativo, diferente deste. Mas tampouco há um trecho que “proponha” campanhas (descartamos então a opção **d**), nem denúncias contra os poderes públicos que permitissem falar de “fiscalizar” as ações de governo (afastando-se a letra **a**). A alternativa certa é a **c**: por seu tom educativo, pelo esclarecimento a respeito da doença, o texto cumpre também a função de “conscientizar” o público leitor a respeito da gravidade do problema sanitário. ■

CIÊNCIAS HUMANAS

2. TEXTO I



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados.

Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular? →

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. *Educação em Revista*, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- A) Exclusão social.
- B) Expansão digital.
- C) Manifestação cultural.
- D) Organização espacial.
- E) Valorização intelectual.

ANÁLISE E RESPOSTA

O primeiro passo é perceber que tanto a charge quanto o texto abordam um mesmo problema de forma crítica e convergente. Com linguagens diferentes, os dois dão ênfase a mensagens semelhantes. Restaria então saber qual é este “aspecto da sociedade contemporânea”, como pede a pergunta.

Podemos afastar a letra **b**, pois tanto a charge quanto o texto mostram que a população pobre tem pouco acesso à internet e criticam essa exclusão. A opção **c** pode ser rejeitada, já que não se aborda a questão cultural. Quanto à letra **d**, a charge se refere à organização do espaço urbano (sob a ótica do acesso digital), mas o texto nem arranha o tema. A opção **e** está errada, pois realidade abordada por charge e texto mostra que não há “valorização intelectual” dos mais pobres. A alternativa certa é a **a**: o que se destaca é a abordagem da “exclusão social”, em seu aspecto específico da **exclusão digital**. Afinal, a falta de acesso à internet prolonga uma “exclusão social” que vem de longe, marca a história nacional e se perpetua no cenário contemporâneo. ■

CIÊNCIAS DA NATUREZA

3.

Os resultados de um ensaio clínico randomizado na Indonésia apontaram uma redução de 77% dos casos de dengue nas áreas que receberam o mosquito *Aedes aegypti* infectado com a bactéria Wolbachia. Trata-se da mesma técnica utilizada no Brasil pelo Método Wolbachia, iniciativa conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz — Fiocruz. Essa bactéria induz a redução da carga viral no mosquito e, conseqüentemente, o número de casos de dengue na área, sendo repassada por meio do cruzamento entre os insetos. Como essa bactéria é um organismo intracelular e o vírus também precisa entrar nas células para se reproduzir, ambos necessitarão de recursos comuns. →

Essa tecnologia utilizada no combate à dengue consiste na

- A) predação do vírus pela bactéria.
- B) esterilização de mosquitos infectados.
- C) alteração no genótipo do mosquito pela bactéria.
- D) competição do vírus e da bactéria no hospedeiro.
- E) inserção de material genético do vírus na bacterial.

ANÁLISE E RESPOSTA

Leia com atenção o texto e você verá como essa questão é totalmente de “competência leitora”, ou seja, baseada na capacidade do estudante de retirar do próprio texto as informações para a resposta. E só para deixar claro: o estudante que tiver conhecimento prévio a respeito da transmissão do vírus da dengue e, ainda mais, da técnica desenvolvida pela Fiocruz, terá muito mais facilidade para responder. Mas mesmo quem não domina o assunto poderá encontrar a resposta correta, como se mostra a seguir.

O texto informa que a técnica consiste em infectar o mosquito transmissor da doença com uma bactéria que reduz a carga de vírus da dengue que o mosquito carrega, tornando-o menos eficaz para transmitir a doença. Esse vírus se dissemina na população de mosquitos pela reprodução entre eles. E as informações mais importantes: a bactéria é um organismo “intracelular”, e “o vírus **também** precisa entrar nas células para se reproduzir”, e “ambos precisarão de **recursos comuns**”.

Com isso, podemos afastar a letra **a**, já que não está dito que a bactéria ataca diretamente (“predação”) o vírus. A **b** está errada, pois, ao contrário de atrapalhar a reprodução do mosquito, é a própria reprodução dele que espalha a bactéria. Descartamos a **c** e a **e**, pois não há menções a “alteração no genótipo” nem a “inserção de material genético”. A resposta correta é a **d**: como o texto deixa claro, a técnica usada induz à “competição” do vírus e da bactéria por “recursos comuns” na célula do hospedeiro. ■

MATEMÁTICA

4.

Ao escutar a notícia de que um filme recém-lançado arrecadou, no primeiro mês de lançamento, R\$ 1,35 bilhão em bilheteria, um estudante escreveu corretamente o número que representa essa quantia, com todos os seus algarismos. →

O número escrito pelo estudante foi

- A) 135 000,00.
- B) 1 350 000,00.
- C) 13 500 000,00.
- D) 135 000 000,00.
- E) 1 350 000 000,00.

ANÁLISE E RESPOSTA

Teoricamente, essa deveria ser uma questão simples para quem conclui o Ensino Médio. Trata-se apenas de escrever uma quantia usando numerais. R\$ 1,35 bilhão é uma forma de escrever “um bilhão e 350 milhões de reais”. Não se usa “R\$ 1,350 bilhão” porque, depois da vírgula, o zero não tem valor matemático.

Para escrever em números por extenso, temos o seguinte: à direita da vírgula, estão os centavos; à esquerda, nas primeiras três casas, a unidade, a dezena e a centena; nas três seguintes, as casas dos milhares (unidade, dezena e centena de milhares); nas outras três, as casas dos milhões (unidade, dezena e centena de milhões); e na décima casa, o bilhão. Alternativa certa: **e**. ■

CÓDIGOS E LINGUAGENS**5. Papos**

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]
- Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me.
- Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?

- O mato.
 - Que mato?
 - Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te.
- Ouviu bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
 - Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entendem-me?

VERISSIMO, L. F. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- A)** falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
- B)** contexto de comunicação em que a conversa se dá.
- C)** grau de polidez distinto entre os interlocutores.
- D)** diferença de escolaridade entre os falantes.
- E)** nível social dos participantes da situação.

ANÁLISE E RESPOSTA

O que se pede aqui é que o estudante compreenda a fina ironia do escritor Luis Fernando Veríssimo, cuja obra usa bastante humor e sátira para tratar de temas de atualidade social. Ele nos apresenta um diálogo em que dois falantes mostram dificuldade de comunicação em relação ao uso da língua – por excelência, a ferramenta social da comunicação. As variações e transformações da linguagem são sempre assunto presente nos mais diversos ambientes e, com certeza, na escola. A questão pede que se diga por que a defesa da “norma-padrão” da língua por um dos participantes do diálogo é inadequada.

Para começar, a “norma-padrão” da língua é o que antigamente se chamava de português “correto”. Atualmente, compreende-se muito melhor os mecanismos próprios das linguagens, que incluem diferentes normas, e incorporam como “corretas” formas antes rejeitadas ou discriminadas. Por isso, encara-se com normalidade a existência de várias práticas linguísticas, sendo que a que atende às normas estabelecidas para uso formal, exigidas por exemplo numa redação escolar, é chamada de “norma-padrão”.

Vamos às alternativas. Descartamos a alternativa **a**, pois os falantes conseguem compreender perfeitamente o que o outro está falando (além de que não há sinal de diferença de idade entre eles). A opção **c** não está correta, pois o diálogo mostra intimidade e não registra diferenças de polidez no tratamento. →

Também não fica claro que haja diferença de escolaridade ou de nível social entre ambos, e, de qualquer forma, não seriam esses os motivos de inadequação, o que afasta as letras **d** e **e**. A alternativa correta é a **b**: o “contexto da comunicação” é o de uma conversa informal, entre amigos, que permite perfeitamente a utilização de uma linguagem mais livre, e que faz com que a insistência por parte de um deles em querer impor preceitos da “norma-padrão” se traduza em uma postura pedante e arrogante, ou seja, inadequada (que o autor trata com muito bom humor). ■

CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.

Desde a proposição da teoria de seleção natural por Darwin, os seres vivos nunca mais foram olhados da mesma forma. No que diz respeito à reprodução de anfíbios anuros, os cientistas já descreveram diferentes padrões reprodutivos, como os exemplificados a seguir:

Espécie 1 – As fêmeas produzem cerca de 5 000 gametas, que são fecundados na água, em lagoas temporárias de estação chuvosa. Todo o desenvolvimento embrionário, do ovo à metamorfose, ocorre, nesse ambiente, independente dos pais.

Espécie 2 – As fêmeas produzem aproximadamente 200 gametas, que são depositados em poças próximas a corpos-d’água. Os embriões são vigiados pelos machos durante boa parte do seu desenvolvimento.

Espécie 3 – As fêmeas produzem por volta de 20 gametas, que são fecundados sobre a superfície das folhas de plantas cujos galhos estão dispostos acima da superfície de corpos-d’água e aí se desenvolvem até a eclosão.

Espécie 4 – As fêmeas produzem poucos gametas que, quando fecundados, são “abocanhados” pelos machos. Os embriões se desenvolvem no interior do saco vocal do macho até a metamorfose, quando saem através da boca do pai.

Os padrões descritos evidenciam que

- A) as fêmeas influenciam o comportamento dos machos.
- B) o cuidado parental é necessário para o desenvolvimento.
- C) o grau de evolução determina o comportamento reprodutivo.
- D) o sucesso reprodutivo pode ser garantido por estratégias diferentes.
- E) o ambiente induz modificação na produção do número de gametas femininos. →

ANÁLISE E RESPOSTA

Excelente exemplo de questão baseada em compreensão de texto científico, que pode ser perfeitamente respondida mesmo por quem não sabe exatamente o que é um “anfíbio anuro” (ordem de animais que inclui sapos e rãs). Ela começa com a exposição de quatro estratégias de reprodução variadas, praticadas por diferentes espécies, e que incluem grandes variações na produção de gametas pelas fêmeas (de 5.000 a “poucos”) e de condições de desenvolvimento dos embriões. Ao final da leitura, fica-se com a sensação de que as situações são, sobretudo, diferentes entre si.

Pergunta-se o que “os padrões descritos evidenciam”. Analisando-se as alternativas, descartamos a **a**, pois há situações em que não há participação de machos, e não há indicações de que as fêmeas os influenciam. A **b** não está correta, pois, na espécie 3, por exemplo, os embriões se desenvolvem sem nenhum cuidado parental. A **c** não pode estar certa, pois não há nenhuma distinção entre as quatro espécies no que diz respeito a “grau de evolução”. A opção **e**, por sua vez, tem de ser rejeitada, pois não há a indicação no texto de que os variados padrões são determinados por questões ambientais. A resposta correta é a **d**, que, com base no texto apresentado, constata única e tão somente que “o sucesso reprodutivo pode ser garantido por estratégias diferentes”. Isso é tão verdade que cada espécie pratica uma delas, e as quatro se reproduzem com sucesso! ■

MATEMÁTICA**7.**

Uma instituição de ensino superior ofereceu vagas em um processo seletivo de acesso a seus cursos. Finalizadas as inscrições, foi divulgada a relação do número de candidatos por vaga em cada um dos cursos oferecidos. Esses dados são apresentados no quadro.

Curso	Número de vagas oferecidas	Número de candidatos por vaga
Administração	30	6
Ciências Contábeis	40	6
Engenharia Elétrica	50	7
História	30	8
Letras	25	4
Pedagogia	25	5

Qual foi o número total de candidatos inscritos nesse processo seletivo?

A) 200**B) 400****C) 1 200****D) 1 235****E) 7 200**

ANÁLISE E RESPOSTA

Com certeza, essa é uma questão colocada entre as mais fáceis na régua de matemática ([veja aqui](#)). O que se pede é o cálculo do número total de inscritos no processo seletivo. Sabemos as vagas por curso e o número de candidatos por vaga. Ora, multiplicando o número de candidatos pelas vagas de cada curso, obtemos o número de candidatos por curso. Somando todos, o total geral de inscritos.

A multiplicação do número de vagas pelo de candidatos dá os seguintes totais de inscritos por curso: Administração – 180; Ciências Contábeis – 240; Engenharia Elétrica – 350; História – 240; Letras – 100; Pedagogia – 125. A soma desses seis números totaliza 1.235. Resposta certa: **d**. ■

CÓDIGOS E LINGUAGENS

8.

A escrava

– Admira-me –, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas –; faz-me até pasmar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezenove! A moral religiosa e a moral cívica aí se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envenena a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantai os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizei-me:

– Para que se deu em sacrifício o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não é verdade que seu sangue era o resgate do homem! É então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade!? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corrói constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?

Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e será sempre um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio e a lavoura caminham de mãos dadas, e o escravo não pode fazer florescer a lavoura; porque o seu trabalho é forçado.

– O “te” e o “você” não combinam.

– Lhe digo?

– Também não. O que você ia me dizer?

– Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]

– Dispensó as suas correções. Vê se esquece-me.

Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...



Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descortina aspectos da realidade nacional no século XIX ao

- A) revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas.
- B) apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão.
- C) sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material.
- D) relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais.
- E) ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho.

ANÁLISE E RESPOSTA

Com base na leitura de três parágrafos de um conto da escola romântica brasileira, o estudante é chamado a apontar quais aspectos da realidade do Brasil no século 19 são revelados nele. Quem souber que se trata de um trecho da principal obra de Maria Firmina dos Reis (1822-1917), escritora negra do Maranhão, responde com mais facilidade. Mas a comparação cuidadosa entre as alternativas apresentadas e os elementos do trecho escolhido permitem concluir qual é a opção correta.

Começamos por rejeitar a letra **a**, pois o discurso apresentado não trata de imposições de crenças religiosas. Também descartamos a alternativa **c**, já que, longe de “sugerir práticas de violência”, o texto as combate com veemência. A **d** também está incorreta, pois o texto liga o declínio do comércio às relações de escravidão, e não a questões raciais. Temos de rejeitar a opção **e**, já que a autora não ironiza o comportamento dos escravocratas: ela os critica com fúria. A alternativa correta é a **b**: o conto aponta a hipocrisia do discurso conservador, **pois a oradora se vale** de valores conservadores – como a exaltação da religião cristã e a defesa da “moral cívica”, da liberdade e das atividades econômicas – para mostrar como eles são contraditórios com a escravidão, cuja manutenção, porém, a elite conservadora defendia. ■

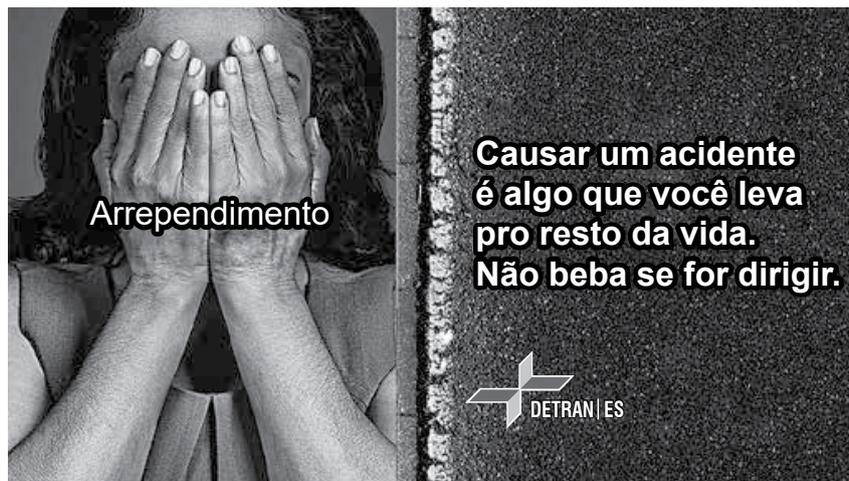
Reforce a sua habilidade para “ler” imagens

Para ir bem no Enem, é fundamental ser capaz de entender gráficos, mapas, fotografias, pinturas, tabelas e outras formas de linguagem visual. Analisamos dez questões da prova de 2022, das quatro áreas do conhecimento, que exigem essa competência.

QUESTÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS ENEM 2022

1. Educação para os perigos do trânsito

Mensagem visual criativa chama a atenção para problema social.



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

Para convencer o público-alvo sobre a necessidade de um trânsito mais seguro, essa peça publicitária apela para o(a)

- A) sentimento de culpa provocado no condutor causador de acidentes.
- B) dano psicológico causado nas vítimas da violência nas estradas.
- C) importância do monitoramento do trânsito pelas autoridades competentes.
- D) necessidade de punição a motoristas alcoolizados envolvidos em acidentes.
- E) sofrimento decorrente da perda de entes queridos em acidentes automobilísticos. →

ANÁLISE E RESPOSTA

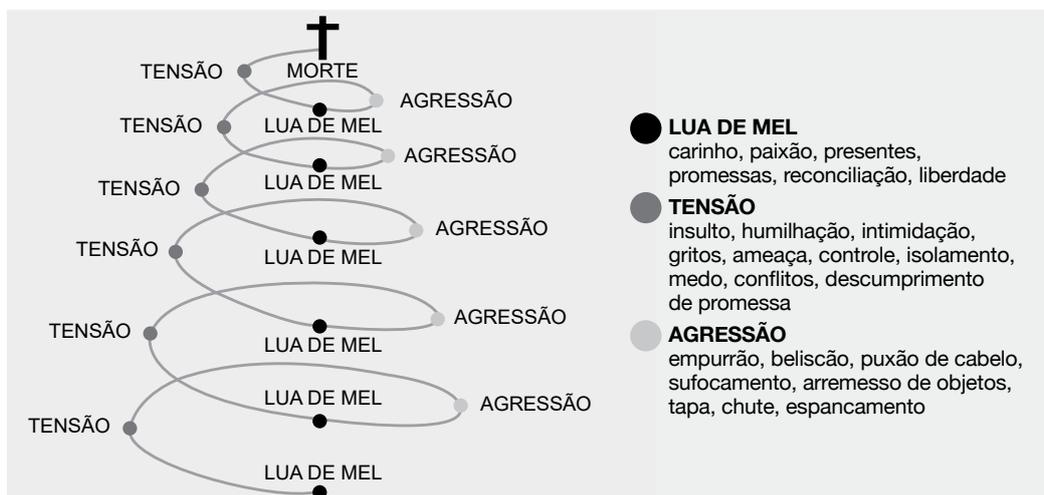
Note, em primeiro lugar, que essa questão é basicamente de compreensão de texto, pois não exige do aluno nenhum conhecimento de leis de trânsito ou de conteúdo curricular. Para ser mais exato, pede-se a capacidade de “ler” e entender foto e texto.

A questão fala de público-alvo. Então, pode-se perguntar: para quem se dirige o anúncio? Enquanto a imagem da pessoa chorando traz a palavra “arrependimento”, o texto do anúncio começa com “causar um acidente...”. A mensagem se dirige a quem é responsável por causar um acidente, ou quem pode vir a ser se agir de forma imprudente: um motorista. Ao final, pergunta para o que a peça publicitária apela.

A resposta correta aparece já na alternativa **a**, pois a peça faz uso do sentimento de culpa (“arrependimento”) provocado no condutor causador do acidente (o público-alvo) para sensibilizar o leitor, passando a mensagem de que a bebida alcoólica é incompatível com a direção segura de veículo. Veja que, para mais segurança do aluno, podem-se descartar as letras **b**, pois a peça não faz referência aos danos às vítimas; **c**, pois não se aborda o monitoramento do trânsito; **d**, pois não há referência a punição legal de infratores; e **e**, pois a palavra “arrependimento” deixa claro que a foto não é de alguém que perdeu um “ente querido”, mas de alguém com responsabilidade na causa do acidente. ■

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022**2. Uma chaga social em evidência**

Questão traz à luz a terrível prática da violência em relações amorosas.



O ápice da ilustração se traduz por uma conduta social caracterizada pela

- A) cultura do cancelamento.
- B) prática do feminicídio.
- C) postura negacionista.
- D) ação involuntária.
- E) defesa da honra.

ANÁLISE E RESPOSTA

Trazendo à prova um tema de atualidade social, a questão exige – além de uma atenção do aluno para os debates colocados na cena contemporânea – a capacidade de entender uma ilustração que mostra uma espiral repetitiva de três situações descritas (“lua de mel”, “tensão” e “agressão”), que vai se estreitando até culminar em “morte”. Note-se, numa primeira abordagem, que visualmente a espiral se estreita em círculos cada vez menores, dando a entender que o período de tempo de alternância das três situações é cada vez menor.

O termo “lua de mel” explica que se trata do relacionamento entre pessoas e os termos da descrição (“paixão”, “presentes”) que a relação é amorosa. Há ainda as palavras “descumprimento de promessa”, no item “tensão”, e “reconciliação” em “lua de mel”, que marcam com palavras as repetições que, na ilustração, são expressas pelos círculos.

Pede-se ao aluno o nome da “conduta social” à qual a ilustração se refere.

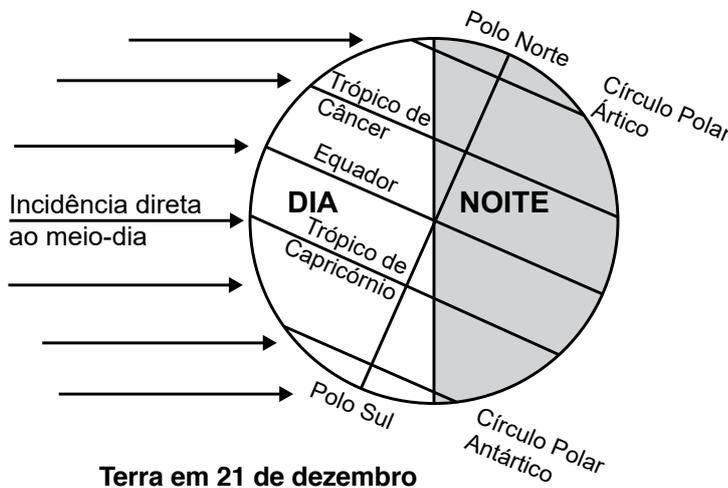
Podemos descartar a opção **a**, que se relaciona a um comportamento de rede social, pois os termos da ilustração mostram uma relação presencial (tanto “presentes” quanto “espancamento”). A **c** também está obviamente errada, já que o termo “negacionista” é usado para pessoas que rejeitam informações científicas. A alternativa correta é a **b**, pois se espera que o aluno entenda que a espiral é uma descrição de relações amorosas que terminam com a morte de mulheres por agressão masculina, ou seja, por feminicídio, problema grave no Brasil atual (e que permeia o nosso passado). As letras **d** e **e** devem ser então afastadas, pois expressam termos usados por assassinos para se defender em casos de feminicídio, como a alegação de que a ação teria sido “involuntária”, ou que foi praticada para “defesa da honra” do homem, atingida por alguma suposta conduta desonrosa da mulher. A questão traz para o aluno um assunto que tem ocupado um lugar de destaque no debate público, como uma herança negativa a ser superada pelo nosso país. ■

QUESTÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENEM 2022

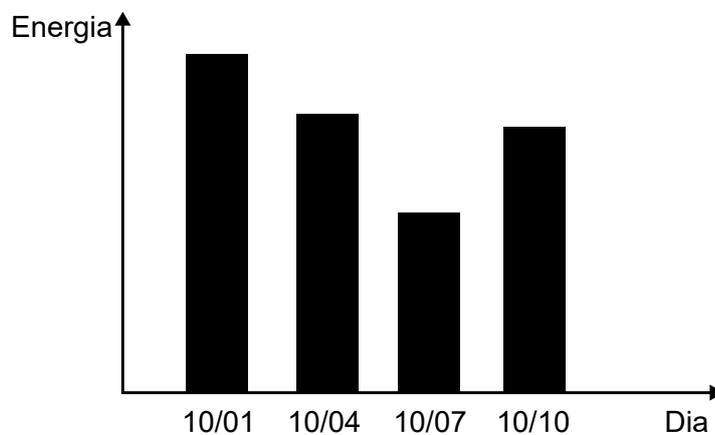
3. A incidência de luz solar na Terra

Objetivo da pergunta é relacionar a leitura de um esquema do globo terrestre com um gráfico de barras.

O eixo de rotação da Terra apresenta uma inclinação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol, interferindo na duração do dia e da noite ao longo do ano.



Uma pessoa instala em sua residência uma placa fotovoltaica, que transforma energia solar em elétrica. Ela monitora a energia total produzida por essa placa em quatro dias do ano, ensolarados e sem nuvens, e lança os resultados no gráfico.



Disponível em: www.fisica.ufpr.br. Acesso em: 27 maio 2022 (adaptado).



Próximo a que região se situa a residência onde as placas foram instaladas?

- A) Trópico de Capricórnio.
- B) Trópico de Câncer.
- C) Polo Norte.
- D) Polo Sul.
- E) Equador.

ANÁLISE E RESPOSTA

A rigor, a questão pode ser respondida apenas com a análise do gráfico de barras, mostrando a energia produzida em quatro dias do ano – cada qual, em uma estação diferente. A questão se baseia em pressupostos simples, como o de que a produção de energia elétrica é **diretamente** ligada à intensidade da energia solar sobre a placa, e especifica que os dias são ensolarados e sem nuvens, para serem **comparados em condições iguais**. Ou seja, a única diferença a ser considerada é a localização geográfica.

O esquema do globo terrestre, com a **importante** legenda da data (21 de dezembro), dá mais segurança: no início do verão no Hemisfério Sul, há uma forte incidência de luz solar no Trópico de Capricórnio, que corta a Região Sudeste do Brasil.

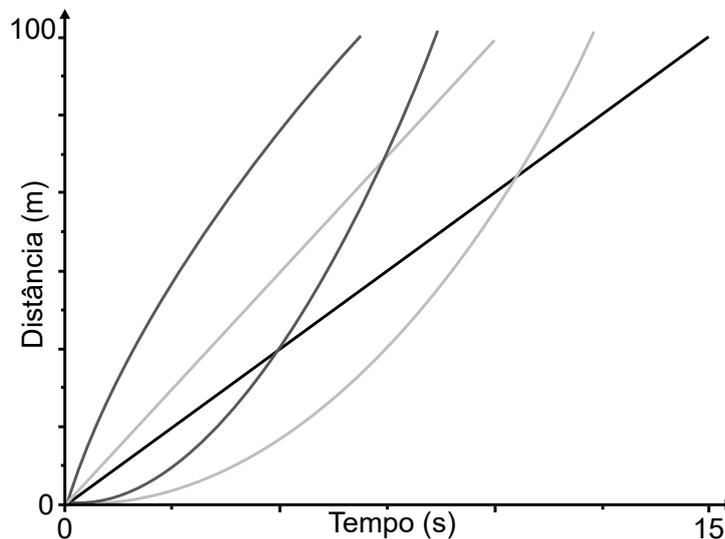
Uma análise rápida do gráfico de barras mostra que, dependendo da época do ano, há uma evidente variação na produção de energia elétrica na residência em questão, e que ela é bem maior em 10 de janeiro (verão no Hemisfério Sul) e menor em 10 de julho (inverno no Hemisfério Sul). Portanto, estão erradas as alternativas **b**, Trópico de Câncer, pois o Hemisfério Norte está no inverno em janeiro e a produção de energia seria menor; **c** e **d**, pois os polos ficam no escuro durante o inverno (no exemplo da figura, o Polo Norte está na escuridão), e a produção da energia solar seria zero; e **e**, pois na região da linha do Equador não há variação significativa da incidência solar durante o ano. A certa é a **a**, já que uma placa solar no Trópico de Capricórnio produz mais no verão, medianamente no outono e primavera e menos no inverno. ■

QUESTÃO DE MATEMÁTICA ENEM 2022

4. Corrida de carros vista num gráfico

Resposta da questão exige a capacidade de retirar informações de um gráfico de linhas.

Em uma competição de velocidade, diz-se que há uma ultrapassagem quando um veículo que está atrás de outro passa à sua frente, com ambos se deslocando no mesmo sentido. Considere uma competição automobilística entre cinco carros em uma pista com 100 m de comprimento, onde todos largam no mesmo instante e da mesma linha. O gráfico mostra a variação da distância percorrida por cada veículo, em função do tempo, durante toda a competição.



Qual o número de ultrapassagens, após o início da competição, efetuadas pelo veículo que chegou em último lugar?

- A) 0 B) 1 C) 2 D) 3 E) 4

ANÁLISE E RESPOSTA

Definir a resposta correta para essa questão exige tão somente saber tirar as informações do gráfico de linhas acima. Pela explicação prévia, sabemos que se trata da representação em gráfico de uma corrida de automóveis. Nesse gráfico, o eixo horizontal (chamado de abscissa) indica a evolução de tempo, até 15 segundos. E o eixo vertical (ordenada) indica a distância em metros percorrida por cada carro. Cada veículo, portanto, é representado por uma linha diferente.

A pergunta trata do veículo que chegou por último. Qual é ele? Note que todos os carros completaram os 100 m, já que as linhas chegam ao topo do gráfico. Assim, o último é o que percorreu os 100 m em mais tempo: no caso, em 15 segundos (a linha escura ao alto mais à direita). →

Como estão representadas as ultrapassagens? Quando uma linha que está mais “por baixo” (indicado um carro mais lento) cruza a linha acima e passa a estar “por cima”. Lendo o gráfico podemos dizer que o carro vencedor (a linha mais à esquerda no alto, ou seja, o carro que percorreu 100 m no menor tempo) saiu e chegou na frente: não ultrapassou ninguém. O que chegou em segundo lugar saiu mais lentamente e passou dois carros. O que chegou em terceiro saiu em segundo e sofreu uma ultrapassagem. O quarto saiu em último fez uma ultrapassagem. E o que chegou em último, objeto da pergunta, saiu em terceiro, sofreu duas ultrapassagens e não fez nenhuma. Resposta certa: **a**. ■

QUESTÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS ENEM 2022

5. Adoção de cães e gatos

Explorando as diferenças entre a comunicação publicitária e um texto literário.

TEXTO I

EI...
ME LEVE PARA SUA CASA!!!

**14ª FEIRA DE ADOÇÃO
DE CÃES E GATOS**



ADOTE UM ANIMAL DE RUA

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA ADOÇÃO
CARTEIRA DE IDENTIDADE | CPF | COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

É muito amor!!

D'SALETE, M. Cumbe. São Paulo: Veneta, 2018, p. 10-11 (adaptado).

TEXTO II

Nas ruas, na cidade e no parque

Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são lembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina, desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado. →

COSTA, A. R. N. **Viver o Amor aos Cães**. Parque Francisco de Assis. Carmo do Cachoeira: Irdin, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- A) problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
- B) valida a troca afetiva entre os *pets* adotados e seus donos.
- C) reforça a importância da campanha de adoção de animais.
- D) exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
- E) promove a campanha de adoção de animais.

ANÁLISE E RESPOSTA

Essa questão traz o desafio bem interessante de comparar a publicidade de uma feira de adoção de animais domésticos com uma crônica que exalta a vida de um cão de rua. Como é natural, o texto literário traz nuances e sutilezas ausentes da linguagem afirmativa da comunicação publicitária.

Pede-se ao aluno para, em relação ao Texto I, caracterizar o Texto II. Vejamos: facilmente, afastamos as letras **c** e **e**, pois a crônica valoriza o cão de rua e, portanto, não reforça nem promove campanhas de adoção. A opção **b** está errada, pois o Delegado, único cão abordado no texto, não é um “*pet* adotado”. Também deve-se afastar a alternativa **d**, pois a crônica não fala de “gatos”. A resposta certa é a **a**: partindo-se da perspectiva do Texto I, que incentiva a adoção de cães e gatos, podemos considerar que a elegia a um animal de rua “problematiza” a necessidade de que todos os cães tenham um lar, ou seja, mostra que existem cachorros que podem ter uma vida plena mesmo vivendo no espaço público. A crônica não se opõe à adoção, mas mostra outras possibilidades (daí a palavra “problematiza”, que quer dizer algo como “leva a pensar” a respeito). ■

Uma questão do Enem 2022 traz o interessante desafio ao estudante de comparar a linguagem publicitária do anúncio de uma feira de adoção de animais domésticos com a de uma crônica que exalta a vida de um animal de rua numa cidade do interior de Minas Gerais.

QUESTÃO DE MATEMÁTICA ENEM 2022

6. Fileiras de poltronas num cinema

Desafio é isolar apenas os elementos necessários para responder, com ajuda da figura.

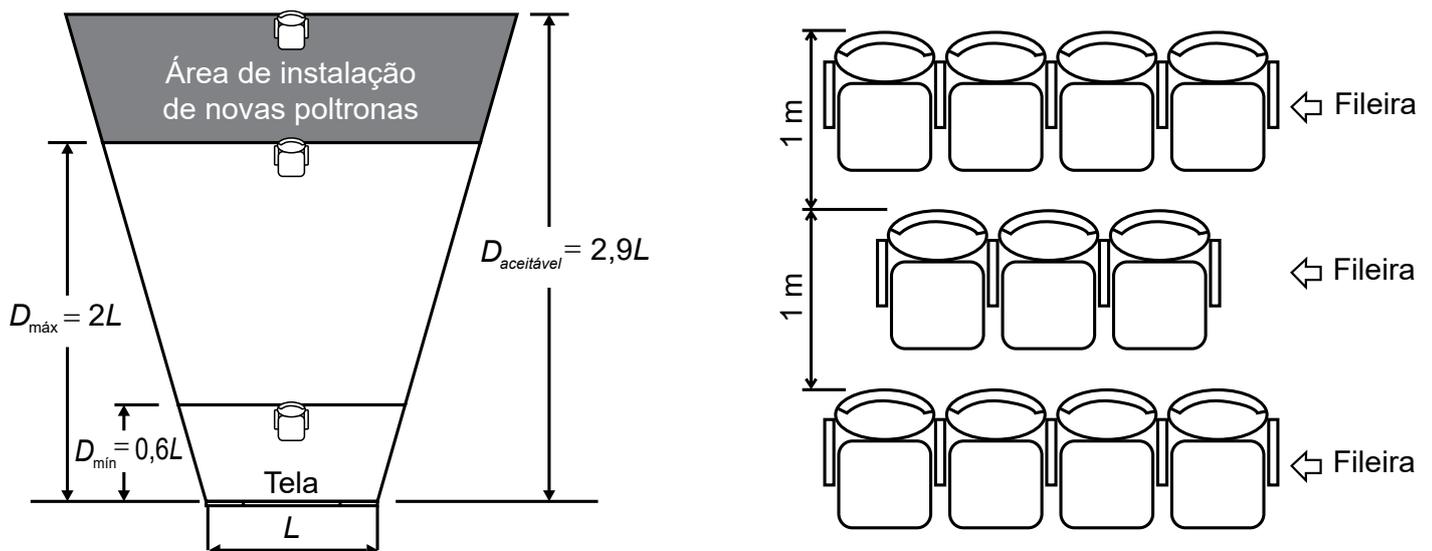
Em uma sala de cinema, para garantir que os espectadores vejam toda a imagem projetada na tela, a disposição das poltronas deve obedecer à norma técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que faz as seguintes indicações:

- Distância mínima (D_{\min}) entre a tela de projeção e o encosto da poltrona da primeira fileira deve ser de, pelo menos, 60% da largura (L) da tela.
- Distância máxima (D_{\max}) entre a tela de projeção e o encosto da poltrona da última fileira deve ser o dobro da largura (L) da tela, sendo aceitável uma distância de até 2,9 vezes a largura (L) da tela.

Para o espaçamento entre as fileiras de poltronas, é considerada a distância de 1 m entre os encostos de poltronas em duas fileiras consecutivas.

Disponível em: www.ctav.gov.br. Acesso em: 14 nov. 2013.

Uma sala de cinema, cuja largura da tela mede 12 m, está montada em conformidade com as normas da ABNT e tem suas dimensões especificadas na figura.



Pretende-se ampliar essa sala, mantendo-se na mesma posição a tela e todas as poltronas já instaladas, ampliando-se ao máximo a sala para os fundos (área de instalação de novas poltronas), respeitando-se o limite aceitável da norma da ABNT. A intenção é aumentar, ao máximo, a quantidade de poltronas da sala, instalando-se novas unidades, iguais às já presentes. →

Quantas fileiras de poltronas a sala comportará após essa ampliação?

- A) 26 B) 27 C) 28 D) 29 E) 35

ANÁLISE E RESPOSTA

A questão traz algumas informações supérfluas. A pergunta não diz quantas fileiras a sala já tem. Exige apenas responder com quantas ficará quando incluir a “distância máxima aceitável”. Então, os elementos básicos da questão são: 1. Largura da tela = 12 m; 2. Distância da tela ao encosto da primeira fileira = 60% da largura da tela; 3. Distância da tela ao encosto da última fileira (limite aceitável) = $2,9 \times$ largura da tela; e 4. Distância entre fileiras = 1 m.

Para resolver a questão então, temos os seguintes passos:

1. A distância entre a tela e o encosto da última fileira é de $2,9 \times 12 \text{ m} = 34,8 \text{ m}$.
2. A distância entre a tela e o encosto da primeira fileira é de $0,6 \times 12 \text{ m} = 7,2 \text{ m}$.
3. A distância entre o encosto da primeira fileira e o da última é $34,8 - 7,2 = 27,6 \text{ m}$.
4. Sabendo-se que cada fileira tem 1 m de distância da outra, cabem 27 fileiras.
5. O desenho nos ajuda a lembrar de um detalhe importante: no espaço calculado, ficou de fora a primeira fileira (pois o cálculo começa no encosto da fileira). Portanto, $27 + 1 = 28$. Resposta certa: **C**. ■

Questão de matemática do Enem 2022 que aborda uma sala de cinema exige que o estudante raciocine com atenção a partir da pergunta e selecione as informações necessárias para a resolução do problema, com o apoio facilitador de um desenho esquemático.

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022

7. O mapa e a área que representa

Leitura correta de mapa exige entender como funciona a escala cartográfica.

Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014.



Disponível em: <http://imguol.com>. Acesso em: 30 mar. 2014 (adaptado).

Considerando-se que a distância entre o local onde os destroços do avião foram avistados e a cidade de Perth é de 2 cm, a escala aproximada dessa representação cartográfica é:

- A) 1 : 12 500.
- B) 1 : 125 000.
- C) 1 : 1 250 000.
- D) 1 : 12 500 000.
- E) 1 : 125 000 000.

ANÁLISE E RESPOSTA

Para ser respondida, essa questão exige basicamente que o aluno entenda que um mapa representa certa área territorial, que a fixação de uma escala é necessária para garantir a coerência de cada parte do mapa e, então, como funciona uma escala cartográfica. →

O mapa da questão informa que a distância entre a cidade australiana de Perth e os destroços do avião acidentado é de 2.500 km. O texto a seguir explica que, no mapa, a distância entre os dois pontos é de 2 cm. A resolução do problema consiste, portanto, em determinar quantas vezes 2.500 km é maior do que 2 cm, pois esta é a escala do mapa.

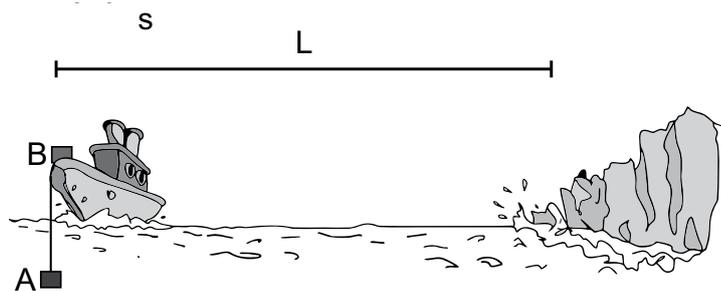
Para dividir os dois números, é preciso que estejam na mesma unidade, ou seja, em cm. Fazendo a conta: 2.500 km equivale a 2.500.000 m e a 250.000.000 cm (no caso da conversão de metros para centímetros, lembre-se!, a multiplicação é por 100). Dividindo-se 250.000.000 por 2, temos uma escala em que cada centímetro no mapa representa 125.000.000 cm no mundo real. Resposta certa, **e**: 1 : 125.000.000. ■

QUESTÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENEM 2022

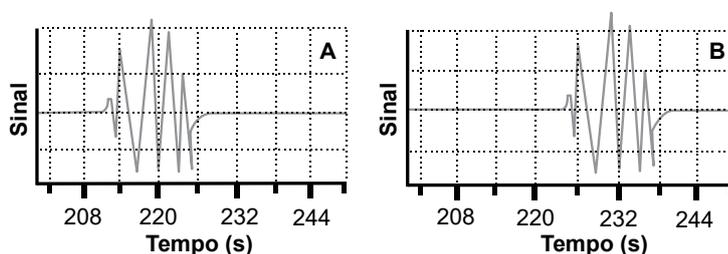
8. Velocidade da onda sonora

Leitura de gráficos de sinal sonoro permite que barco saiba a que distância rompeu-se uma geleira.

O sinal sonoro oriundo da queda de um grande bloco de gelo de uma geleira é detectado por dois dispositivos situados em um barco, sendo que o detector A está imerso em água e o B na proa da embarcação. Sabe-se que a velocidade do som na água é de 1 540 m/s e no ar é de 340 m/s.



Os gráficos indicam, em tempo real, o sinal sonoro detectado pelos dois dispositivos, os quais foram ligados simultaneamente em um instante anterior à queda do bloco de gelo. Ao comparar pontos correspondentes desse sinal em cada dispositivo, é possível obter informações sobre a onda sonora.



A distância L , em metro, entre o barco e a geleira é mais próxima de

- A) 339 000.
- B) 78 900.
- C) 14 400.
- D) 5 240.
- E) 100.

ANÁLISE E RESPOSTA

O desenho do barco no mar e do bloco de gelo, nessa questão do Enem 2022, serve principalmente de apoio ao texto inicial, para facilitar a compreensão pelo aluno da situação proposta. A resolução, porém, depende mesmo da utilização das informações aplicada à leitura dos gráficos de linha, que mostram o recebimento dos sinais sonoros pelos aparelhos da embarcação.

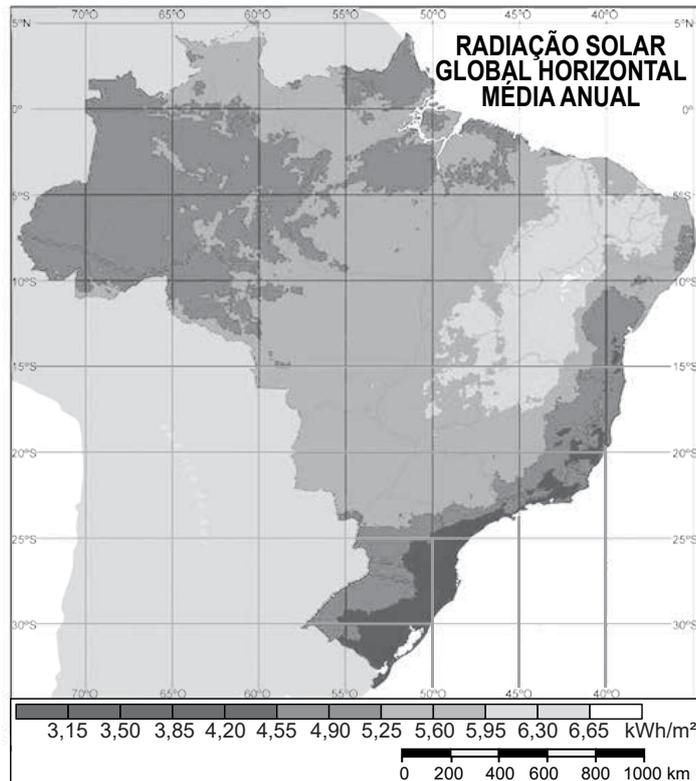
Vamos analisar a questão: em primeiro lugar, o texto informa as velocidades das ondas sonoras no ar (340 m/s) e na água (1.540 m/s), dados essenciais para resolver o problema. Em seguida, o gráfico da esquerda mostra que o dispositivo A, que está na água, recebeu o sinal sonoro cerca de 214 segundos depois de ligado. O da direita mostra que o sinal pelo ar chegou cerca de 226 segundos depois de ligado. A diferença, então, foi de cerca de 12 segundos. Nesse período de tempo, a onda sonora pelo ar, que chegou depois, percorreu 4.080 m (340 m x 12 s).

Ao chegar a esse ponto, mesmo o aluno que não conseguisse fazer a conta de chegada, descartaria facilmente a alternativa **e**, 100 m, e testaria a opção **d**, 5.240 m, pela relativa proximidade com o número acima (as demais alternativas são números muito maiores). A conta é a seguinte: a velocidade da onda pelo ar é 22% da velocidade na água. Portanto, quando o sinal sonoro chegou pela água, o sinal no ar havia percorrido apenas 22% do trajeto. Logo, os 4.080 m equivalem a 78% da distância. Uma conta simples mostra que 100% é um número próximo de 5.240 m. Atente que a formulação da questão é aproximativa: “A distância (...) é mais próxima de...”, indicando que, pelo fato de que a leitura do tempo nos gráficos não é totalmente exata, a conta final é por aproximação. Alternativa certa: **d**. ■

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022

9. Leitura de um mapa do Brasil

Incidência de radiação solar fornece ótima possibilidade de testar leitura cartográfica.



Uma característica regional que justifica o maior potencial anual médio para o aproveitamento da energia solar é a reduzida

- A) declividade do relevo.
- B) extensão longitudinal.
- C) nebulosidade atmosférica.
- D) irregularidade pluviométrica.
- E) influência da continentalidade.



ANÁLISE E RESPOSTA

O conhecimento básico das características da geração nacional de energia solar ajuda a responder a questão, bem como o das características geográficas do território brasileiro. Mas, na verdade, o mapa contém as informações essenciais para a resposta, e uma leitura cuidadosa da questão e das alternativas apresentadas permite chegar à solução sem grandes tropeços.

O mapa, com diferentes variações de tonalidade, representa a “média anual” de “radiação solar” no Brasil, e a legenda gráfica, na base do mapa, mostra que, quanto mais clara a área, maior a incidência medida em quilowatt hora (kWh) por metro quadrado (m^2). Olhando-se o mapa, fica claro que a grande mancha clara – com alta radiação solar – corresponde quase exatamente ao sertão nordestino.

Façamos um pequeno raciocínio prévio: sabemos que a linha do Equador corta o extremo norte do território brasileiro, e, levando-se em conta apenas a latitude de qualquer ponto no globo terrestre, a insolação tende a crescer quanto mais próximo se está do Equador. Se não houvesse outras variáveis, a coloração desse mapa seria então uma variação linear com a área mais clara no alto (norte), tornando-se mais escura para baixo (sul).

Mas não é isso o que o mapa mostra. Ele pede para que o estudante aponte a característica “regional” que torna a área clara com maior potencial para gerar energia solar.

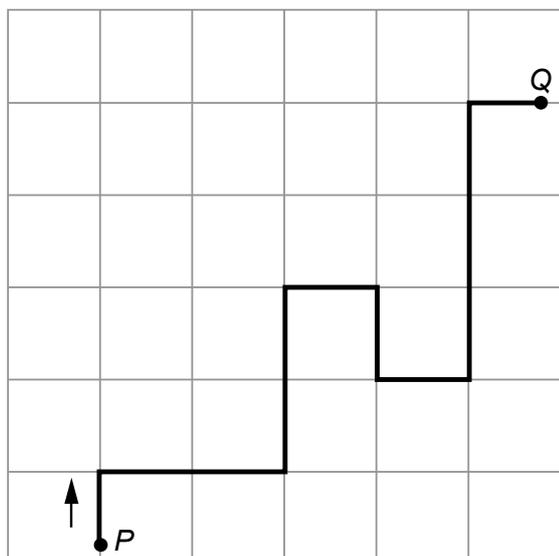
Podemos descartar a opção **a**, pois a área clara é mais elevada do que os trechos litorâneos próximos, com menos “declividade”. Também afastamos a **b**, pois a área clara não tem grande “extensão longitudinal” (tamanho no sentido da latitude). Além disso, as questões apontadas nas letras **a** e **b** não têm relação direta com a incidência da luz solar, bem como não têm as apontadas nas letras **d** (reduzida irregularidade pluviométrica) ou **e** (reduzida continentalidade, ou seja, clima pouco afetado pela influência marítima), que tampouco se aplicam ao sertão nordestino. A correção da resposta **c** é cristalina: a reduzida nebulosidade, ou seja, a ausência de nuvens na região do semi-árido nordestino, na qual chove pouco, favorece bastante a incidência permanente da radiação solar na região. ■

QUESTÃO DE MATEMÁTICA ENEM 2022

10. Trajeto de um carro pelas ruas

Desenho esquemático das vias exige que aluno imagine a posição do veículo em cada cruzamento.

Uma pessoa precisa se deslocar de automóvel do ponto P para o ponto Q, indicados na figura, na qual as linhas verticais e horizontais simbolizam ruas.



Por causa do sentido de tráfego nessas ruas, o caminho poligonal destacado é a possibilidade mais curta de efetuar esse deslocamento. Para descrevê-lo, deve-se especificar qual o sentido a ser tomado em cada cruzamento de ruas, em relação à direção de deslocamento do automóvel, que se movimentará continuamente. Para isso, empregam-se as letras E, F e D para indicar “vire à esquerda”, “siga em frente” e “vire à direita”, respectivamente.

A sequência de letras que descreve o caminho poligonal destacado é

- A) DDEFDDEEFFD.
- B) DFEFDDDEFFD.
- C) DFEFDDEEFFD.
- D) EFDFEEDDFFE.
- E) EFDFEEDDFFE.

ANÁLISE E RESPOSTA

Responder essa questão exige, resumidamente, imaginar a posição do carro a cada “esquina” (cruzamento de linhas), enquanto percorre o seu trajeto pelas “ruas” (linhas), indo do ponto P ao Q.

Vamos imaginar, como se você estivesse no banco da frente. O carro sai do ponto P, chega no primeiro cruzamento e vira à direita (D). Nesse momento, a frente do carro virou junto (veja o que está dito na questão: “Qual o sentido a ser tomado em cada cruzamento de ruas, **em relação à direção de deslocamento do automóvel?**”). Ao chegar ao próximo cruzamento, o carro segue em frente (F). Ao fazer “DF”, o estudante fica apenas com as alternativas **b** e **c**. Próximo cruzamento, à esquerda (E), no seguinte em frente (F), e daí à direita (D), à direita (D), à esquerda (E), à esquerda (E), em frente (F), em frente (F) e, finalmente, à direita (D). Resposta certa: **c**. ■

Muitas das perguntas do Enem medem a capacidade do aluno de entender a pergunta, e não a memorização de conteúdo: um exemplo é a questão de 2022 que pede para descrever o movimento, num espaço quadriculado, de um veículo, que pode ir em frente ou virar, à esquerda ou à direita.

A importância de ler matérias jornalísticas

Acompanhar os principais assuntos de atualidades em sites noticiosos, jornais e revistas é um hábito importante para quem se prepara para os vestibulares e para o Enem. Veja quatro exemplos de como a leitura de textos jornalísticos* ajuda a ir bem na prova.

Enriquecimento de urânio

QUESTÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENEM 2022

O urânio é empregado como fonte de energia em reatores nucleares. Para tanto, o seu mineral deve ser refinado, convertido a hexafluoreto de urânio e posteriormente enriquecido, para aumentar de 0,7% a 3% a abundância de um isótopo específico – o urânio-235.

Uma das formas de enriquecimento utiliza a pequena diferença de massa entre os hexafluoretos de urânio-235 e de urânio-238 para separá-los por efusão, precedida pela vaporização. Esses vapores devem efundir repetidamente milhares de vezes através de barreiras porosas, formadas por telas com grande número de pequenos orifícios. No entanto, devido à complexidade e à grande quantidade de energia envolvida, cientistas e engenheiros continuam a pesquisar procedimentos alternativos de enriquecimento.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química**. questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2006 (adaptado).

Considerando a diferença de massa mencionada entre os dois isótopos, que tipo de procedimento alternativo ao da efusão pode ser empregado para tal finalidade?

- a) Peneiração.
- b) Centrifugação.
- c) Extração por solvente.
- d) Destilação fracionada.
- e) Separação magnética.

→ * Nesta matéria, reproduzimos trechos de matérias publicadas pela imprensa

TEXTO JORNALÍSTICO

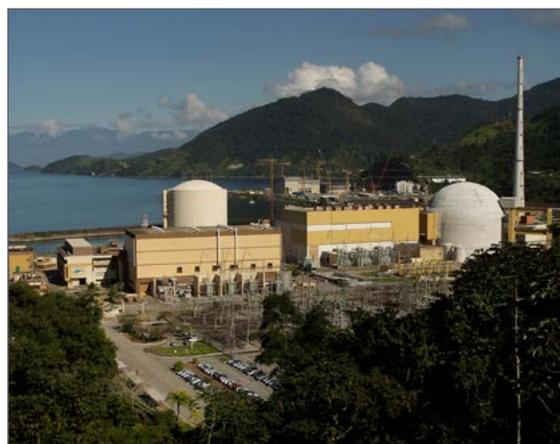
BRASIL ENRIQUECE MAIS URÂNIO EM BUSCA DE AUTOSSUFICIÊNCIA PARA ENERGIA NUCLEAR

Dono da sétima maior reserva de urânio do planeta, de acordo com dados da Associação Nuclear Mundial (AMB), o Brasil aumentará a partir desta sexta-feira (26) a quantidade de metal enriquecido para alimentar as usinas de Angra 1 e 2, as duas únicas do parque nuclear brasileiro.

A ampliação ocorrerá com a inauguração da nona cascata de ultracentrífugas da Fábrica Nacional de Combustíveis. A unidade pertence às Indústrias Nucleares Brasileiras (INB), sediadas em Resende, no Sul Fluminense. A nova cascata de ultracentrífugas demandou um investimento de R\$ 54 milhões e fará com que o Brasil seja capaz de atender a 65% da demanda das recargas anuais das duas usinas. O plano é que em 2033 o país tenha produção suficiente para atender às unidades. (...)

Ex-presidente da Eletrobras e professor emérito do curso de Engenharia Nuclear da UFRJ, Luiz Pinguelli Rosa entende que o movimento desta sexta-feira é fundamental para o país. “Estamos caminhando em direção à autossuficiência. Além de dominar o processo e de ter uma tecnologia própria para enriquecimento de urânio, o Brasil tem grandes reservas que o colocam em uma posição privilegiada para o uso da energia nuclear.”

Stéfano Salles, CNN (Rio de Janeiro), 26/11/2021



Usina nuclear de Angra dos Reis (RJ): energia do átomo produz eletricidade

ANÁLISE E RESPOSTA

A produção de energia está no centro das preocupações mundiais e é um dos temas de atualidade em destaque no Enem e vestibulares. O mercado de energia é global e muda com frequência, por fatores como a pressão por fontes limpas ou a eclosão de guerras. A produção de energia nuclear chama a atenção por não ser poluente, ser potencialmente perigosa (vide o desastre em Fukushima) e sofrer um regramento pelo tratado de não-proliferação nuclear. Para ser usado como fonte energética, o urânio passa por um processo de “enriquecimento” que poucos países dominam. O Brasil é um deles, como mostra a notícia acima, da CNN, acessível por internet.

Um estudante que tivesse lido essa matéria ou outra semelhante saberia que a resposta à questão é a alternativa **b**, centrifugação. O Brasil desenvolveu suas próprias centrífugas e enriquece boa parte do urânio que utiliza. As demais alternativas apresentadas tratam de processos de separação de elementos que não têm relação com o enriquecimento do urânio. ■

Tensões sociais

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022

Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa árvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatório. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?

JESUS, C. M. **Quarto de Despejo**. diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

O texto, que guarda a grafia original da autora, expõe uma característica da sociedade brasileira, que é o(a):

- a) Racismo estrutural.
- b) Desemprego latente.
- c) Concentração de renda.
- d) Exclusão informacional.
- e) Precariedade da educação.

Fac-símile de reportagem no site da revista CartaCapital



TEXTO JORNALÍSTICO

ONU CONDENA “RACISMO ESTRUTURAL” NO BRASIL APÓS ASSASSINATO DE JOÃO ALBERTO

A ONU declarou nesta terça-feira 24 que o espancamento mortal de João Alberto Silveira Freitas, um homem negro, por parte de seguranças brancos no supermercado Carrefour de Porto Alegre é um exemplo do “racismo estrutural” do país e pediu uma investigação independente e reformas urgentes.

Porto Alegre, no sul do país, enfrenta vários dias de protesto após a publicação de um vídeo na semana passada em que João Alberto, de 40 anos, era agredido no rosto e na cabeça por um segurança de supermercado enquanto outro guarda o segurava. →

Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, disse à imprensa em Genebra que a morte foi “um exemplo extremo, mas infelizmente muito comum, da violência sofrida pelos negros no Brasil”.

“Oferece uma clara ilustração da persistente discriminação estrutural e do racismo enfrentados pelas pessoas de ascendência africana”, afirmou, destacando que os funcionários do governo têm a responsabilidade de reconhecer o problema do racismo persistente para conseguir resolvê-lo. (...)

Agência France Presse (AFP), Carta Capital, 24/11/2020

ANÁLISE E RESPOSTA

Essa questão é de “atualidade”, mas o texto-base, da escritora Carolina de Jesus, é de 60 anos atrás! A “característica da sociedade brasileira” exposta pelo trecho reproduzido permaneceu presente nas últimas décadas. Hoje, naturalmente, é mais debatido e mais visível, como se vê na notícia sobre um pronunciamento da ONU, mas se mantém entranhado na vida nacional.

A leitura mostra, no centro do texto, o espancamento de um homem preto pela polícia, e a indignação da autora e de uma pessoa com quem ela conversava a respeito da agressão. Podemos descartar de cara a alternativa **d**, pois não há nenhuma relação com “exclusão informacional”. Também não é a **b**: nem se toca no assunto desemprego. Da mesma forma em relação à letra **c**, já que a agressão do policial não envolve diferença de renda. Por fim, excluimos a **e**, pois o texto não liga, em nenhum momento, o acontecimento a deficiências de nível educacional. A resposta certa é a **a**. O trecho apresentado do livro pontua muito claramente o caráter racista da violência sofrida pela vítima, e a notícia da agência France Presse acima exemplifica como a questão continua presente no cotidiano brasileiro. ■

Texto da escritora Carolina Maria de Jesus, escrito há cerca de 60 anos, é utilizado pelo Enem para tratar de um tema de muita atualidade, mostrando a relação entre a formação geral propiciada pelo Ensino Médio e a compreensão do mundo atual.

Combate a doenças

QUESTÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENEM 2022

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a filariose e a leishmaniose são consideradas doenças tropicais infecciosas e constituem uma preocupação para a saúde pública por ser alto o índice de mortalidade a elas associado.

Uma medida profilática comum a essas duas doenças é o(a)

- a) incineração do lixo orgânico.
- b) construção de rede de esgoto.
- c) uso de vermífugo pela população.
- d) controle das populações dos vetores.
- e) consumo de carnes vermelhas bem cozidas.



Reprodução de notícia no site da Câmara dos Deputados

TEXTO JORNALÍSTICO

COMISSÃO DEBATE A INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE NO BRASIL

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados debate nesta sexta-feira (3) a incidência da leishmaniose no Brasil. O debate foi solicitado pelo deputado Fred Costa (Patriota-MG). As leishmanioses são um conjunto de doenças causadas por protozoários, divididas em leishmaniose tegumentar americana, que ataca a pele e as mucosas, e leishmaniose visceral (ou calazar), que ataca órgãos internos. (...)

A doença é transmitida ao homem (e também a outras espécies de mamíferos) por insetos vetores ou transmissores, conhecidos como flebotomíneos (mosquito). Não há vacina contra as leishmanioses humanas. →

Segundo o deputado Fred Costa, as medidas mais utilizadas para o combate da enfermidade se baseiam no controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde. (...)

Agência Câmara de Notícias, 3/9/2021

ANÁLISE E RESPOSTA

Um tema de atualidade muito presente nos vestibulares diz respeito a doenças, sobretudo o aspecto vinculado às questões sociais e às políticas públicas em relação ao problema. O Brasil é assolado por doenças transmitidas por mosquitos, chamados de “vetores”. Ao picarem animais infectados, no caso da leishmaniose, ou seres humanos contaminados, no caso da filariose – também conhecida como elefantíase –, os mosquitos atuam como intermediários, infectando depois seres humanos que são picados por eles. Outras doenças presentes no Brasil que têm mosquitos como vetores são dengue, chikungunya, zika e febre amarela.

Ao analisar as respostas apresentadas, descartamos mais facilmente a **e**, pois as doenças citadas não têm relação com o consumo de alimentos, e a **c**, pois não se relacionam com a presença de vermes intestinais. As alternativas **a** e **b**, embora envolvam tratamento de dejetos, como lixo e esgoto, não são medidas diretas de enfrentamento das doenças. Como a matéria da Agência Câmara explica, o controle das populações de vetores é a forma correta de combater essas doenças. Isso abrange o uso de borrifação de inseticida em locais públicos, bem como evitar o acesso de mosquitos a água parada para reprodução (tampar caixas de água, colocar areia em pratos de plantas, limpar calhas etc.). A resposta certa é a **d**. ■

Questão sobre o combate a doenças tropicais endêmicas mostra como informações que recebemos no dia a dia, como cidadãos e alvos de políticas públicas de interesse social, ajudam a formar uma base útil para passar bem pelo Enem e pelos vestibulares.

Conflito Rússia e Ucrânia

QUESTÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS ENEM 2022

Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 jul. 2014

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que

- a) as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal
- b) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- c) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- d) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- e) a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.



Guerra devastadora com a Rússia: rua de Silversk, leste da Ucrânia (janeiro de 2023)

TEXTO JORNALÍSTICO

GUERRA NA UCRÂNIA: POR QUE A RÚSSIA QUER DOMINAR A REGIÃO DE DONBASS

A Rússia retirou tropas da região de Kiev e mudou grande parte do foco da guerra para o leste da Ucrânia, após uma série de derrotas perto da capital. Essa mudança para a região conhecida como Donbass pode significar o prolongamento do conflito.

Do que o presidente russo Vladimir Putin precisa para poder reivindicar seu objetivo de "liberar" o antigo coração industrial da Ucrânia? (...) →

Quando o presidente Putin fala em Donbass, ele se refere à antiga região produtora de carvão e aço da Ucrânia. Ele quer indicar, na verdade, a totalidade de duas grandes regiões orientais, Luhansk e Donetsk, que cobrem desde a área próxima a Mariupol, no sul, até a fronteira com a Rússia no norte.

A Otan também espera que as forças russas tentem criar uma ponte por terra que desça pelo litoral sul da Ucrânia, a oeste de Donetsk, até a Crimeia, ocupada pelos russos desde 2014.

"A questão principal é que ela [a região] foi identificada pelo Kremlin como uma parte da Ucrânia onde se fala o idioma russo, que é mais Rússia que Ucrânia", segundo Sam Cranny-Evans, do think tank (centro de pesquisa e debates) britânico Royal United Services Institute. (...)

Paul Kirby, BBC, G1, 12/4/2022

ANÁLISE E RESPOSTA

A matéria da rede britânica BBC acima, publicada pelo portal noticioso G1, mostra relações entre o atual conflito na Ucrânia – iniciado com o ataque das tropas russas em fevereiro de 2022 – e a anexação pela Rússia, há nove anos, da região da Crimeia, península ucraniana no Mar Negro, cujo grande porto de Sebastopol abriga boa parte da frota russa. Assim, essa pergunta do Enem de 2022, ao abordar a Crimeia (com texto do G1 de 2014), traz um tema de grande atualidade. Quem acompanha as notícias a respeito do assunto, como a matéria que publicamos trechos acima, teria mais condições de apontar a opção correta.

Vejamos. A questão pede que o aluno leia com atenção a fala do presidente russo e explique o argumento utilizado por ele. Temos de afastar a letra **b**, pois, além do fato de que classificar o estado russo de “imperialista” seria polêmico, longe de se “acomodar”, ele ocupou militarmente a região. Tampouco seria a letra **c**, pois o presidente russo não estaria recorrendo a “organismos transnacionais” para enfrentar o problema. A **d** está incorreta, pois, no discurso do presidente russo, não se fala de “integração regional” (entre diferentes países), mas de “porção inseparável da Rússia”. Por fim, devemos afastar a **e**, já que, no caso da Crimeia, o problema para os russos era preservar o porto no qual já estava parte importante de suas forças navais. A alternativa certa é a **a**, pois, na retórica de Putin, tanto a Crimeia (em 2014) quanto o leste da Ucrânia (no atual conflito) têm de ser incorporados à Rússia – e submetidos a seu poder de Estado – em virtude de que seu povo é “russo”, possui a mesma língua e a mesma cultura há séculos. ■

Desafios para a valorização de povos tradicionais no Brasil

A proposta de redação e os indicativos essenciais para o sucesso em 2022.

Davi Fazzolari Professor de produção de texto do Escrita Livre Atividades de Ensino



O TEMA E SEUS INDICATIVOS ESSENCIAIS

O Enem de 2022 orientou os participantes a desenvolver uma dissertação acerca de nossos povos originários. A composição da prova apresentou e manteve como protagonistas os indígenas, os quilombolas, os pescadores artesanais, os povos ribeirinhos, os caatingueiros e os ciganos, entre outros grupos tradicionais do país. Tanto os textos motivadores ([texto a seguir](#)) como a proposta de redação em si conduziram o estudante à problematização das condições históricas dessas comunidades e à construção de argumentos que caminhassem para uma ideia de intervenção social que pudesse solucionar ou minimizar os conflitos apresentados. Veremos adiante.

Uma das principais exigências da banca examinadora, no Enem, é o atendimento à proposta do tema. É importante ressaltar que a fuga do tema *desclassifica* a redação, e apenas tangenciá-lo compromete a pontuação em 3 das 5 competências avaliadas pelo exame. Assim, além de garantir a classificação do texto, era fundamental que o participante soubesse oferecer uma abordagem completa, o que, nessa última edição, estava vinculada aos termos “desafios” e “povos tradicionais”. Portanto, para que o texto fosse bem avaliado, o estudante precisaria mobilizar seus conhecimentos prévios acerca desses dois eixos, sobre os quais deveria desenvolver a sua argumentação.



O TEMA E AS CIRCUNSTÂNCIAS ATUAIS

A mobilização de informação e de conceitos científicos adquiridos tanto pelas áreas de conhecimento, no Ensino Médio – e mesmo nas etapas anteriores da educação formal –, como nos meios informativos de seriedade reconhecida é uma das habilidades mais bem apreciadas pelos avaliadores.

Um participante bem preparado é, justamente, aquele que treinou o acionamento de suas melhores leituras para discorrer sobre os mais variados temas de inclinação social, comuns no Enem. O tema de 2022, especificamente, não deveria ter surpreendido o estudante, já que tratava de conflitos bastante presentes nas mídias escritas e digitais nos últimos anos. →



OS TEXTOS MOTIVADORES

Os principais desafios para a valorização dos povos tradicionais no Brasil foram fixados por quatro textos motivadores, apresentados na prova. Ao mesmo tempo que sustentavam os debates inerentes ao tema e levavam os participantes à reflexão, também os auxiliavam com um conjunto de dados.

No **texto I**, uma pergunta abre a conversa com o leitor, provocando-o a verificar seus conhecimentos sobre os povos tradicionais, iluminando, a princípio, os mais conhecidos – indígenas e quilombolas –, para, em seguida, chamar a atenção de tantos outros, mais distantes do senso comum, alertando-os para o expressivo número de “26 reconhecidos oficialmente”.

Um infográfico intitulado “Povos tradicionais do Brasil”, elaborado pelo Ministério Público Federal, oferecia ao participante, no **texto II**, dados acerca das maiores concentrações de famílias, por alguns Estados, de povos tradicionais brasileiros.

O **texto III** seguia oferecendo informações, ao indicar os caminhos para a instituição, em 2017, da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Carta argumentativa assinada por entidades nacionais, endereçada aos “participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)”, constituía o **texto IV**, garantindo ao participante a posição clara dos “Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais Brasileiras” sobre a sociobiodiversidade amazônica.

Os textos motivadores podem ser de grande auxílio para o estudante elaborar as suas primeiras reflexões acerca do tema, mas é sempre bom lembrar que a argumentação baseada exclusivamente nesses textos prejudica a boa recepção da redação. Os avaliadores preferem verificar a capacidade de mobilização de conhecimentos originais acerca do tema do que meras paráfrases.



A PROPOSTA

A proposta de redação do Enem orienta o participante a elaborar um texto dissertativo-argumentativo, em língua formal, que em algum momento apresente uma proposta de intervenção social. Costuma alertar o estudante acerca da organização de argumentos para a defesa do ponto de vista adotado, para a verificação da coerência e da coesão textuais, ao longo dos parágrafos, e, ainda, sobre situações que resultam em nota zero.

Apresentamos, em seguida, a proposta de redação do Enem 2022 ([reprodução integral da página do Enem](#)), um material explicativo sobre as cinco competências exigidas para a boa avaliação do texto e as dicas de duas estudantes que tiveram ótimas notas de redação no último Enem. ■

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

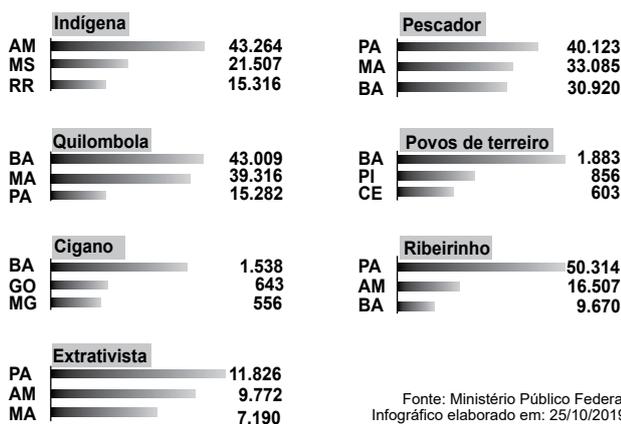
Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal. Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021

Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra!

Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros.

Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios.

Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza.

Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir.

Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A dissertação no Enem

A proposta de redação no exame pede um texto simples, direto e com opiniões baseadas em argumentos sólidos. Conheça as cinco competências avaliadas na correção do texto.

A redação é uma das partes mais importantes do Enem. Ainda que na composição da média final a sua nota tenha o mesmo peso das outras quatro áreas do conhecimento, um texto de qualidade pode ser decisivo para o acesso a uma universidade. Por se tratar de uma avaliação com exigências específicas, o participante precisa de uma preparação especial para ter um bom desempenho. Para isso, é importante conhecer os critérios de correção e de escolha dos temas.



O TEMA

Sempre em consonância com os debates abertos na atualidade, os temas escolhidos para a redação têm sido preferencialmente de ordem social e consideram seus aspectos científicos, culturais e políticos. As propostas de redação têm apontado para situações nacionais, mas não fecham as possibilidades de argumentações mais globalizadas.

O bom preparo para esse tipo de avaliação depende do acompanhamento rotineiro da cobertura jornalística. O candidato deve acionar os conceitos adquiridos nas disciplinas regulares do Ensino Médio, que também oferecem subsídios importantes para a sua argumentação.



O TIPO DE TEXTO EXIGIDO NA PROVA

Com base no tema, o aluno deve produzir um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa. Espera-se do participante a defesa de uma opinião sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes e estruturados de maneira coerente. O texto também deve apresentar uma proposta de intervenção social para a questão apresentada. Os critérios de avaliação e as competências, explicados a seguir, ajudam a compreender melhor tanto o tipo de texto como o modo de abordagem do tema esperados pelos avaliadores.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No Enem, a nota da redação é calculada de maneira distinta do restante da prova. Diferentemente das outras quatro áreas do conhecimento, a avaliação da redação é baseada em uma escala de 0 a 1.000. A prova fixa cinco competências que espera ver cumpridas. O desempenho em cada uma dessas competências recebe entre 0 e 200 pontos. →

As 5 competências

1. **DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Os avaliadores querem receber um texto que respeite as normas gramaticais da língua portuguesa. A escrita correta das palavras (ortografia) e as vírgulas e os pontos nos lugares adequados (pontuação) são, em princípio, os principais ingredientes para o sucesso nessa competência. Contudo, as demais regras – concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; flexão de nomes e verbos; e colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos), entre outras – também são observadas. É muito importante usar as palavras em seu sentido adequado e evitar repetições, gírias e outras marcas da oralidade.

2. **COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO EM PROSA**

O que se espera do participante aqui é o domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, um texto que apresente proposição, argumentação e conclusão. Uma dissertação argumentativa se estabelece bem quando o autor se posiciona com segurança em relação ao tema e defende o seu posicionamento se baseando em um repertório cultural consistente. Estar atualizado e usar conhecimentos acadêmicos, como dados históricos e estatísticas, além de citações extraídas da filosofia, da sociologia, da literatura e demais expressões artísticas de cultura erudita ou popular, costuma garantir uma boa pontuação nessa competência.

3. **SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA**

O texto deve fazer sentido para o leitor, ser compreendido em sua organização lógica. O que se mede aqui é, principalmente, o desenvolvimento progressivo e coerente das opiniões e dos argumentos, mantendo o foco temático ao longo de todo o texto. →

4. **DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO**

Os conectores são os principais instrumentos de ligação entre as partes do texto (orações, frases e parágrafos). É preciso que as ideias estejam encadeadas. Aqui entram conjunções, preposições, locuções adverbiais, termos e expressões que servem para interligar as etapas da redação em uma sequência lógica. Essa articulação, também conhecida como coesão, é um dos principais responsáveis pela boa compreensão do texto.

5. **ELABORAR UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS**

A quinta competência é uma das marcas que diferenciam o Enem de outros exames e vestibulares. Além da tese e da argumentação, será preciso apresentar um caminho razoável para resolver ou, ao menos, atenuar os problemas apresentados ao longo da redação. Para tanto, cinco elementos básicos são cobrados pelos avaliadores: ação, agente, modo/meio, efeito e um detalhamento, ou seja, o que deve ser feito, quem deve fazer, de que modo ou por que meio, a finalidade da ação e ainda uma informação complementar sobre qualquer um dos elementos anteriores. O desrespeito aos direitos humanos na elaboração da proposta de intervenção leva à perda total dos pontos nessa competência. ■

Para a proposta de intervenção no final da redação, os corretores do Enem estarão atentos a cinco exigências: a apresentação de uma ação (o que deve ser feito), um agente (quem deve fazer), um modo ou meio de fazê-la, os efeitos da ação e um detalhamento da ideia.

As dicas de quem foi bem

Duas estudantes com ótimas notas de redação no Enem 2022 falam como se prepararam para a prova ao longo do ano.

Para percorrermos os caminhos de treino e de leitura de quem atingiu excelentes notas de redação no Enem, conversamos com duas participantes que tiveram ótimo desempenho em 2022. Seus depoimentos podem auxiliar os futuros candidatos a estabelecer estratégias mais precisas e a valorizar os aspectos mais significativos para a conquista dos 200 pontos relativos a cada uma das 5 competências da prova.

Ana Clara Acioli Sanches tem 19 anos e atingiu 900 pontos na prova de redação do Enem 2022. Está em busca de uma vaga no curso de Medicina em uma universidade federal. Já foi “treineira” em edições anteriores do Enem. **Beatriz Linares Stanichesk** tem 20 anos e atingiu 960 pontos na prova de redação. Vai iniciar o curso de Psicologia na Universidade Federal da Grande Dourados, no Mato Grosso do Sul.



Ana Clara Acioli Sanches



Beatriz Linares Stanichesk

TEMA DA REDAÇÃO

Ana Clara: “Achei o tema muito amplo. É incrível poder escrever sobre comunidades e povos tradicionais, mas é impossível em apenas 30 linhas. Os próprios textos da proposta não falavam de todas as comunidades. Fiquei com um pouco de medo de tangenciar o tema ou ser muito superficial”.

Beatriz: “Gostei bastante do tema. Foi algo que eu estudei durante o ano. Então, ajudou na hora da escrita”.

PREPARAÇÃO DURANTE O ANO

Ana Clara: “Eu tinha aula de redação às quartas-feiras, e assim que chegava em casa produzia meu texto e enviava à professora. No sábado eu já estava com a correção nas mãos e reescrevia a redação no domingo.

Acredito que treinar redação consiste em treinar a escrita – principalmente reescrevendo o texto – e também em obter um bom repertório. Para ampliar o meu repertório, leio o jornal *Folha de S.Paulo* e assisto ao programa *Fantástico*. Parece engraçado dizer isso, mas ambos possuem matérias superinteressantes sobre atualidades. Também me atualizo com os professores, claro”.



Beatriz: “Eu tinha uma aula de redação, com duração de uma hora e meia, toda semana no cursinho. A professora levava um tema, e acontecia uma troca de ideias sobre possíveis repertórios, argumentos e propostas de intervenção social adequadas para cada situação. Depois da aula, tínhamos o prazo de uma semana para elaborar o texto e enviar para a correção. Quando as redações corrigidas chegavam, eu tirava minhas dúvidas com a professora de redação para melhorar o que fosse preciso, e também solicitava ajuda do professor de gramática para corrigir os erros ortográficos.

Minha professora ensinou algumas técnicas de escrita para facilitar no dia do exame que eu usava em todas as redações que fazia, e que consistia basicamente em **manter todas as partes do texto bem explicadas e conectadas entre si**”.

TEMPO DE PROVA RESERVADO À REDAÇÃO

Beatriz: “Eu usava uma hora e meia cronometrada, no domingo à tarde, para escrever a redação. Foi o tempo que estabeleci para, no dia do Enem, conseguir fazer o esboço, a correção e passar a limpo na folha oficial”.

Ana Clara: “Nos treinos que fiz no início do ano, acabei nem contando o tempo. Ficava bem tranquila para poder pesquisar e ler bastante a fim de aumentar o repertório. Em agosto, comecei a treinar a escrita com um cronômetro do lado. Tentava fazer a redação em uma hora, no máximo. Uma vez escrita, deixava ‘descansando’, enquanto fazia o resto do simulado do cursinho. Quando faltava mais ou menos 1h40, já começava a ler novamente para passar para a folha de resposta. Claro que, se for um assunto em que a pessoa tem mais facilidade, o processo pode ser mais rápido. Mas 1h40 é mais seguro. Se sobrar tempo, é só voltar para a prova e dar mais uma olhadinha.

Vale lembrar que sempre utilizei o tempo de prova por completo. Era uma das três últimas a sair”.

NO DIA DO ENEM

Ana Clara: “Primeiramente, na hora da redação na prova, recomendo que você respire bem fundo umas quatro vezes. É normal ficar nervoso e as ideias sumirem. A respiração ajuda a manter a calma e o foco. Depois disso, leia diretamente o tema, identificando as palavras-chave. Elas são extremamente importantes! Em seguida, leia os textos de apoio buscando trechos que con dizem com as palavras-chave e com a sua ideia, com o que quer argumentar. Faça um rascunho! Ele ajudará a não se perder. Lembre-se principalmente de usar as palavras-chave em seu texto!

Escreva o seu rascunho e vá para outras questões. Deixe a sua redação quieta um pouco. É tipo massa de pão: tem que deixar descansando. Depois volte à redação. Releia. Faça correções. Por fim, passe a limpo e vá ser feliz”.

SOBRE COESÃO

A coesão é cobrada na competência 4 ([veja aqui](#)). A banca examinadora observa o uso adequado de conectores entre os parágrafos, e dentro de cada um deles, entre as frases. Para que o participante atinja os 200 pontos nesta competência, vai precisar deixar claro aos avaliadores que não só usa conectivos corretos em todos os parágrafos, como possui, também, um bom repertório dessas expressões a ponto de não as repetir. Além disso, será importante que os elementos coesivos utilizados funcionem como operadores argumentativos em, ao menos, dois momentos do texto, seja para uma introduzir uma exemplificação, estabelecer uma comparação ou mesmo para o anúncio da conclusão.

Beatriz: “Ser treineira me ajudou a ganhar confiança. Ter o conhecimento de como funciona o dia da prova foi fundamental para desenvolver a melhor estratégia de realização das questões e da redação no dia da prova.

Procurei corrigir os meus erros durante o ano inteiro, e escrevia constantemente sobre temas que poderiam aparecer no dia da prova. Além disso, realizava bastante leitura de notícias e de livros clássicos (nacionais e estrangeiros). Essas atitudes me ajudaram a lapidar o meu texto aos poucos, a adquirir repertório sobre inúmeros temas e a não ser pega totalmente desprevenida no dia da prova”.

A palavra da especialista

A professora Ester Mian, de língua portuguesa, vem se dedicando nos últimos anos à preparação de estudantes para a prova de redação do Enem. Em 2022, ela foi professora de Ana Clara Acioli Sanches e apresenta aqui algumas orientações a quem se prepara para o Enem.

“Nas aulas de redação direcionadas ao Enem, costumo chamar a atenção dos alunos para a importância do trabalho com todas as competências exigidas, enfatizando a necessidade da compreensão do tema para não haver tangenciamento e para garantir a abordagem completa ([veja aqui](#)). É imprescindível a preparação para o desenvolvimento de opiniões originais a partir de informações e de fatos sólidos, na medida do possível, para que possam construir um projeto de texto estratégico.

Por fim, apesar de ser recebido pelos estudantes como um momento mais simples nas provas de redação do Enem, é preciso compreender bem e enxergar com muita clareza os cinco elementos exigidos pela [proposta de intervenção social](#) para tentar garantir, também na última competência, os 200 pontos ali disponíveis.”

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A proposta de intervenção social abordada nas falas de Beatriz e da professora Ester é avaliada pela banca na competência 5 ([veja aqui](#)). Trata-se de apresentar no texto uma ideia para uma possível solução, ainda que parcial, para os problemas apresentados pelo tema e pela argumentação no próprio texto. Para que o candidato atinja a nota máxima, será preciso que a sua proposta contemple os seguintes elementos: ação (o que deve ser feito), agente (quem deve elaborar ou executar a ação), modo/meio (de que modo ou por qual meio deveria ser realizada a ação), efeito (qual a finalidade ou o propósito da ação) e, ainda, um detalhamento (um exemplo, algum dado extra, uma informação complementar) de um dos elementos anteriores.

EXPEDIENTE



Fundada em 1950

VICTOR CIVITA
(1907-1990)

ROBERTO CIVITA
(1936-2013)

Publisher: Fábio Carvalho

Diretora de Gente e Cultura: **Danielle Souza Caldeira**

GUIA DO ESTUDANTE ENEM 2023

Editor de Projetos Especiais: **Paulo Zocchi**

Colaboraram nesta edição: **Alexandre Linares** (plano de estudos),
Davi Fazzolari (redações), **Fernando Morra** (designer),
Laís Sena (reportagem), **Mário Kanno** (infografia) e **Paulo Kaiser** (revisão).

guiadoestudante.abril.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL E AUDIÊNCIA

Andrea Abelleira

DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES **Guilherme Valente**

Redação e correspondência: Rua Cerro Corá, 2175, 1º andar,
Alto da Lapa, São Paulo, SP, CEP 05061-450





ENEM

2 0 2 3

• guiadoestudante.abril.com.br

